Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 24 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47062
estadão.com.br

Eleições 2022 | Troca de mensagens em grupo de WhatsApp __A9 e A10

Operação da PF e suspeita de vazamento geram crise entre Moraes e Aras

__ Ministro do STF determinou buscas e apreensões contra empresários; diálogo de PGR com investigado teria sido detectado

Operação da PF contra oito empresários simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro, que teriam dito que preferem um golpe à volta do PT, gerou crise entre o ministro do STF Alexandre de Moraes e o procurador-geral da República, Augusto Aras. Ao autorizar a ação, Moraes determinou buscas e apreensões. Celulares foram submetidos a análise. Segundo o site Jota, diálogos entre Aras e investigados foram encontrados. O procurador-geral afirmou que só soube da operação ontem de manhã. Moraes rebateu e disse que a PGR foi intimada na véspera.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Uma mártir russa para reavivar a guerra

Alexander Dugin, guru de Putin, no funeral da filha Daria, morta em ataque a bomba: radicais russos pedem ação mais enérgica contra a Ucrânia. __A14

Candidato do PDT __A11

Ciro diz que fará plebiscitos para não depender de coalizão política

Em entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, pedetista afirmou que o presidencialismo de coalizão é "certeza de crise eterna".

Sabatina Estadão/FAAP __A13

Poit cita 'liberdade' e defende redução de imposto para compra de armas

Candidato do Novo ao governo de SP, Vinicius Poit disse que sua prioridade é reduzir impostos sobre "itens essenciais, como transporte e comida".

E&N Às vésperas da eleição __B1

Governo projeta liberação de R$ 40 bi de crédito a pequenos negócios

Meta para empréstimos, que incluem microempreendedores individuais, é de R$ 72 bilhões até 2024.

KRPIX/ESTADÃO

Jornal do Carro __D1

SUVs: Compass encara o Equinox

Varíola dos macacos __A16

Médicos recorrem a morfina para aliviar casos graves

Meio ambiente __A17

Clonagem de árvores raras recupera áreas de Brumadinho

E&N Embalagens parecidas __B8

Procon vai mirar produtos à base de soro de leite

Notas e Informações __A3

O voto é exercício de liberdade

Vera Rosa __A11

O festival de besteira que assola o País

Paul Krugman __A15

Sobre ditadores e superávits comerciais

Coluna do Broadcast __B14

XP quer financiar projetos de saneamento

Tempo em SP
14° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Presidente do PL tenta agenda com Moraes, apesar de cerco a empresários

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, quer se encontrar com Alexandre de Moraes, na tentativa de sinalizar ao novo presidente do TSE que o partido de Jair Bolsonaro respeita o sistema eleitoral e que não haverá risco de desrespeito ao resultado das urnas. A aproximação ocorre no momento em que Moraes avança sobre empresários bolsonaristas, episódio que irritou o presidente. Ainda assim, Bolsonaro evitou um confronto público e xingamentos ao magistrado, como já fez no passado. Aliados comemoraram a reação e avaliam que um sinal de que há intenção de aproximação foi o tom moderado no *JN*. Para bolsonaristas, o diálogo é importante porque a eleição se tornou também uma batalha jurídica.

● **OLHO.** O TSE vai decidir em plenário, nos próximos dias, recurso de Bolsonaro contra Lula proibindo o petista de chamar o presidente de genocida. A vedação foi obtida por meio de liminar, mas bolsonaristas alegam que Lula segue usando o termo. Eles agora ameaçam processar o candidato também na esfera criminal, alegando injúria, calúnia e difamação.

● **MIRA.** Outro que está na mira de bolsonaristas é André Janones (Avante). A equipe jurídica do presidente prepara duas representações contra o aliado de Lula pelo mesmo motivo.

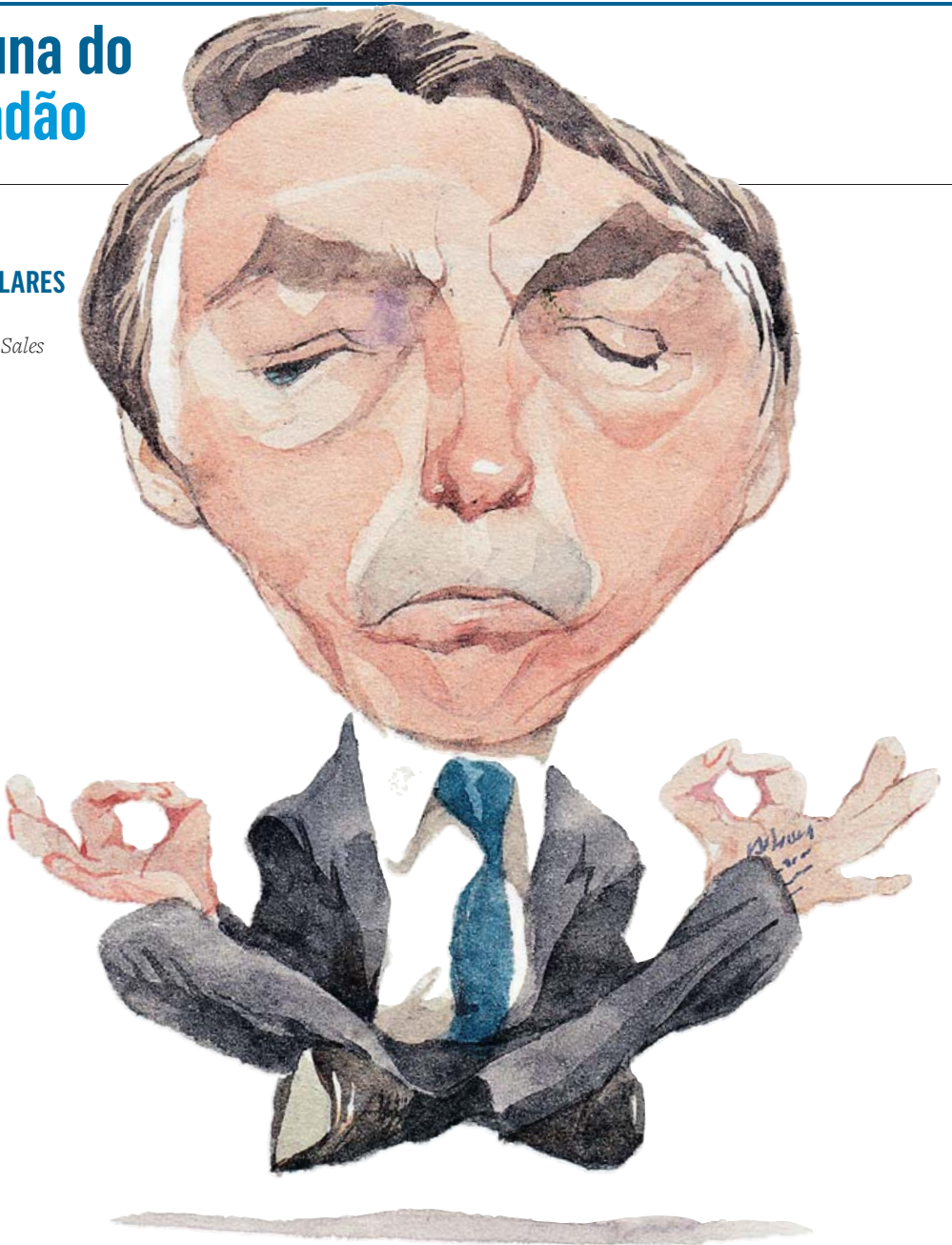
● **EXCESSO.** Na ala política da campanha, porém, a decisão de Moraes contra os empresários foi vista como provocação. A versão é a de que o ministro "exagerou" e que o resultado será a vitimização de Bolsonaro e companhia. Dizem ainda aguardar o conteúdo do que embasou a decisão.

● **REVISÃO.** A equipe jurídica do PT discute entrar com um pedido no TSE para que a regra de proporcionalidade na divisão de recursos do Fundo Eleitoral entre candidatos negros e brancos se aplique só para vagas da Câmara dos Deputados e assembleias estaduais, e não contemple cargos majoritários. A exigência frustrou candidatos que esperavam ter mais verba.

● **LINHA.** Pela regra, o valor destinado a negros tem de ser equivalente ao enviado a candidatos brancos, mas há mais candidatos brancos concorrendo em cargos majoritários.

● **MATEMÁTICA.** Tesoureira do partido, Gleide Andrade minimizou o problema e disse ser contra o pedido à Justiça. "A resolução do TSE foi amplamente divulgada e nunca disseram que valeria só para as candidaturas proporcionais. Quando vamos disputar uma eleição, temos que saber as regras do jogo."

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **ESPÓLIO.** Julio Fidelix, irmão do falecido Levy Fidelix, obteve liminar do TSE lhe entregando a presidência do PRTB. Atualmente, a legenda é comandada pela viúva de Levy, Aldineia Fidelix, que assumiu após a morte do marido em abril do ano passado. Julio alega que uma convenção do partido o elegeu presidente, em dezembro.

● **ESPÓLIO 2.** Já Aldineia rejeita a validade da convenção e diz que o TSE foi levado a erro. Afirmou ainda que a liminar não vai alterar as candidaturas já aprovadas pelo PRTB em convenções neste ano.

PRONTO, FALEI!

Marina Silva (Rede)
Ex-ministra do Meio Ambiente

"Na democracia, as pessoas conversam em cima de propostas. E as divergências não são impeditivas para o diálogo", disse, sobre possível aproximação com Lula.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Soraya Thronicke
Presidenciável do União Brasil

Comemorou o aniversário de Marcos Cintra, ex-secretário da Receita e proponente do Imposto Único, ideia do antigo PSL presente no plano dela.

HERPES ZOSTER
e o envelhecimento saudável

Especialistas discutem como a imunização de adultos e idosos pode ajudar na prevenção de doenças

INSCREVA-SE

31/08 - 17H30

transmissão ao vivo TVESTADÃO

/estadão @estadão @estadão @estadão

Realização: ESTADÃO

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

Material dirigido ao público em geral, por favor, consulte seu médico.
Referência: 1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Prevention of herpes zoster: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR, 57 (RR–5): 1–30, 2008. *Dados referentes à população dos Estados Unidos. Podem não ser representativos para a população global. NP–BR–HZX–BNNR–220004 – julho/2022

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O voto é exercício de liberdade

As grandes taxas de rejeição de Lula e Bolsonaro expõem os imensos problemas envolvendo as duas candidaturas. É tempo de o eleitor conhecer bem os outros candidatos e suas propostas

Conforme mostrou o **Estadão**, grande parte do eleitorado diz ter medo da volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao poder e da reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Os dois candidatos à frente nas pesquisas de intenção de voto têm grandes taxas de rejeição: 45% dos eleitores têm medo da continuidade do atual governo e 40% temem um novo mandato de Lula.

Tais rejeições não se baseiam em *fake news*. O eleitor tem motivos de sobra para temer ambos os candidatos. Assim, esse sentimento de temor não é necessariamente algo ruim para o exercício dos direitos políticos. Antes, representa a democracia em seu normal funcionamento, com o eleitor sabendo identificar, na prática, o que faz mal ao País.

Segundo as pesquisas de opinião, os motivos do medo a Lula e a Bolsonaro relacionam-se com fatos concretos das trajetórias dos dois candidatos. O eleitor teme que, com o retorno do PT ao poder, voltem a corrupção, o alinhamento internacional com ditaduras de esquerda e o fortalecimento de pautas minoritárias, como a descriminalização do aborto e das drogas. Com eventual reeleição de Bolsonaro, o medo é de aumento da pobreza, acirramento do discurso de ódio, isolamento internacional, incompetência na gestão pública e, no limite, uma ruptura com a ordem constitucional democrática.

Tal cenário revela que cerca de metade da população tem uma apreciação realista de quem é Lula e do que representa a volta do PT ao poder. E que a outra metade da população, que rejeita o bolsonarismo, entendeu bem o que significa Jair Bolsonaro na Presidência da República. Ao contrário do que às vezes se diz, o eleitor não está inteiramente desinformado – e não tem uma memória assim tão curta.

Perante essa situação de amplas taxas de rejeição aos dois primeiros colocados nas pesquisas de opinião, duas conclusões se impõem. A primeira é a de que escolher um candidato simplesmente por rejeição ao outro pode ser um grande equívoco, uma vez que tanto Lula como Bolsonaro têm grandes problemas – que são percebidos e temidos por grandes parcelas da população. Os erros de um não tornam o outro uma boa solução para o País.

A segunda conclusão refere-se a um aspecto fundamental do regime democrático e do exercício dos direitos políticos. O eleitor não precisa escolher unicamente entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que recebeu, neste ano, 12 pedidos de registro de candidatura para a eleição presidencial. Além dos candidatos do PL e do PT, há Simone Tebet (MDB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (União Brasil), Vera Lúcia (PSTU), Ciro Gomes (PDT), Felipe D'Avila (Novo), Léo Péricles (Unidade Popular), Pablo Marçal (PROS) e Roberto Jefferson (PTB).

As grandes taxas de rejeição de Lula e de Bolsonaro devem ser um estímulo para a população conhecer a fundo, durante o período de campanha eleitoral, os demais candidatos, suas trajetórias e suas propostas. Há um regime de pluripartidarismo, com múltiplos candidatos. Nada obriga o eleitor a limitar sua escolha entre duas opções ruins, que despertam grandes e fundados temores. É precisamente para assegurar a mais ampla possível liberdade de escolha que a Constituição de 1988 prevê a possibilidade de dois turnos, em caso de um candidato não alcançar, no primeiro escrutínio, a maioria absoluta dos votos válidos nas eleições para presidente da República, governador e prefeito (nos municípios com mais de 200 mil eleitores).

Não há nenhum problema no chamado "voto útil", quando o eleitor antecipa, no primeiro turno, sua definição última de prioridades e rejeições. O problema está quando o voto, seja no primeiro ou no segundo turno, é definido por simples medo, sem atentar para as reais qualidades e deficiências do candidato no qual se vota. E é sempre bom lembrar: até o dia das eleições, nenhum candidato tem um voto sequer. Todos estão na mesma situação. Que o eleitor possa escolher livre e responsavelmente quem ele considera ser a melhor opção para o País.●

O Ipea deve ser autônomo

Ao apresentar estudo para contestar a dimensão da fome no País, dado que prejudica a campanha de Bolsonaro, presidente do Ipea envolve a instituição de pesquisa na disputa eleitoral

Em estudo de sua lavra apresentado no Planalto, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Erik Alencar de Figueiredo, contestou o aumento da fome no Brasil, despertando apreensões em relação à autonomia e à credibilidade científica do órgão. Não pelo questionamento em si, mas pelo momento e o modo como foi feito.

Decerto ele choca ao colidir com aquilo que qualquer habitante das metrópoles vê a olho nu: a população de miseráveis que se alastra nas ruas. Mas o ceticismo é a alma da ciência. Afinal, todos os dias vemos o Sol girar ao redor da Terra.

Recentemente, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional apontou que 33,1 milhões de brasileiros passam fome. Pouco depois, a ONU computou 15,4 milhões. A disparidade – mais que o dobro – é inquietante. Qual a dimensão da fome no Brasil? Quais os critérios para aferi-la?

São respostas cruciais para planejar políticas públicas. A função de fundações e institutos públicos, como o Ipea ou o IBGE, é justamente subsidiar essas políticas com informações confiáveis. Eles são parte da administração indireta do Estado, com autonomia administrativa e financeira. Sua credibilidade está alicerçada em uma atuação independente, como órgãos a serviço do Estado, e não porta-vozes do governo de turno. Nos anos 70, em plena ditadura, por exemplo, o Ipea foi o centro difusor de pesquisas e debates sobre os escandalosos índices de distribuição de renda no Brasil.

Enquanto órgãos públicos, pesa sobre eles uma especial responsabilidade em períodos eleitorais. Para não influenciar indevidamente os votos, é comum que seus dirigentes evitem dar entrevistas, até para não correr o risco de violar a legislação eleitoral, que proíbe a publicidade institucional em época de eleições. Não que devam deixar de divulgar pesquisas, muito menos de pesquisar. Na verdade, o comportamento indevido pode se dar não só pela propagação inadequada de dados sensíveis, mas pela sua omissão.

Muito da credibilidade do próprio Ipea foi arranhada por sonegação de informações de interesse público na gestão petista. Nas eleições de 2014, por exemplo, o órgão adiou, sob pressão, a divulgação de dados que desmoralizavam a propaganda de Dilma Rousseff sobre a queda da desigualdade. Dois dirigentes pediram exoneração em protesto contra essa "pedalada estatística". Agora, o risco é inverso.

O argumento de Figueiredo – de que a escalada da fome deveria resultar em um choque expressivo nas internações por doenças decorrentes da fome e da desnutrição e nos nascimentos de crianças abaixo do peso – é até pertinente. Mas, em primeiro lugar, é suspeito que o material não tenha sido, como de praxe, discutido com outros pesquisadores ou submetido a seu parecer. De resto, ainda que legalmente Figueiredo tenha autonomia para divulgá-lo, seus critérios são questionáveis. Especialistas sugerem, por exemplo, que o impacto da desnutrição na rede hospitalar demora para acontecer.

São divergências que merecem um debate calcado no apuro científico. Mas, com dados tão sensíveis, esperava-se do presidente do Ipea mais prudência. Se não basta que a mulher de César seja casta, é preciso que pareça, tanto pior se ela parecer sem ser.

A ironia é que a escalada da fome foi justamente o pretexto para o governo concertar com o Congresso um "estado de emergência" e atropelar a Constituição, as regras fiscais e a ordem jurídica para distribuir pacotes de bondades em plenas eleições.

Perdido entre a aparência e a realidade, o governo precisa dirimir sua guerra intestina de narrativas: ou o País prospera a pleno vapor, deixando a fome para trás, ou há uma multidão agonizando na vala comum da miséria que precisa de seus auxílios. Em tempos de pós-verdade, ele pode até despejar "econometrias" e "evidências científicas" para sustentar, à sua conveniência, ambas as versões. Mas para o cidadão comum que põe o pé na rua é difícil negar a miséria que vê com seus próprios olhos, e, para as legiões que disputam restos em caminhões de lixo e ossos em açougues, as ponderações técnicas sobre a fome soam como piada.●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESPAÇO ABERTO

Brasil só terá rumo ao priorizar as crianças

Rubens Naves

Neste momento pré-eleitoral, discutem-se propostas para o desenvolvimento do Brasil. Os desafios nacionais são grandes, múltiplos e, em relação a vários temas vitais, dramáticos. Em muitas áreas, o cenário é de estagnação. Em outras, como meio ambiente, pobreza e fome, após anos seguidos de retrocessos, a situação é gravíssima e clama por ações emergenciais. Neste contexto, as crianças e os adolescentes precisam ser reconhecidos entre as maiores e mais decisivas prioridades.

Entre os muitos indicadores que apontam a gravidade da situação da infância e da juventude no País, destaca-se o recém-lançado relatório da Fundação Abrinq intitulado *Um retrato da infância e adolescência no Brasil*. O estudo marca os 20 anos de existência do Programa Presidente Amigo da Criança, criado com a finalidade de engajar o(a) presidente da República na meta prioritária de garantir vida digna e condições reais de desenvolvimento integral para crianças e adolescentes.

Produzido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base no monitoramento de ações do governo federal, o relatório tem como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que devem ser atingidos até 2030 pelos países que, como o Brasil, se comprometeram com essa agenda. No estudo, a evolução e a situação do País em relação aos 10 ODS (há 17 no total) que impactam diretamente na infância e na adolescência foram analisados por especialistas. As constatações são muito preocupantes e devem mobilizar todos os que atualmente se dedicam a projetos capazes de recuperar o Brasil e colocá-lo no rumo do desenvolvimento sustentável.

Os objetivos dizem respeito ao combate à pobreza, segurança alimentar, saúde e bem-estar, educação, igualdade de gênero, água e saneamento, trabalho e emprego, redução da desigualdade, condições de vida nas cidades e em assentamentos e justiça e paz. A realidade da maioria das crianças e adolescentes brasileiros, hoje, em praticamente todas essas áreas é de estagnação em patamares distantes dos objetivos traçados. Como a maior parte das análises do relatório da Abrinq se baseia em dados referentes a até 2020, não cobrem o mais recente crescimento e agravamento da pobreza e da fome.

> *Quem hoje se apresenta para conduzir o País a partir de 2023 precisa acordar para a centralidade do tema da infância e da juventude*

Outro estudo recente, da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) em parceria com o Instituto Vox Populi, aponta que o "país da fome" dentro do Brasil engolfa hoje 33 milhões de pessoas. Trata-se de um histórico marco de retrocesso.

O relatório da Abrinq informa que, em 2020, 13% dos brasileiros de até 5 anos de idade – população de quase meio milhão de crianças em fase fundamental de desenvolvimento biológico e mental – estavam em situação de desnutrição crônica. Uma tragédia que só vem aumentando.

Parte dessa tragédia pode ser atribuída a efeitos da pandemia e da inflação – problemas parcialmente originados fora do Brasil, mas cujos impactos entre nós se devem, em larga medida, a políticas públicas vigentes, ou ausentes, no País. A Abrinq e a FGV assinalam medidas do atual governo federal que contribuíram para o aumento da fome. A lista inclui a retirada de recursos do Programa Bolsa Família, o fim dos programas de cisternas e de estoques reguladores do mercado de alimentos básicos e a redução de recursos do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que priorizava a compra de alimentos de agricultura familiar para doações, alimentação escolar e cozinhas comunitárias, também foi descontinuado. O estudo menciona, ainda, a falta de estímulo para a criação de bancos de alimentos e restaurantes populares.

Hoje, a promoção das condições de vida de crianças é prioridade urgente e precisa ser assim contemplada nos debates políticos e planos de governo. Sobretudo as áreas de segurança alimentar, combate à pobreza, assistência social, saúde e educação requerem políticas de Estado articuladas entre ministérios e instâncias de governo. Se não formos capazes de conceber e executar respostas rápidas, amplas e consistentes ao déficit de atendimento das necessidades básicas de milhões de crianças e adolescentes, a sociedade brasileira sofrerá danos de longo prazo.

É hora de o Brasil adulto reconhecer que tratar os mais jovens como nossa grande prioridade não reduz a importância das outras pessoas e populações. Trata-se de adotar uma perspectiva sobre a sociedade e a Nação que se fundamenta na valorização efetiva das suas próprias potências e promessas de vida, realização e desenvolvimento, para todos, começando já.

Os que hoje se apresentam para conduzir o Brasil a partir de 2023 precisam urgentemente acordar para a centralidade do tema da infância e da juventude, identificar prioridades nessa área, desenvolver e apresentar propostas, comprometendo-se com a sociedade brasileira a prestar o cuidado, propiciar a nutrição (material e imaterial) e fomentar o desenvolvimento daqueles que são o nosso maior tesouro e que construirão o nosso futuro coletivo. ●

ADVOGADO, EX-PRESIDENTE E CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO ABRINQ, É COAUTOR DO LIVRO 'DIREITO AO FUTURO – DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES'

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição presidencial

Mentiras

O problema das mentiras contadas por Jair Bolsonaro na entrevista ao *Jornal Nacional* – uma a cada três minutos, segundo o **Estado** (23/8) – não são elas em si, mas sim a sua defesa intransigente e psicótica da ditadura militar, da tortura, do racismo, da homofobia, do machismo e do sexismo como sua verdade.

Marcos Barbosa
micabarbosa@gmail.com
Casa Branca

Bolsonaro no 'JN'

Pena que não deu para ver crescer o nariz do Pinocchio!

Robert Haller
São Paulo

Na segunda-feira, Bolsonaro mentiu, como de costume, fugiu dos assuntos e se gabou do que não fez. Pareceu até Luiz Inácio.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

Populistas

Uma mentira a cada três minutos durante a entrevista de Bolsonaro ao *JN* até que foi pouco. Seu governo tem sido uma tal sucessão de mentiras, ilusões, irresponsabilidades e tergiversações, para dizer o mínimo, que seria mais fácil enumerar as poucas verdades. E não será diferente com Lula, talvez até pior, pois ele e o PT negam até hoje o envolvimento no mensalão e no petrolão, por exemplo, atribuindo esses escândalos a um hilário e delirante complô das elites. Populistas são mentirosos por excelência, faz parte do *modus operandi*. É perda de tempo ouvi-los falar do passado. Não há nariz que caiba no Pinocchio.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Aprendizado

Tenho de reconhecer que o presidente Bolsonaro, que pretende se reeleger, foi muito bem preparado para a entrevista na Rede Globo. Não sei onde conseguiu tamanha ingenuidade em tantos anos de vivência na escola do Congresso Nacional. Já pode dar umas dicas para Lula. Oremos!

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

'Se'

Na entrevista ao *Jornal Nacional*, Jair Bolsonaro disse que respeitará os resultados das eleições, *se* elas forem limpas e transparentes. Isso também será válido para senadores, deputados, governadores e prefeitos, exceto para aqueles do PL, do Republicanos e de outros partidos que o apoiam. Neste caso, vai nomear políticos "biônicos" como durante a ditadura de 1964?

Etelvino J. Henriques Bechara
ejhbechara@gmail.com
São Paulo

Operação da PF

Silêncio

Pouco tempo atrás, o senador da República Flávio Bolsonaro chegou a pedir que os brasileiros boicotassem os produtos de duas grandes empresas (Fiat e Gerdau), por patrocinarem uma equipe de vôlei que se viu obrigada a dispensar um atleta bolsonarista acusado de homofobia. Agora, as redes sociais estão repletas de postagens sugerindo o boicote às empresas de empresários bolsonaristas acusados de trocar mensagens golpistas pelo WhatsApp e que por isso foram alvo, ontem, de operação da Polícia Federal. Diante do clima de rancor que vigora no País – por sinal, nunca visto na sua história –, empresários deveriam temer pelos seus negócios e não se manifestar, seja para que lado for.

Jorge de Jesus Longato
financeiro@cestadecompras.com.br
Mogi-Mirim

Liceu Coração de Jesus

Convênio com a Prefeitura

Golaço a decisão da Prefeitura de São Paulo de amparar o Liceu Coração de Jesus, patrocinando 200 vagas para alunos de baixa renda da região central de São Paulo. Toda ação voltada para melhorar a educação fundamental é válida, além de ajudar a requalificar a região e, ainda, preservar o belíssimo patrimônio histórico e arquitetônico que é o prédio da escola. Que dê certo!

Francisco Eduardo Britto
britto@znnalinha.com.br
São Paulo

Independência, 200 anos

O coração de d. Pedro I

Parece que a estupidez humana é mesmo insuperável. A mim parece absurdo, primeiro, retirar para exibição o coração de um cadáver e, depois, mantê-lo em formol como relíquia já há quase dois séculos. Mas é o que foi feito com o coração de dom Pedro I em Portugal, numa demonstração macabra de terrível falta de sensatez. Pior ainda é imaginar que o passeio do órgão fúnebre até o Brasil pudesse ser motivo de honra para os brasileiros.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

COMEMORAÇÃO DE LANÇAMENTO

APROVEITE DE 24 A 27/8

INESQUECÍVEL

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Reconhecimento à Petrobras

Joel Mendes Rennó

Os mercados começaram o ano de 2022 com um comportamento diferente. Nas bolsas, enquanto as empresas símbolo do mundo digital tiveram quedas consideráveis, os nomes mais tradicionais da antiga economia do petróleo trouxeram retornos elevados. A Petrobras foi um dos destaques.

Em que pese seu notável trabalho, a companhia tem sido vítima de profundas críticas que procuram desfigurar sua imagem. Ataques feitos seguramente pelo desconhecimento das suas atividades ou por preconceito. Isso ocorre contraditoriamente no momento em que a empresa apresenta seus melhores resultados, reduz seu endividamento, amplia investimentos e gera expectativas muito positivas.

O maltrato deve-se, sobretudo, à incompreensão acerca da regra de formação dos preços dos combustíveis, que tem sido ideologizada, assim como a discussão sobre a privatização da estatal, questão relevante a ser considerada e debatida seriamente, longe do atual ambiente político.

A falta de bom senso nem sempre regeu as questões relativas à Petrobras. As discussões acerca da indústria nacional de petróleo antecedem o surgimento da empresa. Desde a primeira metade do século passado se debatiam os rumos do Brasil e qual deveria ser o papel do Estado na industrialização do País.

Apesar de alvo de frequentes ataques, a Petrobras sempre foi destinada a ser empresa da maior importância nacional. Transformou-se no Sistema Petrobras e construiu refinarias, oleodutos e gasodutos, além da criação de subsidiárias como Petroquisa, Braspetro e BR Distribuidora. Do poço ao posto, os brasileiros passaram a ter a consolidação e a garantia de abastecimento de combustíveis em todo o País. Nunca houve desabastecimento no Brasil graças à companhia.

Nos anos 1980, com os trabalhos na Bacia de Campos, a empresa triplicou sua produção de petróleo. Os avanços tecnológicos na perfuração de poços em águas profundas foram reconhecidos internacionalmente. Em 1992, a companhia foi premiada pela primeira vez com o Distinguished Achievement Award, da Offshore Technology Conference (OTC), maior e mais importante reunião mundial sobre petróleo.

Nestes tempos de profundas mudanças no planeta, é preciso prestigiar a companhia, que tem capacidade para manter o País na rota da sustentabilidade

Em agosto de 1997, com a sanção da nova Lei do Petróleo, (Lei n.º 9.478/97), foi aprovado um novo arcabouço regulatório, com a criação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Contrariando a opinião da crítica, a Petrobras continuou sendo importante na exploração, produção, refino e distribuição. Antes mesmo da descoberta do pré-sal, os petroleiros conquistaram pela segunda vez o Distinguished Achievement Award, na OTC, em 2001, consolidando a companhia como referência internacional.

Em 2005, na busca da autossuficiência, engenheiros e trabalhadores da empresa perfuraram um poço com 7 mil metros de profundidade, retirando petróleo da camada do pré-sal, na Bacia de Santos. Esse feito contribuiu para a empresa captar US$ 72,8 bilhões, numa operação recorde, por meio da oferta de ações em bolsa.

No final de 2017, o volume de óleo retirado de campos do pré-sal correspondeu pela primeira vez à metade da produção total do País, atualmente em torno de 3 milhões de barris por dia. Os maiores responsáveis por esse salto são 45 mil profissionais altamente qualificados, muitos vivendo em alto mar, nas plataformas, ou adentrando o Brasil profundo, em regiões inóspitas.

É critério de justiça reconhecer que a Petrobras tem méritos indiscutíveis em ser líder mundial no desenvolvimento de tecnologia para a exploração em águas profundas e ultraprofundas. Seu elenco de profissionais já conquistou quatro distinções na OTC, sendo as duas últimas em 2015 e 2020, em meio aos lamentáveis escândalos de corrupção que se abateram sobre a companhia.

Os brasileiros, preocupados com o retorno da inflação, fenômeno mundial, assistem a discussões sobre o preço dos combustíveis. Ideias, palpites e sugestões estão alimentando um debate sem fim, enquanto os custos logísticos não param de aumentar.

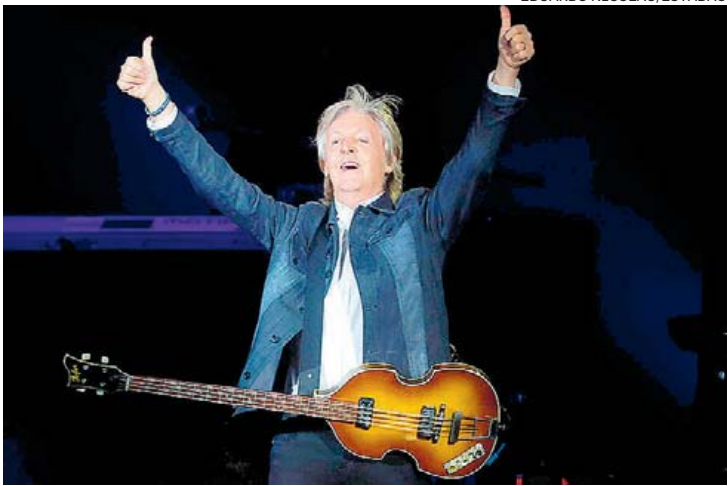
É preciso ter respeito e admiração pela história de vitórias da Petrobras. Em seu último plano estratégico, a companhia divulgou programa de investimentos de US$ 68 bilhões nos próximos cinco anos. Que outra empresa brasileira tem esse potencial ou condição de gerar valor adicionado em nossa indústria?

O atual debate mundial em torno das mudanças climáticas aponta os combustíveis fósseis como os maiores vilões nessa crônica global. A Petrobras, idealizada e gerida por brasileiros, assume mais uma vez grande responsabilidade. Tem imensa capacidade para manter e potencializar o Brasil na rota da sustentabilidade, fazendo a transição energética e investindo em projetos de energia renovável, sem abandonar seu percurso como uma das líderes na exploração e produção de petróleo. É preciso compreender e prestigiar o papel da companhia nestes tempos de profundas mudanças no planeta.

Este é um momento necessário para continuar acreditando na Petrobras, no seu elenco e nos empreendimentos que realiza, do maior interesse para nós, brasileiros. ●

PRESIDENTE EXECUTIVO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS – 1992/1999

TEMA DO DIA

EDUARDO NICOLAU/ESTADÃO

Música

Turnês de Paul McCartney e Coldplay estão entre as mais lucrativas do mundo

Ex-Beatle consegue arrecadar em média US$ 7,8 milhões por cidade onde se apresenta. Banda britânica, que fará três shows em SP e seis no Rio entre setembro e outubro, lucra até US$ 5,9 milhões. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Ganha porque merece. Além de ser uma lenda viva, Paul é uma ótima pessoa e os shows dele valem cada centavo.”**
OLIVIA LOVAG

● **“Pena que só tocaram em poucas capitais do Brasil!”**
NANDO VALO

● **“Para mim, Paul é o maior artista vivo do planeta.”**
WELISTON RODRIGUES BATISTA

● **“Enquanto houver quem compre, sempre haverá quem venda.”**
WILSON SCHAUKOSKI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TOM MCCORKLE/THE WASHINGTON POST

Paladar

Aprenda a preparar, de maneira fácil, leite de aveia. ●
www.estadao.com.br/e/aveia

Música

Conheça as gêmeas Tasha e Tracie, destaques no rap. ●
www.estadao.com.br/e/tashatracie

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Feed Estadão
'Feed Estadão' conta a eleição de um jeito diferente

Eleições 2022 | Investigação

Ação da PF e suspeita de vazamento abrem crise entre Moraes e Aras

Ministro do Supremo autoriza operação da Polícia Federal contra grupo alinhado a Bolsonaro; procurador-geral afirma que não foi notificado de decisão e é contestado

SÃO PAULO
BRASÍLIA

Operação deflagrada ontem contra empresários bolsonaristas, a pedido da Polícia Federal e por ordem de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, abriu uma crise com a Procuradoria-Geral da República. O ministro autorizou buscas e apreensões após trocas de mensagens entre empresários em um grupo de WhatsApp, com ameaças de golpe de Estado se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer a eleição. Celulares foram submetidos à análise.

Debandada
Grupo de WhatsApp tinha 200 integrantes, mas passou a ter 40 após divulgação de conversas

Diálogos entre o procurador-geral Augusto Aras e investigados foram encontrados, de acordo com o site Jota. Após a divulgação da notícia, Aras disse a pessoas próximas estar tranquilo porque conversas mantidas com o empresário Meyer Joseph Nigri (Tecnisa), um dos investigados, foram triviais. Trataram de livros, obras de arte e vinhos. O procurador-geral destacou que não saberia nem mesmo precisar quando esses diálogos ocorreram e foram esporádicos.

Os mandados foram cumpridos após a coluna Guilherme Amado, do site Metrópoles, divulgar diálogos do grupo "Empresários & Política", nos quais eles dizem, por exemplo, que preferem um golpe à volta do PT ao poder. Há, ainda, críticas ao STF. Aras afirmou que soube da operação ontem pela manhã. Moraes, por sua vez, contestou a informação e disse que a PGR foi intimada no dia anterior.

Em decisão de sexta-feira, o ministro quebrou, ainda, sigilos bancário e telemático (de mensagem), bloqueou contas e suspendeu perfis em redes sociais. Os mandados foram cumpridos em dez endereços em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As ordens foram dadas no inquérito das milícias digitais, que mira a atuação de grupos organizados na internet para espalhar desinformação e ataques antidemocráticos.

Os alvos foram: Afrânio Barreira Filho (Coco Bambu); Ivan Wrobel (W3 Engenharia); José Isaac Peres (Multiplan); José Koury (shopping Barra World); Luciano Hang (Havan); Luiz André Tissot (Sierra Móveis); Marco Aurélio Raymundo (Mormaii); e Nigri. Os empresários reagiram à decisão de Moraes (*mais informações nesta página*).

Segundo o Jota, Aras, que acumula a PGR com a Procuradoria-Geral Eleitoral, trocou mensagens com Nigri, de quem é amigo. O site afirmou que a informação foi confirmada com fontes do MPF, da PF e do STF. Há, de acordo com a reportagem, críticas em relação à atuação de Moraes e comentários sobre a candidatura de Bolsonaro. Até o momento, as mensagens e o inquérito seguem sob sigilo.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 14/1/2015

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 8/5/2019

Moraes e Aras: tensão entre ministro do STF e procurador-geral

DEBANDADA. De acordo com um dos integrantes do grupo, havia 200 participantes no "Política & Empresários" – número que baixou para 70 na quarta-feira passada, quando as conversas vieram a público. Ontem, eram 40. O **Estadão** ouviu de um dos integrantes que a saída ocorreu por "medo" da repercussão.

Moraes quer saber se os empresários financiaram algum tipo de manifestação contra as instituições. Dos oito investigados, quatro doaram um total de R$ 38,5 mil para as campanhas da família Bolsonaro em 2018, incluindo a do presidente Jair Bolsonaro (PL) e a do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

No governo, a avaliação é de que Moraes pretendeu criar um fato contra Bolsonaro, mas o presidente não entrou no jogo do ministro. O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a defesa de um golpe "é uma traição contra a Pátria". Houve repercussão no meio político (*mais informações na pág. A10*).

'NÃO USUAL'. Em nota divulgada perto das 15 horas de ontem, a PGR afirmou que a totalidade da investigação ainda não havia sido remetida ao órgão para "ciência formal". Aras alegou que "não houve intimação pessoal" da ordem judicial. A PGR afirmou, em nota, que ocorreu uma "entrega, em procedimento não usual, de cópia da decisão", na tarde de ontem, em sala nas dependências do STF, onde funciona a unidade de apoio aos subprocuradores-gerais da República e ao PGR.

O **Estadão** apurou que o documento foi entregue a uma funcionária terceirizada. Nos bastidores da PGR, a comunicação sobre a decisão de Moraes foi vista como "fora do padrão". Fontes ligadas ao órgão sustentam que o Ministério Público deve ser intimado pessoalmente.

CONTESTAÇÃO. Em nota divulgada após o posicionamento da PGR, o gabinete de Moraes afirmou que a decisão foi entregue ao órgão às 14h41 de anteontem. "A referida decisão, posteriormente, foi encaminhada ao gabinete da vice-procuradora-geral da República (*Lindôra Araújo*) às 15h35, onde recebida às 16h40 do mesmo dia", disse.

Não é a primeira vez que Moraes autoriza uma operação contra aliados bolsonaristas sem consultar o MP. A própria origem da investigação sobre os empresários bolsonaristas foi aberta contra a vontade da PGR. Aras já havia sugerido o arquivamento do inquérito dos atos antidemocráticos. ●

FAUSTO MACEDO, RAYSSA MOTTA, PEPITA ORTEGA, LAURIBERTO POMPEU E DANIEL WETERMAN

Advogados e empresários negam ter defendido ruptura democrática

Advogados de defesa e empresários se defenderam das acusações de conspirarem para um golpe de Estado no País.

Alberto Toron e Luiz Otávio Pacífico, que defendem o empreiteiro Meyer Joseph Nigri, afirmaram que o empresário, "mesmo sem ter tido acesso aos autos do inquérito, como era seu direito, concordou em ser ouvido" ontem "para colaborar com as investigações".

"(*Nigri*) Respondeu a todas as perguntas formuladas pela autoridade e rechaçou qualquer envolvimento com associação criminosa ou práticas que visam à abdicação do estado democrático ou preconizam golpe de Estado. Ao contrário, reafirmou sua firme crença na democracia e seu respeito incondicional aos Poderes constituídos da República", disseram os advogados, em nota.

Já Daniel Maia, advogado de Afrânio Barreira Filho, disse que a operação de ontem estava "fundada em denúncias absolutamente falsas, que visam perseguir pessoalmente o empresário Afrânio Barreira e outros no País". "É importante destacar que a operação não é contra as empresas, é uma operação contra a pessoa física dele. O Afrânio está absolutamente tranquilo, colaborando e com o objetivo principal de esclarecer os fatos para que a investigação seja certamente arquivada", afirmou.

Já Luciano Hang disse estar "tranquilo". "Estou ao lado da verdade e com a consciência limpa. Desde que me tornei ativista político, prego a democracia e a liberdade de pensamento e de expressão, para que tenhamos um País mais justo e livre para todos os brasileiros", disse o dono da Havan.

Ele afirmou ainda que faz parte de um grupo de 250 empresários "de diversas correntes políticas, e cada um tem o seu ponto de vista". "Que eu saiba, no Brasil, ainda não existe crime de pensamento e opinião. Em minhas mensagens em um grupo fechado de WhatsApp está claro que eu nunca, em momento algum, falei sobre golpe ou sobre STF", disse.

José Isaac Peres afirmou que "sempre teve compromisso com a democracia, com a liberdade e com o desenvolvimento do País".

Marco Aurélio Raymundo, por sua vez, disse que aguardaria a publicação das reportagens sobre o grupo de empresários para se pronunciar sobre o assunto.

Opinião
Luciano Hang, da Havan, disse pregar a liberdade de expressão em busca de um país mais justo

Os demais foram procurados, mas até a conclusão desta edição não haviam se manifestado. ● F.M. e R.M.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022 | Investigação

Operação suscita questões sobre crime e liberdade de expressão

Políticos criticam determinação de ministro do STF; advogados e juristas se dividem sobre ação policial

O cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços ligados a oito empresários bolsonaristas desencadeou, entre políticos e juristas, questionamentos sobre os limites que envolvem a liberdade de expressão e a apologia do crime. Na esfera política, a determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que acolheu representação da Polícia Federal, foi recebida com críticas contundentes. Advogados e juristas ouvidos pelo **Estadão** viram com ressalvas ou endossaram a ação policial, apesar de a fundamentação de Moraes não ter sido divulgada porque a investigação está sob sigilo.

"Gostaria de compreender, para além da questão de mérito, por qual razão o STF expede mandados de busca e apreensão em desfavor de pessoas que não têm prerrogativa de foro, ou, se preferirem, foro privilegiado", escreveu no Twitter a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB), candidata ao Senado em São Paulo. "Não conheço os alvos, não compartilho das ideias por eles postadas, mas penso ser juridicamente insustentável criminalizá-los por uma opinião. E ainda há normas processuais neste país. O STF não pode suprimir instâncias!"

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), candidato ao Senado no Rio Grande do Sul, classificou a operação como "Atitude arbitrária e que institui o crime de pensamento". "A defesa da democracia não pode significar a morte da mesma", afirmou o general ao **Estadão**.

'GOLPISTA'. O presidente Jair Bolsonaro (PL) não havia comentado o caso publicamente até a conclusão desta edição. Ele participou ontem de reunião com empresários do Esfera Brasil, na capital paulista. Segundo apurou a reportagem, disse no encontro que não é golpista e não defende qualquer tipo de intervenção no Brasil. Do almoço, oferecido pelo fundador do Grupo Esfera, João Camargo, participaram Michel Klein, das Casas Bahia; Flávio Rocha, da Riachuelo; e o presidente da Febraban, Isaac Sidnei. Na comitiva presidencial estavam os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fabio Faria (Comunicações) e o ex-ministro da Infraestrutura e candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Acompanharam o presidente, ainda, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Os filhos do presidente foram às redes para atacar a ação determinada por Moraes. "É insano determinar busca e apreensão sobre empresários honestos, que geram milhares de empregos", disse Flávio. Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral na semana passada.

Advogados avaliaram que a investigação pode ser justificada pelo possível enquadramento no Código Penal, mas questionaram os indícios de materialidade. Paula Bernardelli ressaltou que o "estímulo de um golpe de Estado, por si só, pode justificar a investigação e o pedido de busca e apreensão". Cristiano Vilela ponderou que as "manifestações não podem, por si só", serem vinculadas ao inquérito das milícias digitais. "O que se tem de concreto é uma troca de mensagens em grupo privado, com conjecturas políticas e opiniões favoráveis a uma prática antidemocrática, sem qualquer manifestação efetiva de atentar contra a democracia."

FATOS. "As mensagens conhecidas até agora justificam investigação, não buscas. Análise técnica do caso depende do que consta do requerimento feito pela autoridade policial à Corte. É preciso saber que fatos a polícia indicou para saber se a medida era necessária. Só as conversas não justificam a busca e as medidas restritivas. Para isso, era necessário ir do campo da possibilidade para o da probabilidade", disse o criminalista Maurício Zanoide de Moraes, professor da USP.

Miguel Reale Junior, ex-ministro da Justiça, avaliou que "as mensagens, por seu caráter afirmativo de não se aceitar um governo do PT, justificam que se investigue se financiaram atos antidemocráticos e se incitam ações antidemocráticas". Para a desembargadora Ivana David, da Seção Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, as mensagens são indícios que podem justificar a busca. "Extrapola-se o limite da liberdade de expressão quando há o dolo." ● MARCELO GODOY, LAURIBERTO POMPEU, DÉBORA ALVARES, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS, IANDER PORCELLA E MATHEUS DE SOUZA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bicentenário da Independência

Coração de d. Pedro I chega ao Brasil, onde ficará exposto no Itamaraty

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu ontem o coração de dom Pedro I durante cerimônia no Palácio do Planalto. A relíquia ficará exposta para visitação no Palácio do Itamaraty, entre 25 de agosto e 5 de setembro, antes de ser levada de volta à Europa. ●

Militares dizem que Moraes abriu diálogo sobre sistema eleitoral

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, se reuniu a portas fechadas ontem com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. Após o encontro, militares disseram que Moraes abriu diálogo sobre o processo de fiscalização e segurança do sistema eleitoral.

Auxiliares de Moraes afirmaram, no entanto, que até o momento não há garantia de que a Corte eleitoral vai alterar os procedimentos de votação que funcionam, sem problemas, desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas nas eleições do País. ● WESLLEY GALZO

Nada mais grave do que o colapso da ordem institucional

ANÁLISE

ALEXANDRE WUNDERLICH

O presidente sancionou a Lei 14.197/21, que incluiu no Código Penal os crimes contra o estado democrático de direito. O texto criou oito figuras penais, todas em franca defesa do estado de direito e suas instituições democráticas.

A Constituição Federal de 1988 trouxe preceitos básicos, cuja compreensão é essencial à caracterização da ordem democrática. É evidente que ao estado de direito cabe viabilizar a preservação e a efetivação das práticas republicanas e só o seu fortalecimento é capaz de concretizar os direitos fundamentais. A nova lei reafirmou o nosso interesse na proteção do Estado, bem como de suas instituições, que estão legitimamente previstas na ordem constitucional.

Dentre os crimes, estão as figuras da abolição violenta do estado democrático de direito e do golpe de Estado. Um governo legitimamente constituído é a base de um estado democrático do direito. Logo, nada mais grave do que o colapso da ordem institucional. Tentar depor ou abolir o governo é crime grave, de alto potencial ofensivo.

Agora, nos autos do famoso inquérito 4.874/DF no Supremo, instado por uma notícia-crime que lhe foi endereçada, o ministro Alexandre de Moraes determinou medidas cautelares emergenciais, que visam apurar fatos divulgados na imprensa, no sentido de um suposto golpe de Estado.

Tem-se questionado a legalidade processual da decisão, uma vez que não partiu de pedido da PGR. O modelo processual acusatório adotado na Constituição impõe que o juiz seja um espectador do processo, que não atue ex officio, sobretudo em sede de investigação, uma atribuição dos órgãos de controle. Contudo, outra regra jurídica regimental permite ao STF certa atuação, como tem acontecido na prática.

Independentemente do desfecho jurídico da discussão, o que se deve apurar é o fato determinado, se há real interesse, não meramente hipotético, na realização de um ataque contra o estado democrático de direito. Esse tipo de crime consuma-se com a realização de ameaça ou violência com a finalidade de ataque ao governo federal, um elemento adicional que não é de simples comprovação e merece, por ser grave, apuração. O que se tem, ao final, é uma medida de cautela em defesa dos poderes constitucionais, que se justifica pela importância do valor protegido, para se impedir antecipadamente qualquer risco à democracia. ●

ADVOGADO E PROFESSOR DE DIREITO PENAL

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022

Vera Rosa

E-mail: *vera.rosa@estadao.com* ; *Twitter:* @VeraRosa61

O festival de besteira que assola o País

Faltam apenas dois dias para a estreia da propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio. E, pelo espetáculo deplorável dos últimos dias, tudo indica que estaremos diante de um novo Festival de Besteira que Assola o País, o famoso Febeapá, como diria Stanislaw Ponte Preta.

Em uma disputa na qual até o "Cramulhão" foi importado da novela *Pantanal* para dar as caras na campanha, temas como possessão demoníaca, aborto, kit gay e fechamento de igrejas evangélicas voltam a aparecer. Um retrocesso sem fim.

Líder das pesquisas, o ex-presidente Lula (PT) quer levar a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) para o centro do debate. A presença de Marina é importante ativo para Lula, e não apenas por seu prestígio na área ambiental.

Evangélica da Assembleia de Deus, Marina tem dito que o petista nunca interferiu na liberdade religiosa. No passado, porém, ela também virou alvo de fake news do PT. Foi rotulada de "fundamentalista" na campanha à reeleição de Dilma Rousseff, em 2014. À época, o marqueteiro era João Santana, que hoje está com Ciro Gomes (PDT). Dono de 52 segundos para expor ideias no horário eleitoral, Ciro será o nanico da propaganda, a partir de sábado, num campeonato no qual a terceira via parece peça de ficção.

Na prática, o dilema posto para o eleitor, agora, é típico de um duelo de segundo turno. Na TV e no rádio, o presidente Jair Bolsonaro (PL) mostrará os escândalos de corrupção dos governos petistas. Mas já pediu à equipe mais ataques nos próximos programas. Está furioso com Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Moraes fechou o cerco contra empresários bolsonaristas que, em mensagens de WhatsApp, defenderam um golpe, caso o PT vença as eleições. A suspeita é a de que esses empresários estariam financiando atos antidemocráticos no 7 de Setembro.

> ***Horário eleitoral começa na esteira de 'guerra santa', 'tchutchuca do Centrão' e mais ameaça de golpe***

Lula, por sua vez, destacará no horário político como andava o poder aquisitivo da população em seus governos, logicamente sem falar no caos econômico da era Dilma. A "guerra santa", no entanto, vai continuar. "Estamos vendo o que o comunismo está fazendo (...). Vão perseguir os cristãos no Brasil", afirmou anteontem a primeira-dama Michelle Bolsonaro.

A campanha de Lula está preocupada com essa ofensiva. "Teve presidente (...) que utilizava os pastores, mas depois tinha vergonha de aparecer ao lado do pastor. Eu não", dirá Lula em um comercial, numa referência ao balcão de negócios no MEC, revelado pelo **Estadão**. No meio disso tudo, a alcunha "tchutchuca do Centrão", dada a Bolsonaro por um youtuber que o desafiou, não sairá do ar tão cedo. Como se vê, o Febeapá dessa temporada está longe de terminar. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Na TV, Ciro diz que vai adotar plebiscitos para governar o País

Em sabatina no 'Jornal Nacional', pedetista afirma que presidencialismo de coalizão é 'certeza de crise eterna'

RAYANDERSON GUERRA
RIO
LEVY TELES
SÃO PAULO

TV GLOBO

Segundo Ciro, sua proposta de 'plebiscito programático' é diferente do 'populismo sul-americano'

Candidato à Presidência pelo PDT, o ex-ministro Ciro Gomes afirmou ontem, durante sabatina no *Jornal Nacional*, da TV Globo, que o presidencialismo de coalizão adotado no País é "certeza de crise eterna". Na entrevista, Ciro defendeu a adoção de um "plebiscito programático" para solucionar problemas políticos como a falta de apoio no Congresso. "É uma tentativa de liberar o Brasil de uma crise que corrompeu a Presidência."

Para ele, é preciso "denunciar" as ações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL). Nos 40 minutos de entrevista, Ciro criticou ambas as gestões presidenciais. Segundo Ciro, a frustração com o atual chefe do Executivo fará o País retornar ao "fracasso". Ele voltou a usar a expressão "polarização odienta" para se referir aos líderes das pesquisas – o ex-ministro tem 7% das intenções de voto na mais recente pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada. O candidato do PDT não conseguiu fechar alianças com outro partido para disputar a eleição.

"Chegamos ao limite das emendas do relator. Eu vi ontem (*anteontem*) o cidadão (*Bolsonaro*) aqui falando que não tinha corrupção. A corrupção está se institucionalizando. A corrupção é praticada por pessoas e o desastre econômico é responsabilidade de pessoas e de grupos. Elas têm que ser responsabilizadas", disse.

Questionado se as medidas não colocam em xeque a relação entre o Executivo e o Legislativo, Ciro afirmou que sua proposta de "plebiscito programático" é diferente do "populismo sul-americano", que, segundo ele, é "replicado" pelo PT. "Eu acho o regime da Venezuela abominável. É muito clara a minha distinção com esse populismo sul-americano que o PT, infelizmente, replica aqui." Na entrevista, Ciro não deu exemplos sobre quais temas ele convocaria um plebiscito se fosse eleito.

Em outro momento da sabatina, Ciro voltou a ser questionado sobre a dificuldade de um presidente eleito aprovar medidas no Legislativo e pôr em prática suas propostas sem apoio do Congresso.

"O primeiro ano de FHC transcorreu em branco. Qual foi a concepção estratégica do Lula? Ambos se prostraram em um modelo econômico que produz desigualdade, informalidade, desemprego e destruição dos serviços públicos", afirmou o candidato.

> ***"Chegamos ao limite das emendas do relator. Eu vi ontem (anteontem) o cidadão (Bolsonaro) aqui falando que não tinha corrupção. A corrupção está se institucionalizando."***

REELEIÇÃO. Ciro também voltou a criticar a reeleição e disse que abriria mão do dispositivo caso vencesse a eleição – é a quarta vez que ele disputa a Presidência. "O que destruiu a governança brasileira é a reeleição. O presidente se vende a grupos picaretas da política brasileira porque tem medo de CPI (*Comissão Parlamentar de Inquérito*) e quer se reeleger. Eu me garanto. Não sou corrupto. Não tenho medo de CPI. Abrindo mão da reeleição eu vou fazer as reformas de que o Brasil precisa."

"Quem você escolher, é com esses que sou democraticamente obrigado a negociar. A minha diferença é que o Bolsonaro, por exemplo, denunciou isso e fez o oposto. O PT fez o tempo inteiro a denúncia da corrupção dos outros e depois negociou nas mesmas bases. O que eu prometo? Negociar sem 'toma lá, dá cá'", disse.

FEDERALIZAÇÃO. Em relação a propostas de governo, o ex-ministro defendeu a criação de um sistema único de segurança. Segundo ele, a federalização da segurança pública evitaria a conivência de policiais militares com o crime. A questão foi citada por Ciro como um dos problemas da área.

"O policial é um trabalhador. Se ele não acertar algum pacto de sobrevivência naquela circunstância dominada pelas facções, é improvável que consiga sobreviver. Esse combate precisa ser feito pelo governo federal e com aparatos de inteligência. O orçamento brasileiro em segurança é um terço de 1%. Quantas vezes eu ouvi de governos de quem eu estive perto, do Lula, especialmente, ele disse que segurança era problema dos Estados. Eu acredito que não podemos desertar disso", disse. Para ele, a federalização ajudaria no combate ao crime organizado, milícias, narcotráfico, tráfico de armas, crimes do colarinho-branco e lavagem de dinheiro.

Como proposta para o meio ambiente, o candidato defendeu que, para a aplicação das leis na Amazônia, é preciso oferecer alternativa para os moradores com monitoramento tecnológico e com uma reconversão da lógica produtiva. "É preciso fazer com que a economia rural aprenda que a floresta vale muito mais em pé do que derrubada. Se você der uma alternativa, a repressão vale para o verdadeiro marginal." ●

NA WEB
Leia análise de Rafael Cortez sobre a entrevista de Ciro Gomes
www.estadao.com.br/

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um presidente que nada tem a dizer

Quando questionado no 'Jornal Nacional' sobre quais são seus projetos para o País, Bolsonaro deixou claro que não os tem

Para qualquer candidato que disputa a eleição presidencial, a campanha é uma oportunidade única para conquistar votos entre os eleitores que não fazem parte de sua bolha de apoiadores. Se nos tradicionais debates é preciso disputar espaço com os opositores, o formato das sabatinas proporciona uma chance singular de apresentar projetos mais estruturados para públicos mais diversos. O presidente Jair Bolsonaro, no entanto, desperdiçou um espaço raro no principal telejornal da rede de televisão aberta. Nos 40 minutos que teve à sua disposição no *Jornal Nacional*, expôs a essência de um governo sem qualquer projeto de País e que continua a apostar no diversionismo de temas laterais para tentar se reeleger. De tudo o que o presidente falou, o que chamou a atenção foi o absoluto vazio de ideias no que diz respeito aos planos para o futuro da economia.

Quando Bolsonaro ainda era apenas um candidato, seu desconhecimento sobre o tema garantiu protagonismo ao então assessor e futuro ministro Paulo Guedes. Agora, é natural e esperado que o presidente ajuste seu discurso, até porque a prática de seu governo se mostrou bastante diferente do que dizia na campanha. Não foram poucas as vezes em que Bolsonaro desautorizou Guedes e defendeu o oposto do que o ministro pregava, participando ativamente de discussões que levaram à destruição do teto de gastos, ao loteamento do Orçamento, à ampliação da isenção fiscal das igrejas, à intervenção na Petrobras, à expansão dos privilégios dos militares e às reduções de impostos à custa de Estados e municípios. Entre muitos outros exemplos, todas essas medidas foram adotadas por orientação expressa do presidente, independentemente dos impactos sobre as contas públicas, e contribuíram para minar a confiança na economia, elevar a inflação, aumentar os juros e desvalorizar o câmbio.

É verdade que essas condições não são uma exclusividade nacional. Em maior ou menor grau, todos os países foram afetados pelos impactos da pandemia de coronavírus e da guerra na Ucrânia. Mas, a julgar pelas pesquisas eleitorais, utilizar esses fatores para justificar a incompetência de seu governo não tem sido uma estratégia convincente. Afinal, a economia brasileira tem suas particularidades. O eleitor sabe que a queda dos combustíveis nem de longe compensou uma inflação de alimentos de quase 15% em 12 meses; sabe que a redução do desemprego não tem sido acompanhada pela melhoria da renda; sabe que o aumento dos juros levou a inadimplência a níveis recorde. É nesse contexto que o despreparo que Bolsonaro demonstrou na sabatina se destaca ainda mais. Diante de uma pergunta simples e até óbvia sobre o que faria caso fosse reeleito para garantir inflação sob controle, juros baixos e um câmbio favorável, o presidente parece renovar a esperança na condescendência que recebeu da maioria da população em 2018. Sobre o passado recente, disparou um arsenal de desculpas para se livrar de suas responsabilidades. Sobre o futuro, Bolsonaro simplesmente não teve nada a dizer.●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

No 'JN', Bolsonaro ganha com 'zero a zero', mas não atrai novos eleitores

Analistas apontam que presidente evitou grosseria e manteve discurso para aliados, sem ser capaz de conquistar indecisos

ESTADÃO ANALISA

BEATRIZ BULLA

Com fake news e sem explosão temperamental, o presidente Jair Bolsonaro e candidato à reeleição pelo PL sobreviveu à entrevista no Jornal Nacional da Globo com desempenho avaliado por especialistas e pela campanha como positivo, a despeito de não furar a bolha bolsonarista para atração de novos eleitores.

Aliados comemoraram a postura menos belicosa. Um arroubo do presidente, avaliam, poderia arranhar parte das intenções de voto que ele possui. Para analistas, sair do Projac sem ganhar nem perder votos é positivo para Bolsonaro, que tem como passivo a problemática condução da pandemia e o atual cenário econômico.

"Saiu ali um zero a zero e o empate até favoreceu Bolsonaro. O que ele não conseguiu, que talvez fosse o objetivo, é mais votos, fora daqueles que já são os votos dele", afirma o publicitário Nelson Biondi, que foi responsável por campanhas do PSDB. "Os dele ele garantiu: mentindo ou não mentindo, Bolsonaro foi Bolsonaro. Esperava-se que ele pudesse eventualmente tropeçar, se alterar, sair do script e isso ele não fez. Escapou", disse.

Analistas apontam que temas abordados na entrevista passaram longe do cotidiano dos eleitores que ainda buscam definir voto. Cooptação pelo Centrão e trocas no Ministério da Educação são exemplos de temas vistos como pouco atraentes para a maior parte do eleitorado.

ECONOMIA. "O principal tema da eleição, que é a economia, foi tangenciado tanto pelo Bolsonaro como pelos entrevistadores. Foi um assunto que não teve papel protagonista na entrevista, sendo que tem papel protagonista na vida de quem vai votar", afirmou Maurício Moura, presidente do instituto de pesquisa Ideia e pesquisador da Universidade George Washington (EUA).

"Na forma, Bolsonaro não perdeu a paciência, foi indagado com bastante ênfase, mas teve comportamento diferente de 2018, quando ele praticamente sambou em cima da bancada", afirmou o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Prando. No conteúdo, disse, Bolsonaro permanece no campo da "pós-verdade e das fake news".

Segundo o *Estadão Verifica*, o presidente deu ao menos 13 informações falsas ou enganosas nos 40 minutos de entrevista. "Ao longo de três anos e meio de mandato, Bolsonaro usou desse expediente, construiu sua narrativa e essa narrativa colou, tanto que ele tem, no mínimo, 30% de votos".●

Jornal teve recorde de audiência desde início da pandemia

A audiência do *Jornal Nacional* durante a entrevista do presidente Jair Bolsonaro (PL), anteontem, foi a maior registrada no Painel Nacional de Televisão desde 25 de março de 2020 – data em que a pandemia de covid-19 completava nove dias. O noticiário registrou 33 pontos de audiência e 50% de participação, o que significa que a metade dos domicílios brasileiros com televisores ligados estava sintonizada na TV Globo.●

Frase de Lula sobre 'bater em mulher' vira arma na campanha

Uma declaração considerada machista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante discurso em comício realizado no sábado provocou polêmica nas redes sociais e foi alvo de críticas de adversários na disputa ao Palácio do Planalto.

"Mão de homem não foi feita para bater em mulher. Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse o petista, no ato político no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

A fala do candidato petista ao Palácio do Planalto – uma referência à Lei Maria da Penha – causou forte reação e serviu de mote para a senadora Simone Tebet (MDB-MS) atacar o adversário.

No mesmo dia, Simone foi ao Twitter para criticar Lula, e afirmou que o ex-presidente ainda não havia se posicionado contra o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães, que deixou o comando do banco após ser acusado por funcionárias de assédio sexual.

"Pela segunda vez nesta campanha, Lula deixa aflorar o machismo. Primeiro, não condenou o ex-presidente da Caixa acusado de assédio. E agora essa frase lamentável. Chega de violência contra mulher!", escreveu a senadora.

DEFESA. No mesmo sábado, depois do comício no Vale do Anhangabaú, o site oficial do ex-presidente publicou um texto no qual destacava que "o histórico de agressões do presidente Jair Bolsonaro às mulheres é longo e de conhecimento público".

Anteontem, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, foi às redes sociais em defesa de Lula. Segundo a petista, Lula foi criticado por "uma frase mal colocada". "Ninguém duvida do compromisso histórico de Lula com as mulheres. No seu governo tivemos os maiores avanços. Criou o Ministério da Mulher, sancionou a Lei Maria da Penha e inúmeros programas tiveram titularidade para mulheres. É a prática que conta, e não uma frase mal colocada", escreveu a deputada.

Procurada pela reportagem, a assessoria do ex-presidente afirmou que "ele disse que é inaceitável bater em mulher". "A frase é clara", afirma a nota. ●

"Quer bater em mulher? Vá bater noutro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil."

Luiz Inácio Lula da Silva
Candidato do PT ao Palácio do Planalto, no sábado passado

NA WEB
'Agenda Estadão' sugere soluções para 15 temas que travam o País
www.estadao.com.br/

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022 | Sabatina

Poit diz ser favorável à redução de impostos para compra de armas

FELIPE RAU/ESTADÃO

Vinicius Poit durante sabatina 'Estadão'-FAAP; investimento maior no ensino profissionalizante

Candidato do Novo ao governo paulista diz em sabatina que sempre será 'a favor da defesa da liberdade do indivíduo'

O candidato do partido Novo ao governo de São Paulo, Vinicius Poit, defendeu ontem a redução de impostos sobre a venda de armas e prometeu, se eleito, ser o governador que mais vai reduzir impostos no Estado. "Sempre vou articular em favor da defesa de liberdade do indivíduo, principalmente em regiões mais isoladas, no agro, por exemplo, onde quando se depende da polícia, ela demora mais a chegar", afirmou o deputado federal em sabatina do **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP).

O candidato defendeu propostas liberais e se disse a favor da posse de armas. Segundo Poit, sua prioridade é reduzir impostos sobre "itens essenciais, como transporte e comida", mas disse apoiar que outros produtos tenham a tributação reduzida. Atualmente, pelo menos 20 Estados, segundo o Instituto Sou da Paz, avaliam reduzir impostos sobre a venda de armas.

"Eu articularia, sim, tudo que for para baixar imposto, independente do que for. Seja para a liberdade individual de defesa da sua casa, sua família, sua propriedade rural, na maioria dos casos, seja para baixar imposto no agro e na comida, que este governo aumentou, seja para baixar o imposto sobre os remédios", disse o candidato do Novo ao governo paulista.

UNIVERSIDADES. Na sabatina, Poit afirmou que é a favor da cobrança de mensalidade nas universidades públicas de São Paulo, a depender da renda dos alunos. "Se o rico pode pagar, vai pagar. Quem não pode, comprova renda e assim não paga", disse.

O candidato disse que vai debater com os conselhos das universidades para definir um "critério de renda justo", mas não disse a partir de qual valor a cobrança poderia ocorrer, tampouco os valores que poderiam ser cobrados.

Para Poit, um dos alvos da política de Educação no Estado deve ser o ensino profissionalizante. "A gente tem Unesp, Unicamp, USP. São R$ 15 bilhões que vão para essas universidades. Só comparando, para o ensino técnico são R$ 140 milhões. A gente tem que mudar essa proporção, investir mais no ensino técnico."

FIM DA CDHU. Poit afirmou ainda que, se eleito, pode acabar com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), responsável pela construção de unidades habitacionais no Estado. "Na construção habitacional, nós vamos fazer comprando com licitação no mercado privado, mais barato que a estatal", afirmou.

Ele disse que a regularização fundiária urbana de uma unidade habitacional da CDHU custa R$ 230 mil para mais de 100 imóveis, enquanto o mesmo processo no mercado privado sairia por R$ 170 mil. "Só aí você já vê que a construtora estatal está superfaturando os conjuntos habitacionais."

Durante toda a sabatina, Poit reforçou que é um candidato independente, que "apoia projetos e não pessoas". Ele disse ser uma opção à polarização. "Em um ambiente tão polarizado, a gente precisa mostrar que há opção." ●

NA WEB
Veja como foi a sabatina de Vinicius Poit (Novo)
www.estadao.com.br/

'Verifica': candidato erra dados ao falar de escolas públicas

O candidato ao Palácio dos Bandeirantes pelo Novo, Vinicius Poit, citou dados imprecisos sobre as condições de escolas públicas em São Paulo durante a sabatina realizada pelo Estadão em parceria com a FAAP, ontem, conforme checagem do *Estadão Verifica*.

Poit disse que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou que 80% das escolas não têm bebedouro funcionando. A informação é falsa. O TCE fez uma fiscalização-surpresa em 329 escolas municipais e 64 estaduais de 319 municípios do Estado no dia 4 de agosto.

A fiscalização mostrou que 85,5% dos bebedouros das escolas eram considerados adequados, e 14,50%, inadequados. ●

Recursos públicos

Contrário ao fundo eleitoral, partido Novo devolve R$ 89 milhões ao Tesouro Nacional

O partido Novo devolveu aos cofres do Tesouro Nacional os R$ 89,2 milhões a que tinha direito pela distribuição de recursos do fundo eleitoral, também chamado de "fundão". A legenda enviou ofício anteontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comunicando a renúncia, e argumentando que os recursos permitirão "gastos em saúde, segurança e educação, e não em campanhas milionárias". ●

Rio

Gabriel Monteiro: Procuradoria pede bloqueio de acesso a verba de campanha e horário eleitoral

A Procuradoria Regional Eleitoral do Rio pediu ao TRE que vete acesso do ex-vereador Gabriel Monteiro (PL) à propaganda no horário eleitoral e a recursos do Fundo Partidário até o julgamento definitivo do registro da candidatura. Ele foi cassado pela Câmara Municipal, teve recurso contra a cassação rejeitado pelo TJ-RJ e está inelegível por oito anos. Mesmo assim, tenta uma vaga na Câmara dos Deputados. ●

Pesquisa Ipec

Alvaro Dias lidera disputa para o Senado no Paraná, e Ratinho Junior ao governo do Estado

Alvaro Dias (Podemos) lidera a disputa ao Senado no Paraná com 35% das intenções de voto, segundo pesquisa Ipec divulgada ontem. Sérgio Moro (União Brasil) aparece em segundo, com 24%. Para governador, Ratinho Junior (PSD) aparece na frente, com 46% das intenções de voto, seguido por Roberto Requião (PT), com 24%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob número BR 05619-2022. ●

Primeira-dama

Sem provas, Michelle diz em culto que governos de esquerda vão 'perseguir os cristãos' no País

A primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, sem provas, que as igrejas serão perseguidas caso um candidato de esquerda vença a disputa à Presidência da República. "Estamos vendo o que o comunismo está fazendo nos países, perseguindo igrejas, queimando Igrejas Católicas, vão perseguir os cristãos do Brasil", declarou ela anteontem, durante um culto liderado pela pastora Camila Barros, em Taguatinga, região administrativa do Distrito Federal. ●

Poderes

Mendonça dá dez dias para Bolsonaro, Pacheco e Lira explicarem reforma na Lei de Improbidade

NELSON JR./STF - 9/8/2022

O ministro André Mendonça (*foto*), do Supremo Tribunal Federal, deu dez dias para o presidente Jair Bolsonaro (PL) e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se manifestarem sobre a reforma na Lei de Improbidade. As mudanças foram aprovadas pelo Congresso em outubro de 2021 e sancionadas pelo presidente. A reforma flexibilizou as regras para punir agentes públicos. ●

Polícia

Única vereadora transexual do Espírito Santo é resgatada após ficar sequestrada por 15 horas

A Polícia Civil resgatou ontem a vereadora Lari Bortole Marcon (Republicanos), em Anchieta. O município fica a 44 quilômetros de Rio Novo do Sul, onde Lari ocupa uma cadeira no Legislativo. Ela é a única mulher trans eleita para uma Câmara no Espírito Santo. Segundo a advogada criminalista Fayda Belo, a vereadora foi levada do sítio da família. Ela ficou sequestrada por 15 horas. Um resgate foi pedido, mas nada foi pago. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Guru de Putin pede 'mais que vingança' por morte de filha

● A Guerra de Putin

Ucranianos fogem às pressas de Kiev temendo nova ofensiva dos russos

EUA acreditam que Rússia ampliará bombardeios contra capital; campeonato de futebol retorna com portões fechados e jogadores prontos para abandonar o campo em caso de ataque

KIEV

Autoridades da Ucrânia e dos EUA identificaram nos últimos dias uma mobilização por parte da Rússia para intensificar os ataques em várias frentes da guerra. Com medo do aumento das ofensivas, a população começou ontem a fugir de Kiev. A embaixada americana na capital ucraniana aconselhou seus cidadãos a saírem do país o mais rápido possível.

Agências de inteligência americanas acreditam que a Rússia aumentará seus ataques contra infraestruturas civis e prédios governamentais, especialmente hoje, dia em que a Ucrânia celebra sua independência da União Soviética, em 1991, uma data contestada pela minoria de nacionalistas russos.

MEDO. Segundo Alex Rodnianski, conselheiro do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, as pessoas estão preocupadas que ataques voltem a castigar Kiev. "Elas estão reagindo à notícia", disse. "Ninguém quer passar muito tempo no centro, perto dos prédios do governo. Existe o risco de a Rússia tentar atacar exatamente neste momento para compensar sua incapacidade de sucesso no campo de batalha."

Autoridades da capital proibiram reuniões e eventos pelo menos até amanhã. Um reflexo do medo que tomou conta de Kiev esteve presente ontem no Estádio Olímpico, onde Shakhtar Donetsk e Metalist jogaram de portões fechados e empataram por 0 a 0 na abertura do campeonato ucraniano de futebol – que voltou a ser disputado em um ambiente tomado de emoção e apreensão.

Após um pontapé inicial simbólico dado por um soldado, os jogadores foram a campo sabendo que, ao toque de uma sirene, poderiam ser retirados pelos militares.

TEMOR. A segurança, no entanto, não está sendo reforçada apenas em Kiev. Policiais estão se espalhando pelas ruas de várias cidades do país. Grandes celebrações foram proibidas e as pessoas foram alertadas a prestarem atenção especial às sirenes de ataque aéreo "Devemos estar cientes de que esta semana a Rússia pode tentar fazer algo particularmente desagradável e cruel", disse Zelenski.

O governo ucraniano teme ainda que a Rússia possa usar a data nacional para começar o julgamento de soldados ucranianos. Nos últimos dias, surgiram vídeos de gaiolas de ferro sendo construídas no palco do teatro filarmônico em Mariupol, cidade devastada e ocupada pelos russos.

O medo é que, enquanto a Ucrânia comemora sua independência, os russos possam condenar vários prisioneiros como terroristas, o que a ONU já alertou que seria considerado crime de guerra. "Nosso inimigo é insidioso", disse um comunicado da Polícia Nacional Ucraniana. "Pode desferir golpes dolorosos precisamente no feriado nacional mais importante – o Dia da Independência da Ucrânia." ● NYT, WP e AP

DIMITAR DILKOFF / AFP

Tanque russo abandonado em rua de Kiev vira atração turística; moradores temem nova ofensiva da Rússia contra a capital ucraniana

EUA e UE rejeitam pedido de Zelenski para banir turistas russos

Os EUA rejeitaram o pedido da Ucrânia por uma proibição total de vistos para russos. O governo americano disse que não gostaria de fechar as portas para refúgio e dissidentes da Rússia. O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, também disse que é contra a proibição total de vistos para russos.

Enquanto isso, Helsinque vai se tornando a porta de entrada de russos na UE. Ontem, a France-Presse relatou uma "invasão" de carros de luxo no estacionamento do aeroporto da capital da Finlândia. O bloco fechou seu espaço aéreo para os russos, mas como não vetou o trânsito, muitos turistas estão usando conexões para entrar na Europa. ● AFP

Fúria nacionalista

Filha de guru de Putin vira mártir para os russos

MOSCOU

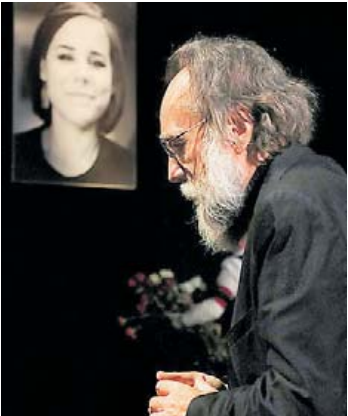
Os russos deram adeus ontem a Daria Dugina, filha do ideólogo de extrema direita Alexander Dugin, em uma cerimônia que deu força aos que defendem ações mais enérgicas para esmagar a resistência ucraniana.

Dugina morreu no sábado, em um ataque a bomba, que o serviço de segurança russo atribuiu à Ucrânia. Ontem, centenas de pessoas fizeram fila para passar ao lado do caixão de Dugina, em um salão à meia-luz na sede da TV estatal Ostaninko, em Moscou, deixando rosas e cravos, fazendo o sinal da cruz e se curvando ao lado do esquife. Um foco de luz iluminava uma imagem do rosto dela.

Políticos, âncoras de TV famosos e outras personalidades públicas compareceram ao local, culpando a Ucrânia pelo ataque e pedindo esforços renovados para derrotar os ucranianos. O presidente russo, Vladimir Putin, enviou um representante para expressar condolências.

REVOLTA. Entre os que compareceram ao funeral estava o abastado empresário Yevgenii Prigozhin, que é alvo de sanções dos EUA, descrito pelo Departamento de Estado como gerente e financiador do grupo mercenário Wagner, que combate ao lado do Exército russo as forças ucranianas no leste da Ucrânia.

Há anos, Dugin conclama uma guerra para derrotar a Ucrânia e desenvolveu o conceito de um "mundo russo", segundo o qual Estados vizinhos, como Ucrânia e Belarus, não são nações soberanas, mas parte da Rússia.

EFE/EPA/MAXIM SHIPENKOV

Alexander Dugin, guru de Putin, no funeral da filha, em Moscou

Às lágrimas, Dugin afirmou que a filha morreu pela Rússia e "este sacrifício final, o preço mais alto que pagamos, só pode ser justificado pela vitória". Ele afirmou que ela não gostaria que os russos a glorificassem, mas, em vez disso, "lutassem pelo país, defendessem a fé, a ortodoxia santa e amassem o povo russo".

"Ela morreu pelo povo", disse Dugin. "Na nossa última conversa, ela me disse: 'Pai, eu me sinto como uma heroína e uma guerreira. É isso o que quero ser. Quero estar com meu povo, meu país. Quero estar do lado da luz'." ● WP

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Sobre ditadores e superávits comerciais

China e Rússia administram enormes superávits e, em ambos os casos, isso é um sinal de fraqueza

ARTIGO

PAUL KRUGMAN
THE NEW YORK TIMES
É colunista, escritor e economista

Segundo nova pesquisa NBC News, os americanos agora consideram "ameaças à democracia" o problema mais importante que o país enfrenta, o que é tanto perturbador quanto um sinal bem-vindo de que as pessoas andam mais atentas. Também vale notar que não se trata apenas de um problema dos EUA. A democracia está se erodindo em todo o mundo – segundo a Economist Intelligence Unit, existem hoje 59 regimes totalmente autoritários por aí, abrigando 37% da população mundial.

Mas, desses 59 regimes, apenas 2 – China e Rússia – são poderosos o suficiente para representar desafios maiores para a ordem internacional. As duas nações são, evidentemente, muito diferentes. A China é uma superpotência autêntica, cuja economia superou, segundo algumas medidas, a dos EUA. A Rússia é uma potência menor em termos econômicos, e os eventos ocorridos desde 24 de fevereiro sugerem que suas forças militares são menos poderosas do que a maioria dos observadores imaginava. Mas os russos possuem armas nucleares.

EXCEDENTES. Uma coisa que China e Rússia têm em comum é que administram enormes superávits comerciais. Esses excedentes são sinais de força? São provas de que autocracias funcionam? Não, em ambos os casos, são sinais de fraqueza. E a atual situação oferece um corretivo útil à noção comum – defendida, entre outros, por Donald Trump – de que um país que vende mais do que compra é "vencedor".

Comecemos com a Rússia, cujo excedente comercial inflou desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia. O que será que aconteceu? A resposta é que isso resulta, em grande medida, das sanções econômicas do Ocidente, que têm sido surpreendentemente eficazes – apesar de que não da maneira que muitos esperaram.

Quando a invasão começou, houve chamados generalizados por embargos às exportações russas de petróleo e gás natural. Mas a Rússia conseguiu facilmente manter suas exportações de petróleo – o país está vendendo o insumo com desconto, mas os preços globais elevados resultam em bastante dinheiro entrando.

> *Há um problema peculiar das ditaduras – não se pode dizer ao líder que ele está errado*

E, ainda que tenha havido uma acentuada queda nas exportações russas de gás natural para a Europa, isso é reflexo dos esforços do regime de Putin para colocar pressão sobre o Ocidente, não o contrário.

As sanções, por sua vez, minaram a capacidade de a Rússia importar, especialmente sua capacidade de comprar produtos cruciais para a indústria.

Portanto, o superávit comercial da Rússia é, na realidade, má notícia para Putin, um sinal de que seu país enfrenta problemas para conseguir usar o dinheiro que tem para comprar as mercadorias de que necessita para manter seu esforço de guerra.

O problema da China é diferente: seu superávit comercial é resultado de problemas internos antigos que podem, finalmente, estar tomando a frente. Observadores notam há muito que uma parte pequena demais da receita nacional chega ao público, tanto que o gasto da população em consumo tem permanecido baixo, apesar do rápido crescimento econômico.

Em vez disso, a nação tem mantido aproximadamente o pleno-emprego canalizando crédito barato para um investimento cada vez mais improdutivo, principalmente um mercado imobiliário habitacional inflado, sustentado pela sempre crescente dívida privada.

IMPORTAÇÕES. Neste momento, o mercado imobiliário habitacional chinês parece estar ruindo, e a demanda dos consumidores parece estar despencando. Esse fenômeno diminui o fluxo de importações – o que faz o superávit comercial aumentar. Repito, um excedente pode ser sinal de alguma fraqueza, em vez de força.

Outros dois pontos em relação à China: primeiro, sua economia também está sofrendo com a recusa do governo em revisar sua fracassada estratégia em relação à covid, dependendo de vacinas produzidas domesticamente, relativamente pouco eficazes, e impondo lockdowns draconianos para conter a pandemia. Segundo, sob as atuais condições, a fraca demanda chinesa é um trunfo para o restante do mundo.

INFLAÇÃO. Dez anos atrás, a economia mundial sofria de uma demanda inadequada, e os superávits da China pioraram o problema ao sugar o poder de compra do restante do planeta. Hoje, porém, a economia mundial sofre de uma oferta inadequada, o que ocasionou inflação em muitos países.

Nesse contexto, a fraqueza chinesa é, na realidade, boa para todos os demais: a demanda chinesa em queda está colocando um limite sobre os preços do petróleo e de outras commodities, reduzindo a pressão inflacionária global.

Então o que podemos aprender com ditadores e superávits comerciais? Como afirmei, estamos diante de uma prova de que exportar mais do que importar não significa que você está vencendo – de maneiras distintas, os superávits de Rússia e China representam fracassos.

Em nível mais amplo, testemunhamos o problema peculiar das ditaduras, nas quais ninguém pode dizer ao líder que ele está errado. Putin parece ter invadido a Ucrânia porque todos estavam assustados demais para alertá-lo a respeito das limitações do poderio militar russo.

E a resposta da China contra a covid passou de modelo exemplar a alerta, porque ninguém ousa dizer a Xi Jinping que as políticas com a sua assinatura não estão funcionando. Portanto, a autocracia pode estar em marcha, mas não porque funciona melhor que a democracia. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Argentina

Cristina se defende de acusações e diz ser alvo de perseguição judicial

BUENOS AIRES

A vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, defendeu-se ontem das acusações de corrupção e qualificou o pedido de 12 anos de prisão feito contra ela como uma perseguição judicial para afastá-la da política. "Nada do que disseram (*os promotores*) foi provado", disse Cristina, em discurso transmitido pelas rede sociais.

Acusada com outras 12 pessoas pelos crimes de associação criminosa e improbidade administrativa, o Ministério Público solicitou também na segunda-feira sua inabilitação política vitalícia. "Não é um julgamento contra mim, é um julgamento contra o peronismo, os governos nacionais e populares", afirmou Cristina, de 69 anos, que foi presidente da Argentina entre 2007 e 2015.

> **Vingança**
> **Vice-presidente da Argentina afirma que vem sendo perseguida pela Justiça**

A vice-presidente, que tem foro especial, solicitou ontem uma ampliação de sua declaração preliminar, mas o pedido foi negado pelo tribunal, que considerou que essa fase já está concluída e Cristina poderá expor seus argumentos nas alegações da defesa, a partir de 5 de setembro.

VINGANÇA. "São 12 anos (*de pedido de prisão*), os 12 anos do melhor governo que a Argentina teve nas últimas décadas, por isso pedem 12 anos. Por isso, vão me estigmatizar e condenar. Se eu nascesse 20 vezes, faria o mesmo 20 vezes", afirmou. "Querem vingança, disciplinar a classe política para que ninguém se atreva a fazer o mesmo de novo."

ACUSAÇÕES. A acusação contra Cristina remonta a seus dois mandatos como presidente e o anterior (2003-2007), de seu marido Néstor Kirchner, que morreu em 2010.

Os autos a descrevem como líder de uma associação criminosa, com a qual supostamente orientou licitações de obras públicas na Província de Santa Cruz, para favorecer o empresário Lázaro Báez. ● AFP e EFE

Europa

Quase 1.300 migrantes cruzam o Canal da Mancha em um dia, um número recorde

As travessias ilegais em pequenas embarcações no Canal da Mancha não param de aumentar e registraram um recorde de 1.295 migrantes em apenas um dia, na segunda-feira, apesar dos planos do governo britânico para interromper o fluxo. A viagem é perigosa por uma das rotas marítimas mais movimentadas do mundo, que separa o Reino Unido do continente europeu. Os migrantes fizeram a travessia em 27 embarcações e elevaram a 22.670 o número de pessoas que completaram a viagem desde o início do ano. Nos últimos dias, os migrantes aproveitaram o bom tempo, após alguns dias de condições meteorológicas mais difíceis. ●

Malásia

Ex-primeiro-ministro condenado por desvio de dinheiro vai para a prisão

O ex-primeiro-ministro malaio Najib Razak, condenado em 2020 a 12 anos de prisão por um escândalo de desvio de fundos, foi enviado ontem para a prisão depois de a Corte de Apelação rejeitar seu recurso. Najib e sua equipe foram acusados de desviar milhões de dólares do fundo de investimento estatal 1Malaysia Development Berhad (1MDB) para gastar em vários tipos de bens, de imóveis de luxo a obras de arte. O escândalo influenciou a derrota, em 2018, da coalizão governante de Razak, de 69 anos, que chegou ao poder em 2009 e ainda possui grande popularidade. Analistas, no entanto, acreditam que dificilmente ele retornará à política. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Tratamento

Médicos já recorrem à morfina para casos graves de varíola dos macacos

Infectologista do Emílio Ribas, em São Paulo, estima que 10% a 20% dos pacientes que passaram por lá foram considerados 'graves'; falta acesso a remédios específicos

JOÃO KER

Médicos têm recorrido à morfina e a outros opioides para manejar a dor de pacientes com quadros graves da varíola dos macacos. Esses diagnósticos geralmente levam à internação e têm sido mais comuns em pessoas com lesões na região genital ou perianal. Outros casos raros também começam a surgir e podem levar à morte ou à cegueira, com inflamações do pulmão, do cérebro e das córneas.

Tratando casos da monkeypox no pronto-socorro do Hospital Emílio Ribas desde os primeiros registros em São Paulo (e no Brasil), o infectologista Fábio Araújo estima que 10% a 20% dos pacientes que passaram por lá foram considerados “graves”. Segundo o balanço mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS), 7,8% de todos os casos relatados até hoje levaram à hospitalização. Para ser classificado assim, o quadro pode ser caracterizado por uma ou mais lesões que aumentam de tamanho a ponto de a dor ser descrita como insuportável.

Nesses casos, o uso de paracetamol ou de analgésicos clássicos, como a dipirona e o Tylenol, não surte efeito e a maioria dos pacientes precisa receber morfina ou outro opioide como o tramadol (vendido apenas sob prescrição médica) de forma intravenosa. “Hoje, o que define mais comumente como quadro grave é a dor que não pode ser controlada com analgésicos orais. Pela experiência, já estamos utilizando alguns mais fortes porque sabemos que os do cotidiano não têm funcionado”, explica Araújo.

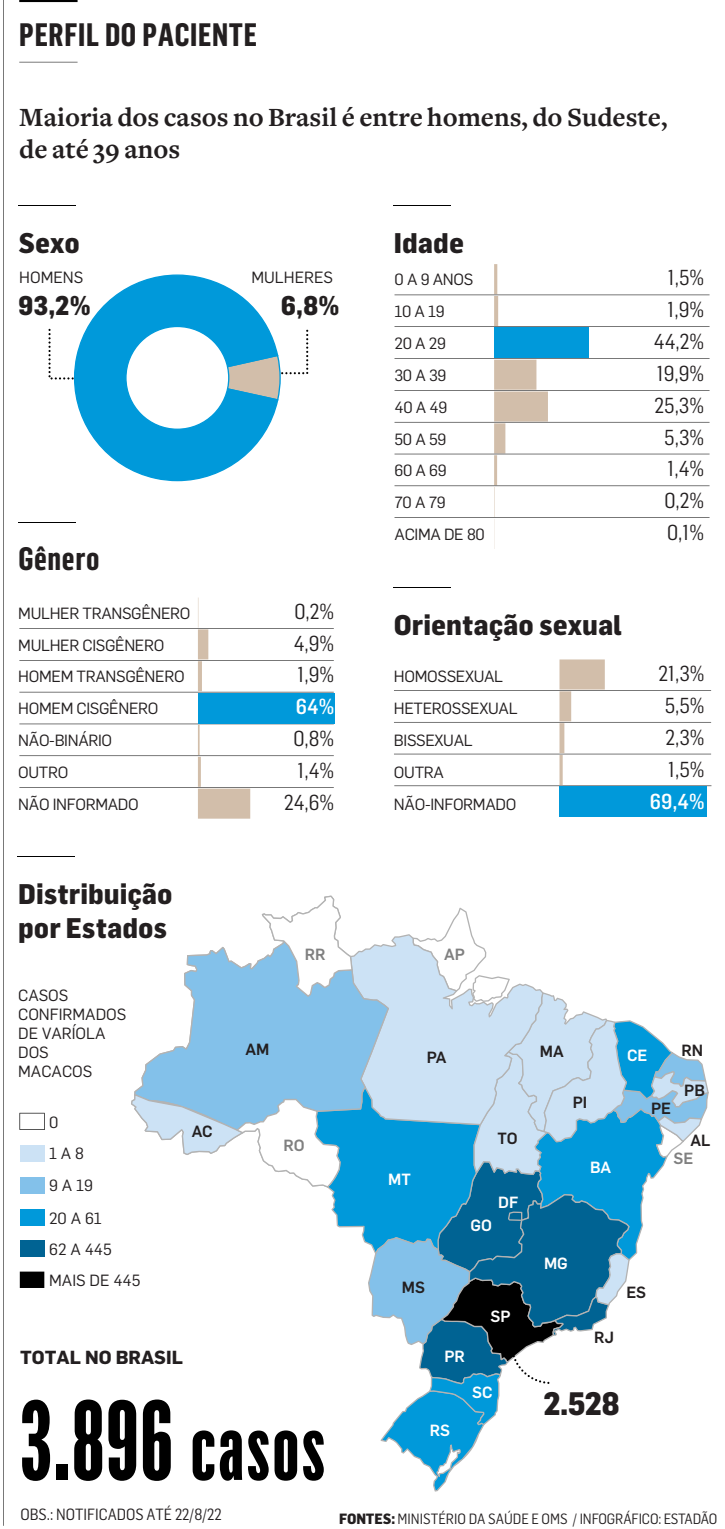
“A resposta que os analgésicos têm nos casos graves é bastante pobre e frustrante”, aponta o infectologista Rico Vasconcelos, do Hospital das Clínicas. “A opção de escalar para os opioides, como codeína e tramadol, também é uma ideia ruim, se for caso de lesão anal ou perianal, porque podem causar eventos adversos como a obstipação (ressecamento das fezes). Ao tentarmos tirar a dor do paciente, ele acaba tendo mais.”

Casos no Brasil sobem 767% em 1 mês; SP e BA têm bebês infectados

O Brasil teve um aumento de 767,7% no total de pacientes confirmados com a varíola dos macacos no último mês e é a terceira nação com mais casos. Em 20 de julho, o Ministério da Saúde contabilizava 449 pessoas infectadas, enquanto o balanço geral desta terça-feira tem 3.896 diagnósticos positivos.

Ao mesmo tempo em que os números sobem, a abrangência da faixa etária também aumenta e, nas últimas semanas, o País teve a confirmação dos primeiros dois casos da monkeypox em bebês com menos de 1 ano. Um dos pacientes, de 10 meses, mora em São Paulo e começou a apresentar sintomas no dia 11. A doença se manifestou pela febre e pelas lesões de pele características, mas a Secretaria Municipal da Saúde afirma que ele apresenta quadro clínico estável e sem agravamentos, e está em isolamento domiciliar.

O segundo bebê que testou positivo para a varíola dos macacos é de Conceição do Jacuípe, município no interior da Bahia, a 101 quilômetros da capital. Ele tem 2 meses e começou a apresentar os primeiros sintomas da doença no dia 5. Seu estado de saúde não foi detalhado. ●

As preocupações de Vasconcelos não são infundadas. Dados do Ministério da Saúde apontam que quase 60% dos pacientes registrados até agora apresentaram ferida genital. Já os médicos relatam que os casos graves da varíola dos macacos estão comumente associados às lesões nessa região, na perianal e, principalmente, anal. “São essas que levam mais o paciente para a dor incurável e intratável”, aponta Araújo.

Ele relata ter visto uma prevalência desses quadros entre pessoas vivendo com HIV, que correspondem a 41% dos pacientes mapeados pela OMS, ou com alguma forma de comprometimento do sistema imunológico, como tratamento prévio por radio ou quimioterapia e recém-transplantados, como era o caso da primeira vítima no País. Outras populações vulneráveis são os extremos de idades, crianças ou idosos, e gestantes, em quem o vírus pode induzir ao aborto e causar má formação dos fetos.

O advogado João Pinheiro, de 31 anos, não tem nenhuma das comorbidades mencionadas, mas descreveu a dor de uma ferida da monkeypox no lábio inferior como “ter cacos de vidro espalhados pela boca e um alicate apertando”. A lesão começou no terceiro dia após o surgimento dos primeiros sintomas e, a princípio, foi confundida com afta. João precisou tomar morfina nas veias por três dias seguidos para aguentar essa dor, que se espalhava do lábio para o restante do corpo. “Começou a melhorar no segundo dia, mas quando diminuíam as doses atacava de novo.”

CENÁRIO. Ainda não há acesso a remédios específicos contra a varíola dos macacos ou expectativa de receber doses suficientes para atender a uma grande demanda. “Uma coisa é sabermos os medicamentos e a outra é como consegui-los”, explica o infectologista David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado de São Paulo. A situação, ele aponta, é da mesma escassez de ferramentas que o Brasil sofreu para combater o coronavírus. Ao longo da pandemia, o País dependeu da importação de insumos e doses.

Na segunda-feira, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que “o fato de não existir um tratamento específico não quer dizer que não tenha tratamento” possível para a doença. “Até porque o tratamento pode ser para melhorar sintomas, dor.”

O que mais preocupa
Há relatos de inflamações no cérebro (encefalite), pulmão (pneumonite) e córneas (ceratite)

“Estamos atrás desses medicamentos e tentando entrar em contato com as indústrias que produzem e as que importam”, explica Uip, acrescentando que o esforço tem sido em conjunto com o Ministério da Saúde e o governo federal, com foco voltado para atender os pacientes mais graves da doença. “Mas temos indústrias muito produtivas em São Paulo, por exemplo, não podemos depender de outros países todas as vezes e estar sempre correndo atrás.”

Enquanto os “graves” ainda são minoria, a doença já se manifestou em pelo menos outros três quadros “fora da curva”, com evolução de inflamações no cérebro (encefalite), pulmão (pneumonite) e córneas (ceratite). Para esses pacientes de risco, os governos estadual e federal têm tentado importar doses específicas por “uso compassivo”, quando é autorizado o acesso a um item médico ainda não aprovado no País e que esteja em desenvolvimento. “Estamos tentando fazer esse apelo pela gravidade dos pacientes. Nesses casos, que são diferentes das compras regulares, o remédio é doado pela empresa com uso específico”, explica Uip. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ambiente

Clonagem de espécies raras já permite recuperar áreas em Brumadinho

BRUNO HENRIQUES CORRÊA/VALE/UFV/FLAMA

Técnica inédita foi desenvolvida por cientistas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas

Estão em processo de resgate ambiental cerca de 27 hectares, com o plantio de aproximadamente 70 mil mudas

ROBERTA JANSEN
RIO

Cientistas estão clonando árvores ameaçadas de extinção e acelerando o florescimento para recuperar a área atingida pelo rompimento da barragem de rejeitos de Brumadinho (MG), em janeiro de 2019, que deixou 270 mortos e um rastro de destruição ambiental. A tecnologia inédita poderá ser usada no futuro na recuperação de outras áreas, desmatadas.

A técnica é chamada de "resgate de DNA e indução do florescimento precoce de espécies florestais nativas" e foi desenvolvida por cientistas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas. É usada pela primeira vez em parceria com a Vale. O DNA das plantas destruídas é recuperado para clonagem e as novas mudas são submetidas a técnicas sem impacto ambiental.

"Resgatamos aquele exemplar que foi afetado pelo minério, que ia morrer em poucos meses, sobretudo árvores em risco de extinção, como ipê, jequitibá, jacarandá, pequi", afirma o pesquisador Gleison Augusto dos Santos, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, um dos desenvolvedores. "Depois, aplicamos nas mudas reguladores de crescimento para que possam florescer precocemente. Um ipê, um jequitibá, que levariam de sete a dez anos para florescer, florescem em um ano."

O processo de replicação começa no campo, com a coleta de ramos das árvores. Os pesquisadores visitam as áreas afetadas, para resgatar o DNA. O material genético é então levado para a Universidade de Viçosa. Em laboratório, os cientistas criam novas mudas a partir do mesmo material genético. Assim, geram um clone.

HORMÔNIOS. Obtido o clone, os cientistas usam outra técnica, baseada na exposição a diferentes hormônios (os reguladores de crescimento) para que as plantas produzidas a partir de árvores resgatadas sejam capazes de florescer e frutificar mais rapidamente do que o normal. Com isso, mudas que levariam mais de oito anos para florescer iniciam esse processo 6 a 12 meses após o resgate. Isso viabiliza a recuperação rápida da vegetação e contribui para acelerar a restauração dos ambientes atingidos.

A aceleração do florescimento é importante. O ecossistema só é considerado inteiramente restaurado depois que as plantas florescem e frutificam. Isso atrai polinizadores, dispersores de sementes e outros animais. "São as árvores, ao florescer, que trazem a biodiversidade para o local", explica Santos. "Dessa forma, todo o processo de recuperação ambiental da área é acelerado."

Segundo o professor, não há risco ambiental no processo. "É todo à base de produtos naturais, que induzem o florescimento. Pelo contrário, temos ganhos e aditivos ambientais positivos", afirma Santos.

Inicialmente, está sendo usado o material genético de dez plantas, de cinco espécies diferentes. O conjunto inclui algumas árvores ameaçadas de extinção e protegidas por lei. Todas são recolhidas nas áreas atingidas. Os cientistas querem chegar a 30 espécies. Pretendem ainda reintroduzir mais de 5 mil mudas nas áreas a recuperar, ao longo dos próximos três anos. Até o momento, estão em processo de recuperação ambiental cerca de 27 hectares, com o plantio de aproximadamente 70 mil mudas. Essa área equivale a 27 campos de futebol e inclui áreas diretamente atingidas pelo rompimento, além de reservas legais e Áreas de Preservação Permanente (APP). ●

Mudanças climáticas

Geleiras suíças perderam mais de metade do volume

Altitude, quantidade de detrito e inclinação afetam a velocidade do fenômeno, mas que está acelerando, segundo pesquisadores

Desde a década de 1930, as 1.400 geleiras da Suíça perderam mais da metade de seu volume total, sugere um novo estudo do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zurique), uma respeitada universidade politécnica, e do Instituto Federal Suíço de Pesquisa de Florestas, Neve e Paisagens, cujos resultados foram anunciados anteontem. Em um momento de crescentes preocupações com as mudanças climáticas, os pesquisadores afirmam que o recuo do gelo está se acelerando.

Com base em uma análise das mudanças na topografia das geleiras desde 1931, eles estimam que o volume de gelo encolheu pela metade nos 85 anos que se seguiram até 2016. Depois disso, as geleiras teriam perdido mais 12% de volume, em apenas seis anos. "O derretimento está acelerando. Observar de perto esse fenômeno e quantificar suas dimensões históricas é importante porque nos permite inferir as respostas das geleiras a uma mudança climática", disse Daniel Farinotti, coautor do estudo, que foi publicado na revista científica *The Cryosphere*.

ALPES. A área coberta pelas geleiras da Suíça corresponde a cerca de metade de todas as geleiras dos Alpes europeus. Para o estudo, as equipes se basearam em uma combinação de observações de longo prazo delas, que incluiu medições em campo e fotografias aéreas e no topo da montanha – incluindo 22 mil tiradas entre as duas guerras mundiais. Apenas algumas das geleiras do país foram estudadas regularmente ao longo dos anos, mas os pesquisadores puderam preencher as lacunas comparando a forma e a posição das imagens e usando câmeras e instrumentos para medir os ângulos de algumas áreas.

FABRICE COFFRINI / AFP

Geleiras teriam perdido mais 12% de volume, em só seis anos

Risco futuro
Descobertas podem ter diversas implicações para as fontes de energia hídrica da Suíça

As equipes compararam a topografia da superfície das geleiras em diferentes momentos, o que permitiu os cálculos sobre as mudanças nos volumes de gelo. Nem todas as geleiras suíças estão perdendo gelo na mesma proporção, informaram os cientistas. Altitude, quantidade de detritos e a inclinação do "focinho" (sua parte mais baixa, que é a mais vulnerável ao derretimento) são alguns dos fatores que afetam a velocidade de recuo do gelo.

ENERGIA. Os pesquisadores também descobriram que em dois períodos –nas décadas de 1920 e 1980 – houve um crescimento eventual da massa glacial, mas isso foi ofuscado pela tendência de declínio, que é maior. As descobertas podem ter diversas implicações para as fontes de energia da Suíça a longo prazo, pois a energia hidrelétrica responde por 60% da eletricidade, segundo dados do governo suíço. ● TRADUÇÃO DE RAISA TOLEDO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 14° (88%) | TARDE 24° (40%) | NOITE 16° (80%) | VOLUME DE CHUVA 0MM | UMIDADE RELATIVA 40%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
14°/ 26°	15°/ 27°	15°/ 29°	16°/ 25°

SOL

NASCENTE: 6H24
POENTE: 17H53

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58

Estado de SP

● Dia de sol, tempo firme e temperatura em elevação gradual. Ainda faz um pouco de frio de manhã e à noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós SE — Ondas: 0,5m

HOJE			QUINTA, 25		
0h22	↑	1,2	0h54	↑	1,3
7h13	↓	0,2	7h42	↓	0,1
13h37	↑	1,4	14h03	↑	1,5
19h30	↓	0,4	20h00	↓	0,3

SEXTA, 26			SÁBADO, 27		
1h26	↑	1,4	1h58	↑	1,5
8h11	↓	0,1	8h40	↓	0,0
14h31	↑	1,5	15h00	↑	1,4
20h30	↓	0,3	20h59	↓	0,3

Capitais

	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/27°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	24°/34°
BELO HORIZONTE	13°/26°	NATAL	24°/28°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	24°/37°
BRASÍLIA	14°/27°	PORTO ALEGRE	13°/25°
CAMPO GRANDE	18°/30°	PORTO VELHO	21°/35°
CUIABÁ	18°/37°	RECIFE	20°/27°
CURITIBA	11°/20°	RIO BRANCO	18°/34°
FLORIANÓPOLIS	15°/23°	RIO DE JANEIRO	14°/26°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/27°
GOIÂNIA	16°/33°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	23°/27°	TERESINA	20°/36°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	17°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/33°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	24°/29°	MIAMI	-1	27°/37°
BARCELONA	5	25°/32°	MONTEVIDÉU	0	9°/18°
BERLIM	5	17°/27°	MOSCOU	6	18°/31°
BRUXELAS	5	20°/32°	NOVA YORK	-1	20°/32°
BUENOS AIRES	0	11°/20°	PARIS	5	18°/34°
CARACAS	-1	20°/26°	ROMA	5	20°/28°
CHICAGO	-2	21°/23°	SANTIAGO	-1	9°/17°
ESTOCOLMO	5	11°/23°	SYDNEY	13	8°/16°
GENEBRA	5	12°/23°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	9°/20°	TÓQUIO	12	25°/31°
LIMA	-2	17°/18°	TORONTO	-1	20°/25°
LISBOA	4	18°/28°	WASHINGTON	-1	21°/32°
LONDRES	4	17°/28°			
LOS ANGELES	-4	23°/32°			
MADRID	5	24°/36°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos com deficiência permanente, comorbidades e indígenas na capital paulista. A vacina covid-19 pode ser administrada de maneira simultânea com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, na população a partir de 3 anos de idade, não sendo necessário intervalo mínimo entre os imunizantes. De acordo com informações da Prefeitura, moradores maiores de 18 anos já podem receber a quarta dose (segunda de reforço) em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos quatro meses. A quinta dose é prevista para pessoas maiores de 40 anos com alto grau de imunossupressão. Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país poderão ser imunizadas com um produto de outro fabricante, de acordo com o seguinte esquema: – Plataforma RNA Mensageiro – Moderna – completar com Pfizer – Prazo 28 dias após a primeira dose; – Plataforma recombinante (vetor viral) – Sputnik – completar com AstraZeneca – Prazo 21 dias após a primeira dose; – Plataforma vírus inativado – Sinopharm – completar com Coronavac – Prazo 21 dias após a primeira dose. Deve ser apresentado o documento de identificação e comprovante (físico ou digital) da vacina recebida anteriormente.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos devem tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro. Demais públicos são imunizados, com destaque para quem tem doses em atraso

CAMPINAS
Campinas continua aplicando a vacina em pessoas acima de 40 anos, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
Está mantida a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 40 anos. A terceira dose deve ter sido recebida há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
Profissionais de saúde podem receber a quarta dose, desde que a terceira dose tenha sido aplicada há pelo menos 120 dias. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	682.941
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	195
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	159
TOTAL DE VACINADOS	180.588.856
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.309.601
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	19.863
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.219.643

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas na região da Cracolândia

Reclamação de Felipe Rodrigues Siqueira: "Desde 12 de maio, quando houve a descabida ação de tirar a Cracolândia da Praça Princesa Isabel, a nossa vida virou um inferno. Eles invadiram a Rua Helvétia entre a Avenida São João e a Alameda Barão de Campinas, no centro, impedindo a circulação de veículos. Veio a GCM e a PM e ficaram aqui por aproximadamente dois meses, mas fomos abandonados novamente."

Resposta: "A Prefeitura informa que conta com 26 equipes de Consultório na Rua e outras seis do projeto Redenção na Rua, que cuidam das pessoas vulneráveis na região." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Sete de Setembro

O "O Estado de S.Paulo" não podia deixar de associar-se, com todo o empenho, às grandes commemorações nacionais de 7 de Setembro, durante as quaes os governos, associações e todas as classes da sociedade rivalizarão em zelo e enthusiasmo. A nossa modestia contribuição será jornalistica: vae consistir num numero especial, com varias dezenas de paginas, contendo abundante materia de texto e grande numero de illustrações... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dalva de Carvalho – Dia 20, aos 90 anos. Era viúva de Pedro de Carvalho. Deixa os filhos Mauricio, Mauro, Sergio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Elza Dias Correia – Dia 21, aos 90 anos. Era viúva de Armando Candido Correia. Deixa os filhos Marlene, Marina, José, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Lopes Brandão – Aos 88 anos. Era casada. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ana Aparecida Gomes – Dia 22, aos 83 anos. Deixa os filhos Flávio, Clóvis e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Aparecida Freschi de Oliveira – Dia 21, aos 82 anos. Era casada com Ezequiel de Oliveira. Deixa os filhos Liliane, José, Geane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Augusto Piedade – Dia 22, aos 82 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonia Ribeiro Bueno – Dia 22, aos 78 anos. Era viúva de Luiz Bueno. Deixa as filhas Rosangela, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Silvio de Souza Campos – Aos 63 anos. Era casado. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Rita Penteado Telles Corrêa – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia N. Sra. Mãe da Igreja, na Al. França, 889, Jardim Paulista (7° dia).

Diogo de Assis Pacheco – Hoje, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Senhora do Brasil, 1, Jardim America (7º dia).

Walter Luiz do Prado Dantas – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32 (7º dia).

A esposa Tereza e os filhos Marcio e Marcel do querido

† Clarindo Corazza

comunicam seu falecimento, ocorrido no dia 19/08/22, com sepultamento no Cemitério da Saudade em Araçatuba. A missa de sétimo dia será celebrada sábado, dia 27, às 11h00, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, localizada na Av. dos Eucaliptos, 556 - Moema

A diretoria da Polivias S/A Transportes comunica o falecimento de seu fundador

Vicente Sampaio Barros

e convida para as missas a serem celebradas, em São Paulo na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Alameda Franca, 889 - Jardim Paulista, sexta-feira, dia 26/08, às 13:30 horas e no Santuário Arquidiocesano Santa Rita de Cássia, quinta-feira, dia 25/08, às 18:30 horas na Av. Dr. Jesuíno Machado 670 - Nova Campinas, Campinas – SP

A família de

† JORGE LAURO CELIDONIO

agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7ºdia, que será realizada sexta-feira, dia 26 de agosto às 18:00 hs, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Rua Honório Líbero, nº 90 - Jardim Paulista

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Copa do Brasil

Semifinais começam em clima de rivalidade

O Fluminense recebe o Corinthians e o São Paulo pega o Flamengo em dois confrontos que deverão ter casa cheia no Maracanã e também no Morumbi

MARCOS ANTOMIL
PEDRO RAMOS

As semifinais da Copa do Brasil começam a ser disputadas hoje, com duas partidas que reeditam a antiga rivalidade entre clubes paulistas e cariocas. Na luta por um lugar na grande decisão, Fluminense e Corinthians entram em campo às 19h30, no Maracanã. Mais tarde, às 21h30, é a vez de São Paulo e Flamengo medirem forças no Morumbi – a expectativa é de casa cheia nos dois jogos.

O Corinthians tem um grande desafio hoje. O time tem alternado boas e más atuações, venceu apenas um dos últimos seis jogos e dá sinais de que não tem força suficiente para brigar em duas frentes.

Atuar fora de casa tem sido um problema para o Alvinegro. A equipe venceu apenas um dos últimos 11 jogos como visitante contando todos os torneios – 2 a 1 sobre o Atlético-MG, no Mineirão, em julho.

O Fluminense do técnico Fernando Diniz é uma das grandes sensações da temporada no futebol brasileiro. São 11 vitórias, quatro empates e apenas uma derrota nas últimas 16 partidas.

No Fluminense, dois jogadores chamam a atenção. Cano deverá dar trabalho à defesa corintiana. O argentino marcou 31 gols e deu sete assistências em 2022 e é o artilheiro do Brasileirão e da Copa do Brasil. O outro é Ganso, que comanda o meio-campo do Flu. Dita o ritmo do jogo como quer e coordena a posse de bola do time.

DESAFIO. O São Paulo recebe o badalado Flamengo e para obter um bom resultado no Morumbi Rogério Ceni passou as sessões de treinamento da semana avaliando qual o melhor sistema para enfrentar o rival. Sua preocupação também diz respeito aos erros de passe da equipe nas construções ofensivas. O ex-goleiro espera uma melhora de seus comandados no quesito para segurar o rival rubro-negro.

"Vamos fazer algumas escolhas e pensar bem, se vamos com linha de quatro ou mantemos os três zagueiros. Temos uma noção boa de como deve vir o Flamengo, que deve contar com sua força máxima", avaliou Rogério Ceni, que também diz se preocupar com passes errados do São Paulo. "Você pega o Flamengo em um dia inspirado e erra cinco passes desses... você perde o jogo no primeiro tempo por 3 a 0", afirmou o treinador do São Paulo.

Do lado rubro-negro, Dorival Júnior evitou falar em "titulares e reservas". "Nós estamos trabalhando em todos os sentidos e aspectos. Os jogadores estão acreditando no que propusemos e estão motivados e atentos. Todos são importantes. Para mim, não existe essa questão de titularidade. Eles dão respostas positivas. Todos estão engajados em um projeto e se seguirem assim vão nos levar a bons resultados", analisou. ●

PAULO PINTO / SAOPAULOFC.NET

Morumbi deverá receber grande público em São Paulo e Flamengo

IDA DA SEMIFINAL

 FLUMINENSE CORINTHIANS

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Arias, Matheus Martins e Cano.
Técnico: Fernando Diniz.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Fausto Vera (Cantillo) e Renato Augusto; Adson, Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Ramon Abatti Abel.
Horário: 19h30.
Local: Maracanã. **Na TV:** SporTV, Prime Vídeo e Première.

IDA DA SEMIFINAL

 SÃO PAULO FLAMENGO

SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinicius (Rafinha), Diego Costa, Léo e Reinaldo; Gabriel Neves (Pablo Maia), Rodrigo Nestor, Igor Gomes e Patrick (Luizão); Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
FLAMENGO: Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel e Pedro.
Técnico: Dorival Junior.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 21h30.
Local: Morumbi.
Na TV: Globo, SporTV e Première.

Futebol brasileiro

CBF propõe que clubes percam pontos em casos de racismo

Proposta vai ser apresentada hoje em seminário da entidade e se for aprovada começará a valer na próxima temporada

MARCIO DOLZAN
RIO

A CBF irá propor aos clubes das quatro divisões nacionais que casos de racismo sejam punidos com a perda de pontos a partir do próximo ano. A proposta será apresentada hoje, durante o Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol, que acontecerá na sede da entidade, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio.

O responsável pela proposição é o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, que vai apresentá-la em um de seus discursos no evento – ele irá falar na abertura e no encerramento do seminário. Para a medida passar a valer, contudo, será necessária a aprovação dos clubes nos congressos técnicos que antecedem as competições.

Os congressos técnicos são realizados semanas antes do início dos Campeonatos Brasileiros com representantes de todos os clubes que integram cada uma das divisões. É por meio deles, por exemplo, que os clubes aprovam ou não o uso do VAR no certame ou a permissão para mandar jogos em outras praças que não sejam seus próprios estádios. Se houver a aprovação da maioria, a determinação é incluída no Regulamento Específico da competição.

"Eu defendo que as punições têm de ser desportivas. As multas, muitas vezes, são derrubadas ou diminuídas", disse Ednaldo Rodrigues em entrevista à TV Globo. "Administrativamente, no dia seguinte que qualquer ação dessas acontecesse, a CBF ou qualquer outra entidade que administra o futebol poderia tirar os pontos do clube."

> ***"Eu defendo que as punições têm de ser desportivas. As multas, muitas vezes, são derrubadas ou diminuídas"***
> **Ednaldo Rodrigues**
> **Presidente da CBF**

O Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol contará com a presença do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, de representantes da Fifa, do Observatório da Discriminação Racial do Futebol e do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQs, entre outros.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), também deverá estar presente. O cantor e compositor Gilberto Gil, baiano como o presidente da CBF, participará do evento como convidado especial.

Durante o seminário, também será apresentado o Relatório Anual da Discriminação Racial no Futebol 2021. O documento será debatido por Marcelo Carvalho, diretor do Observatório.

Além disso, durante a semana serão feitas várias ações nos estádios visando conscientizar o torcedor. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **US Open**
Qualifying - primeira rodada
12h/ ESPN 2

FUTEBOL
● **Brasileiro Sub-17**
Botafogo x Vasco
15h15 / SporTV 2
● **Paulista Feminino**
Palmeiras x Santos
15h30 / SporTV
● **Copa da Liga Inglesa**
Tranmere x Newcastle
15h45 / ESPN 4
● **Liga dos Campeões**
PSV x Rangers
16h / TNT
Dinamo Zagreb x Bodo Glimt
16h / Space
● **Copa do Brasil**
Fluminense x Corinthians
19h30 / SporTV, Prime Vídeo e Première
São Paulo x Flamengo
21h30 / Globo, SporTV, Prime Vídeo e Première

BASQUETE
● **Paulista Masc.**
São Paulo x Franca
19h / BandSports

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Um herói ucraniano

Usyk, da guerra ao ringue para manter o cinturão

Pugilista lutou contra os russos, conseguiu se preparar para a revanche com Anthony Josua e o venceu de novo

HASSAN AMMAR/AP

Usyk fez da luta forma de chamar atenção para o drama da Ucrânia

WILSON BALDINI JR.

O boxeador ucraniano Oleksandr Usyk já é um dos destaques do esporte em 2022. Campeão mundial dos pesos pesados, o "Gato", como é conhecido, permaneceu no fim de fevereiro em Kiev para se juntar ao exército de seu país na guerra imposta pela Rússia – deixou sua mulher e três filhos se refugiarem na República Checa e Polônia.

Pelas leis da Ucrânia, por ser pai de três crianças, Usyk, de 35 anos, estaria dispensado de servir as forças armadas do país. Ele, no entanto, fez questão de se alistar. Isso obrigou o adiamento da milionária revanche com o britânico Anthony Joshua – de quem havia capturado os cinturões da Organização Mundial, Associação Mundial e Federação Internacional de Boxe.

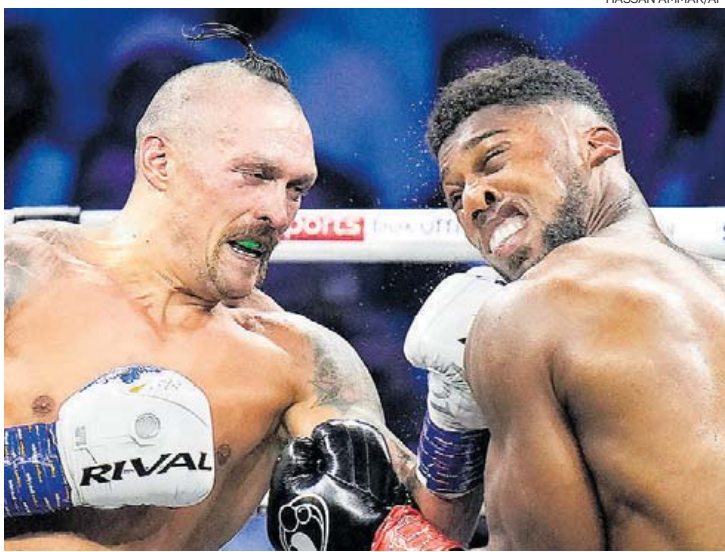
Em uma de suas lives, feitas quase diariamente dentro de sua residência, Usyk foi surpreendido ao registrar a explosão de uma bomba no andar de cima da casa. Este período de terror fez o boxeador, que havia pesado 100 quilos em sua última luta, perder dez quilos de massa muscular, segundo sua mulher, Yekaterina.

Após quase dois meses no front, Usyk resolveu retornar aos treinamentos. "Minha presença no ringue será importante para chamar a atenção dos outros povos para a Ucrânia", disse o pugilista, que com pouco menos de três meses conseguiu se preparar de forma impressionante para a segunda luta com Joshua.

Usyk se apresentou confiante em Jeddah, na Arábia Saudita, no sábado passado. "Estou pronto para conquistar mais esta vitória e levá-la para o meu povo ucraniano", afirmou antes do combate. Ele estava certo. O ucraniano mostrou-se rápido, eficiente e eficaz no ringue, mas, principalmente, inteligente para manter a distância, impedir o ataque do rival e acertá-lo com precisão. Desta forma, Usyk voltou a vencer uma luta e, após 12 assaltos, cumpriu a promessa de manter os cinturões mundiais.

Seu feito valeu uma mensagem do mandatário da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. O presidente russo, Vladimir Putin, foi lembrado por Usyk logo após ter o braço levantado pela vitória. "Tudo o que faz é apenas para mostrar que ele é forte, mas não é. Na realidade, ele é muito fraco", disse Usyk, que recebeu US$ 40 milhões (cerca de 225 milhões) pela luta. Prometeu enviar grande parte do dinheiro para os desabrigados em seu país por causa da guerra.

DESAFIO. Invicto no boxe profissional com 20 vitórias – 13 nocautes –, Usyk ainda tem pelo menos mais um desafio na carreira. Unificar os principais títulos dos pesados. Para isso, precisa enfrentar o também britânico Tyson Fury, dono do cinturão do Conselho Mundial de Boxe.

Segundo o lendário empresário Bob Arum, um combate Usyk x Fury será o mais importante do boxe desde Muhammad Ali x Joe Frazier dos anos 70. E a maioria dos fãs estará com o ucraniano. ●

É HOJE

SEMANA ESTADO DE JORNALISMO DE SAÚDE

PALESTRAS E DEBATES SOBRE OS DESAFIOS DA COBERTURA EM SAÚDE

22 A 26 DE AGOSTO A PARTIR DAS 9h

DIA 24

O ACESSO ÀS NOVAS TERAPIAS E A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE SAÚDE

9h – Abertura

9h05 às 9h35 - Keynote speaker

André Medici
Consultor internacional em Economia e Gestão de Saúde

9h45 às 11h - Debate

André Ballalai
Pesquisador em Economia da Saúde, diretor global de Valor & Acesso na IQVIA em Nova York/EUA

Juliana Busch
Diretora de Previdência e Assistência da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde (Capesesp)

Antoine Daher
Empresário, cientista político e presidente da Casa Hunter, da Casa dos Raros e da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas)

Leandro Safatle
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Governo Federal e pesquisador do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

Realização
Produção
Patrocínio

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Empréstimos Às vésperas das eleições

Governo projeta R$ 40 bi de crédito

Liberação de empréstimo para pequenos negócios, incluindo microempreendedores individuais, ganha impulso; equipe econômica considera meta de R$ 72 bi até 2024

ANTONIO TEMÓTEO
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Às vésperas das eleições, o governo abriu a torneira e acelerou a liberação de empréstimos para microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. A meta da equipe econômica é que sejam liberados até R$ 72 bilhões até dezembro de 2024 (previsão que abarca dois anos do próximo governo), sendo mais da metade ainda neste ano.

Desse total, R$ 50 bilhões seriam por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e R$ 22 bilhões por meio do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac).

Somente em 2022, esses desembolsos podem chegar a R$ 40 bilhões, segundo estimativas da equipe econômica. Técnicos do Ministério da Economia se convenceram de que a liberação de empréstimos para MEIs e micro e pequenas empresas pode se transformar em votos.

"Em vez de dar R$ 10 bilhões para empresas grandes, dar R$ 1 bilhão para empresas pequenas é mais desenvolvimento social, mais desenvolvimento econômico e mais voto no final do dia", afirmou o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, em evento do banco BTG Pactual na semana passada.

Para mais de 2 anos

R$ 50 bi é quanto a equipe econômica estima que deve ser oferecido via Pronampe até 2024

R$ 22 bi é quanto a equipe estima para o Peac, linha aberta pelo BNDES, para o mesmo período

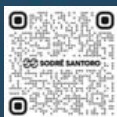
No caso do Peac, o BNDES reabriu a linha na segunda-feira. A novidade é que o programa aceitará também MEIs.

Desde 25 de julho, MEIs, micro e pequenas empresas podem contratar novos empréstimos via Pronampe. Banco do Brasil, Caixa e Bradesco já liberaram mais de R$ 10 bilhões em operações de crédito por meio do programa, e o governo espera que os bancos públicos e privados emprestem entre R$ 30 bilhões e R$ 40 bilhões em 2022.

Apesar de a liberação bilionária vir em meio à campanha, o presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Luis Eduardo da Costa Carvalho, observa que os programas foram reabertos este ano com apoio majoritário do Congresso, inclusive de parlamentares da oposição, da mesma forma que a ampliação de benefícios sociais. "Essas medidas foram adotadas com muito sucesso durante a pandemia e trouxeram grande benefício às pequenas e às médias empresas. É natural que fossem renovadas, independentemente do ano eleitoral", diz.

Embora o atual governo "bata o bumbo" na campanha, Carvalho acredita que os programas devem ser mantidos e até ampliados por qualquer que saia vencedor. "Já foi comprovada a eficiência dessas linhas, que devem, sim, continuar em um novo governo. A inadimplência é baixa e gera bons resultados para as cadeias produtivas e para a geração de empregos. É um ganha-ganha para a sociedade", diz. ●

CAIXA PLANEJA PRAZO DE 35 ANOS PARA O CASA VERDE E AMARELA. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO E SINISTRADOS
É HOJE, 24/08, QUARTA-FEIRA, ÀS 14h
OPÇÕES COM IPVA 2022 PAGO
DOCUMENTAÇÃO RÁPIDA
IPVA 2022 PAGO — FORD FUSION FWD GTDI 13/14 - BLINDADO
IPVA 2022 PAGO — MERCEDES-BENZ AMG A35 4M 20/20 - BLINDADO
IPVA 2022 PAGO — SUZUKI GSX 130 R AZ 14/15
IPVA 2022 PAGO — DODGE JOURNEY SXT 14/15 - BLINDADO
IPVA 2022 PAGO — SCANIA G 470 A6X4 11/11
IPVA 2022 PAGO — BMW 320I M SPORT FLEX 22/22
bradesco
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 • Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Os dez anos da 'nova' lei antitruste

ARTIGO

Fabricio A. Cardim de Almeida
Sócio de Souza, Mello e Torres Advogados

No ano em que se comemoram dez anos de vigência da "nova" Lei de Defesa da Concorrência (n.º 12.529/2011), faz-se oportuno refletir sobre a transformação que vem sendo dada por ela aos processos de fusões e aquisições no País.

A lei antitruste reestruturou o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC) e introduziu o sistema de notificação prévia (*ex ante*) de atos de concentração econômica (fusões e aquisições). Indiscutivelmente, essa foi a maior inovação da lei e que causou grande impacto sobre o modo como operações de fusões e aquisições são conduzidas por empresas, fundos, bancos de investimento e escritórios de advocacia.

Durante este período, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) analisou cerca de 4.700 operações, a um tempo médio geral de análise de até 29 dias. Os setores que mais tiveram operações analisadas pelo Cade foram energia elétrica, saúde, petróleo e gás natural e tecnologia.

Nos últimos dois anos, a pandemia de covid-19 provocou a deterioração dos preços de diversos ativos, que passaram a ser alvo de ofertas por empresas concorrentes. O nível crescente de concentração em diversos setores da economia tornou a análise concorrencial das operações muito mais complexa, alargando o escopo da análise tradicional para efeitos de processos de verticalização e fechamento de mercados.

Hoje, o "risco Cade" deixou de ser atribuído a eventual falta de capacidade por parte da autarquia para a análise tempestiva de operações, mas sim à possibilidade de o Cade impor remédios robustos ou, até mesmo, reprovar operações em razão dos altos níveis de concentração identificados.

Realidade exigirá a aplicação dos dispositivos a mercados disruptivos e níveis de concentração nunca antes analisados

Do ponto de vista privado, as negociações de fusões e aquisições também se tornaram mais complexas. É muito comum hoje a preocupação desde o início do processo com a troca de informações no âmbito de auditorias (risco de *gun jumping*), planejamento dos ativos, bem como a alocação de riscos antitruste no contrato de compra e venda.

Os próximos dez anos prometem ser bastante desafiadores e exigirão a aplicação contínua e rigorosa da lei. Com a digitalização da economia mundial, crescente concentração e formação de conglomerados globais que controlam parcela importante da capacidade de oferta de produtos e serviços (oligopólios), a realidade exigirá a interpretação de dispositivos da lei a mercados disruptivos e níveis de concentração nunca antes analisados. ●

Empréstimos **Às vésperas das eleições**

Caixa planeja prazo de 35 anos para contratos do Casa Verde e Amarela

Banco aguarda publicação de medida provisória que vai permitir mudança em financiamento atrelado ao FGTS

CIRCE BONATELLI

A Caixa Econômica Federal planeja oferecer, a partir de 1.º de setembro, financiamento imobiliário com prazo de pagamento de até 35 anos dentro do Casa Verde e Amarela (CVA). Atualmente, o prazo máximo para esse tipo de operação é de 30 anos.

A informação foi dada ao *Estadão/Broadcast* pelo diretor executivo de habitação da Caixa, Rodrigo Wermelinger. "A medida vai ajudar a colocar mais gente para dentro desse mercado", afirmou ele, após participar de um debate sobre habitação popular com empresários no Sindicato da Habitação (Secovi-SP), em São Paulo.

Segundo Wermelinger, é esperada para hoje a publicação de uma medida provisória pelo governo federal ampliando o prazo limite para financiamentos imobiliários com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), de 30 para 35 anos. O Casa Verde Amarela é o principal destino dos recursos do fundo.

O banco estatal já trabalha com prazo de financiamento de 35 anos fora do programa habitacional, em linhas de crédito que contam com recursos da caderneta de poupança. A nova medida é bastante aguardada por empresários do setor da construção, pois o aumento no prazo de pagamento no CVA permitiria maior diluição do valor das parcelas do imóvel ao longo do tempo – estimulando o fechamento de novos contratos.

DESEMBOLSO. Um financiamento de R$ 200 mil em 30 anos, por exemplo, gera hoje parcelas iniciais de R$ 1.686.

"A nossa carteira é paga pelos clientes em dez anos, em média. Sempre que ganham o décimo terceiro ou um dinheiro extra, procuram amortizar."
Rodrigo Wermelinger
Diretor executivo de habitação da Caixa

Esse valor cairia para R$ 1.607 (considerando uma taxa de 7% ao ano no Sistema SAC) com um prazo de financiamento de 35 anos.

O pano de fundo para a edição da nova medida provisória é a disparada nos custos de construção, que fez muitos empresários suspenderem lançamentos de projetos dentro do programa habitacional porque as contas não fechavam mais. A partir daí, houve uma articulação dos empresários no governo federal e no conselho do FGTS para aumentar subsídios à população atendida pelo CVA, reduzir taxas de juros e ampliar a faixa de renda dos beneficiários.

O diretor de habitação da Caixa disse que não espera grandes dificuldades operacionais com o prazo ampliado nas linhas do FGTS. "A nossa carteira de crédito imobiliário é paga pelos clientes em dez anos, em média. Sempre que ganham o décimo terceiro ou um dinheiro extra, procuram amortizar", contou.

Na média, a inadimplência na carteira habitacional é inferior a 2%. Wermelinger não abre o dado das linhas do FGTS, mas disse que estão controladas e não são motivo de preocupação.

A Caixa hoje responde por 99,9% dos empréstimos com recursos do FGTS. Até 2014, a sua participação era de 80%, ficando a fatia restante com o Banco do Brasil, que foi saindo aos poucos do ramo. De janeiro a julho, as contratações da Caixa no segmento atingiram R$ 34,8 bilhões. ●

Política monetária **Contraste com o discurso do governo**

Presidente do BC evita festejar queda de preços e vê ainda 'muito a fazer

LORENNA RODRIGUES
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Em contraste com o discurso do governo, que comemora repetidamente a deflação pontual de julho, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem não celebrar o recuo nos índices de inflação registrado recentemente. "Ainda há muito trabalho a fazer", afirmou. "Maior parte do trabalho do BC ainda não impactou preços."

Segundo ele, o histórico inflacionário brasileiro fez com que o BC evitasse "fazer pouco" no combate à alta de preços para não correr o risco de o País cair em recessão. "Todo banco central tenta evitar dois erros: fazer demais ou não fazer o suficiente. Bancos centrais de países com histórico de inflação menor, como o Chile, podem arriscar mais. No caso do Brasil, temos uma memória muito vívida de inflação alta e estamos sempre tentando evitar o risco de fazer pouco e pagar com uma recessão", disse.

No 18.º International Investment Seminar, promovido pelo Moneda Asset Management, em Santiago, Chile, Campos Neto previu três meses de deflação decorrentes das medidas adotadas pelo governo para baixar o preço dos combustíveis. Mas ressaltou outras variáveis, como questões sobre taxa de equilíbrio de desemprego no Brasil. "Ainda vemos inflação de serviços subindo, com moderação em núcleos", disse.

Para ele, há incertezas adiante com as eleições – sobre qual será a âncora fiscal a ser adotada no próximo governo. Ele ressaltou que parte da melhora fiscal registrada pelo atual governo, com a arrecadação em alta, decorreu da inflação e da mudança de consumo, que, com a pandemia, foi direcionado para bens – que pagam mais impostos, em vez de serviços, menos tributados.

O presidente do BC afirmou que a queda nos preços de energia poderá levar a inflação a cair de 9% para 5% ou 4% ao ano. "Já o trabalho de reduzir a inflação de 4% para 2% é diferente. Precisamos estar preparados."

Opostos
Campos Neto observa que países da OCDE revisam o PIB para baixo e o Brasil, para cima

Campos Neto acrescentou que o Brasil começou a subir os juros com mais agilidade do que outros países. "Os mercados dizem que a maior parte do trabalho no Brasil está feito", afirmou. Sobre a variação do Produto Interno Bruto (PIB), afirmou que os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisaram as previsões de crescimento para baixo, enquanto no Brasil as projeções estão sendo mudadas para cima, em parte graças a medidas do governo. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESTADÃO BLUE STUDIO

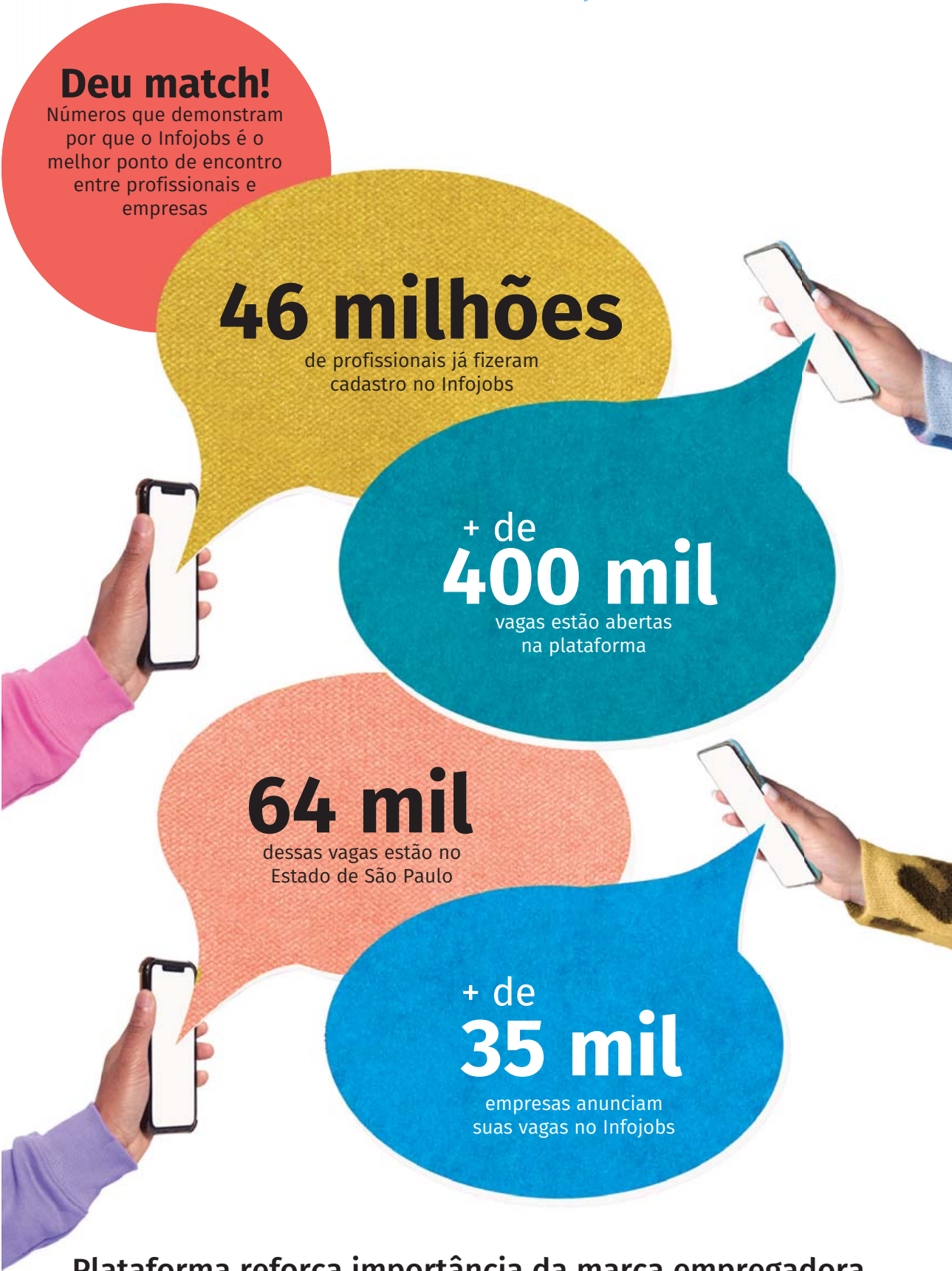
APRESENTADO POR Infojobs

Empresas estão mais seguras para contratar, diz CEO do Infojobs

Com mercado de trabalho aquecido, é possível encontrar boas oportunidades em todos os setores

O momento atual contribui para o otimismo de quem sonha com uma oportunidade de emprego. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação no País caiu de 11,1% para 9,3% no segundo trimestre de 2022, em comparação ao trimestre anterior. Trata-se do menor patamar registrado desde o último trimestre de 2015, quando a taxa de desocupação ficou em 9,1%. "O aumento da oferta de empregos é um forte indicativo de que as empresas estão mais seguras quanto à contratação, depois de um período de contenção causado pela pandemia", avalia a CEO do Infojobs, Ana Paula Prado.

Plataforma especializada em conectar talentos e empresas, o Infojobs está com mais de 400 mil vagas de emprego em aberto, para os mais diversos setores, níveis hierárquicos e regiões do País. Quem está à procura de emprego encontra no site um grande número de opções, organizadas para facilitar a identificação das melhores oportunidades. "Nascemos e crescemos com o compromisso de atender às expectativas tanto dos profissionais que buscam por oportunidades quanto das empresas que estão contratando", diz a CEO, Ana Paula Prado. Em consequência da vocação para promover bons matches, a plataforma – criada há 18 anos – já rompeu a marca de 46 milhões de profissionais cadastrados. Esse público tem acesso às vagas divulgadas por mais de 35 mil empresas.

A área comercial e de vendas mantém a tradição de ser uma das principais geradoras de vagas no Infojobs, respondendo sozinha por 37,9 mil oportunidades no momento, quase 10% dos postos disponíveis. Na sequência aparece, com 14,3 mil vagas, o setor de informática, tecnologia da informação (TI) e telecomunicações, que também vem sendo um grande destaque – mesmo porque, num cenário de alta procura e baixa disponibilidade de força de trabalho qualificada para o setor de tecnologia, preencher as vagas não tem sido tarefa fácil para as empresas.

Plataforma reforça importância da marca empregadora

Em sintonia com as mudanças de comportamento das pessoas e do mercado de trabalho, o Infojobs passou recentemente por um processo de rebranding, com mudança na identidade visual e logotipo, mantendo o propósito da marca de conectar pessoas e empresas. A ideia é continuar facilitando a seleção e contratação por meio da tecnologia, tanto para recrutadores quanto para candidatos, mas com um olhar cada vez mais contemporâneo, dinâmico, transparente e humanizado.

"Estamos num forte processo de conscientização das empresas sobre a importância de clareza nas informações relacionadas às etapas do processo de seleção, ao job description e às condições básicas oferecidas, como o salário", ressalta Ana Paula. "Esses atributos são muito importantes para um processo assertivo de seleção e para o reforço positivo da marca empregadora. Estamos falando de uma relação de mão dupla, em que, cada vez mais, as empresas também precisarão conquistar os candidatos, assim como os profissionais precisam conquistar as empresas."

A reputação das organizações como empregadoras tende a se tornar ainda mais relevante com o aquecimento do mercado de trabalho. Acredita-se que um fenômeno já registrado nos Estados Unidos possa ganhar força no Brasil neste segundo semestre: o aumento das demissões voluntárias, realizadas por iniciativa dos profissionais, interessados em encontrar condições mais alinhadas com suas expectativas.

Para contribuir com essa busca, o Infojobs tem mais de 12 milhões de avaliações espontâneas feitas no site por profissionais sobre os lugares em que já trabalharam, com informações sobre cultura, salários, benefícios e ambiente de trabalho. "Essas avaliações ajudam a demonstrar como é a empresa na vida real", observa a CEO do Infojobs.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do Infojobs.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Só Fruta Alimentos Ltda.

CNPJ nº 11.085.742/0001-83

Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da Só Fruta Alimentos Ltda., inscrita CNPJ nº 11.085.742/0001-83, convocam, por meio deste edital, o Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. Laura Ribeiro, para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:00 horas na sede social da empresa, no Anel Viário Júlio Robini, nº 1, Distrito Industrial de Guaíra, Estado de São Paulo, CEP 14970-000, e, em segunda convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: (i) ratificação da aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020; (ii) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação – Republicação. Processo Licitatório Nº 037/2022 – CPL I – Concorrência Nº 016/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração da Rodovia PE-109, trecho: Entr. PE-103 (Bonito) / Entr. PE-120 (p/ Agrestina), com extensão aproximada de 18,5 km. **Valor máximo aceitável:** R$ 45.491.564,84 Sessão Inicial: 23 de setembro de 2022, às 10:00 horas (horário local). Local: sala da Comissão de Licitação da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIRH), sito à Av. Cruz Cabugá, nº 1.111 – Recife/PE – CEP. 50.040.000, perante a CPL I - Comissão Permanente de Licitações I. Edital, respectivos anexos e comunicados disponíveis no site www.licitacoes.pe.gov.br e www.peintegrado.pe.gov.br. Os envelopes dos interessados podem ser entregues via postal até a abertura da sessão inicial. Info: no endereço já mencionado, em dias úteis, no horário de 08:00 às 12:00 horas, e-mail: cpl1@seinfra.pe.gov.br. F.: (81) 3184-2553. Recife, 17.08.2022. **Romero Tavares de Amorim Filho. Presidente da CPL I.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Consulta Pública Nº016/2022. Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de transporte escolar de alunos, para atender as demandas da Rede Estadual de Ensino. A contratação deverá apresentar características para atendimento aos referidos municípios: Água Preta, Amaraji, Araripina, Arcoverde, Bom Jardim, Buenos Aires, Buíque, Camaragibe, Capoeiras, Carpina, Casinhas, Catende, Cedro, Exu, Flores, Gravatá, Ibimirim, Ipojuca, Itaiba, Jaboatão Dos Guararapes, Jataúba, Moreno, Orobó, Pesqueira, Primavera, Ribeirão, Salgueiro, Santa Cruz, Tabira, Tupanatinga. Poderão entregar propostas pessoas físicas ou jurídicas que atendam às condições exigidas no termo de referência em anexo e através do SITE da Secretaria de Educação e Esportes/PE. As propostas devem ser enviadas no prazo de 05 (cinco) dias úteis, para o e-mail: geame.see@gmail.com, Telefone: (81) 31839456. **Leonardo Cavalcanti Carneiro. Superintendente de Compras.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CAIXA BENEFICENTE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO
SUPERINTENDÊNCIA

UO 18058 — UGE 182101
COMUNICADO S–Nº CBPM, DE 23–08–2022
PROCESSO Nº CBPM–PRC–2022–00053
CÓDIGO ÚNICO: 2022062443–1
PREGÃO ELETRÔNICO Nº CBPM–014–02.2–2022
OFERTA DE COMPRA 1821011805820220C00124

Encontra–se aberto na Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado, localizada à Rua Alfredo Maia nº 218 – Bairro da Luz São Paulo – SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº CBPM–014–02.2–2022, PROCESSO Nº CBPM–PRC–2022–00053, CÓDIGO ÚNICO 2022062443–1, OFERTA DE COMPRA 1821011805820220C00124, cujo objeto trata da prestação de serviços de Auditoria (Médica/Enfermagem) – presencial e/ou documental, visitas técnicas, visitas a pacientes internados no Hospital Cruz Azul de São Paulo (CRAZ–SP), verificando a conformidade dos procedimentos realizados, os materiais e medicamentos utilizados, por meio de análise técnica das contas, conferidas com as tabelas de remuneração e rigorosamente em obediência às normas vigentes, conforme especificações insertas na documentação do Edital, com abertura prevista para o dia 12–09–2022, às 09H00min.

Maiores informações por meio dos telefones (11) 3315–3034, (11) 3315–3060 e (11) 3315–3139 ou pelos e–mails: carla@cbpm.sp.gov.br, isabel@cbpm.sp.gov.br, aaoliveira@cbpm.sp.gov.br ou rolopes@cbpm.sp.gov.br.

São Paulo, 23 de agosto de 2022.
JOVIANO CONCEIÇÃO LIMA
Cel PM – Dirigente da UGE 182101

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 335/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO/GEMAN.

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TERMODESINFECTORA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta ao pedido de esclarecimento), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 23 de agosto de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
AVISO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2021 - CSL/SES
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 225868/2021/SES

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES torna público o aviso de prosseguimento do Chamamento Público nº 004/2021 - CSL/SES, Processo nº 225868/2021/SES, que tem por objeto a seleção de Organização da Sociedade Civil - OSC para celebrar parceria visando a execução de um conjunto de **AÇÕES ESTRATÉGICAS de fortalecimento, aprimoramento técnico, pedagógico e científico, assim como estruturação da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão**, de interesse da Secretaria de Estado da Saúde - SES/MA, nos moldes estabelecidos em edital. **Período para a entrega das propostas: 30/08/2022 a 29/09/2022, das 8h às 12h e das 14h às 18h**, (horário local). **Data da Abertura dos Envelopes: 30/09/2022, às 10h** (horário local). Local: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, localizado na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820. São Luís – MA. Maiores Informações através e-mail: **comissaochamamentopublico@saude.ma.gov.br.** Telefones: (98) 3198-5558/3198-5559/3198-5560 e 3198-5561.

São Luís (MA), 17 de agosto de 2022
Tiago José Mendes Fernandes
Secretário de Estado da Saúde

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E OUTROS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 25 de agosto de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio www.comprasnet.gov.br. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE,23 de agosto de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE 088/2022; P.A. 5969/2022; Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de natureza continuada na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos das unidades de saúde. Abertura: 05/09/2022 as 14:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022 - IFUSP
PROCESSO Nº 2022.1.394.43.6

OBJETO: REFORMA DE ESPAÇOS, VISANDO À CONSTRUÇÃO DE ACESSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ROTA DE FUGA, NO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 - Seção de Compras, Cidade Universitária - São Paulo, a **Tomada de Preços nº 03/2022 - IFUSP**, que tem pôr objetivo: **Reforma de espaços, visando à construção de acesso para implementação de rota de fuga , no Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **14/09/2022 às 10:00 horas**. A vistoria obrigatória para todos as licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Enga. Verônica Espinosa Pintos Lopes, tel. (11) 2648-9005 e-mail: vespin@usp.br. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto a Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mediante solicitação enviada para o e-mail: vespin@usp.br, com todos os dados do interessado.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 053/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022 - PROCESSO Nº 7.204/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 053/2022 - **PROCESSO Nº:** 7.204/2022 - **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de dedetização, desratização, controle de escorpiões, controle de caramujos, descupinização e serviços de manejo, desalojamento, fornecimento de sistema anti-pombos, através de pulso elétrico, a ser instalado em diversas unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação, conforme Termo de Referência – Anexo I - **MODALIDADE:** Pregão Presencial nº 006/2022 – **DATA DE ABERTURA:** 06/09/2022 - às 10:00 horas. A Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 10hs às 16hs, de segunda a sexta-feira. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8812.

Em, 23 de Agosto de 2022.
Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2022
PROCESSO Nº 153536/2022/SES

Objeto: Aquisição de medicamento para atender DEMANDAS JUDICIAIS ajuizadas contra o Estado do Maranhão, de acordo com os quantitativos e discriminações transcritas no Termo de Referência. **Abertura:** 06/09/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 18 de agosto de 2022
MÁRIO DOS SANTOS LAMEIRAS NETO
Pregoeiro da SES/MA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1977/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **União Química Farmacêutica Nacional S.A., CNPJ Nº 60.665.981/0009-75** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1978/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Pfizer Brasil Ltda, CNPJ Nº 61.072.393/0039-06** ao fornecimento de **MEDICAMENTOS**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1994/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM/ICESP RC Nº 6824/2022
FRACASSO - CIRCULAR Nº 01

Declaramos a Compra Privada ICESP 1994/2022 fracassada:

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1871/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM/ICESP RC Nº 6666/2022
FRACASSO - CIRCULAR Nº 02

Declaramos a Compra Privada ICESP 1871/2022 fracassada:

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº ARSESP/PE/07/2022
OFERTA DE COMPRA: 5127015105620220C00036
PROCESSO Nº ARSESP-PRC-2022/00045

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇO PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP, nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, retificada em 18 de julho de 2002, do Decreto Estadual nº 47.297, de 6 de novembro de 2002, da Resolução do Comitê Estadual de Gestão Pública - CGEP nº 10, de 19 de novembro de 2002, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações impostas pelas Leis nº 8.883, de 08 de junho de 1994, nº 9.032, de 28 de abril de 1995 e nº 9.648, de 27 de maio de 1998, da Lei Estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo:
TIPO DE LICITAÇÃO: **Menor Preço**
OBJETO: **Prestação de serviços de atendimento multicanal**
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **24/08/2022**
DATA E HORA DA ABERTURA: **08/09/2022 às 10h**
ENDEREÇO ELETRÔNICO: **www.bec.sp.gov.br**
O edital poderá ser obtido pelo site da Bolsa Eletrônica de Compras – BEC – www.bec.sp.gov.br e pelos e-mails milopes@sp.gov.br, sgisele@sp.gov.br.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022 - SSP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021720/2021 - SSP/MA

A **Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP,** através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSL, torna público para conhecimento dos interessados que a licitação em referência, que se encontrava suspensa, fica remarcada a sua sessão pública para às **9h** do dia **14 de setembro de 2022, Pregão Eletrônico nº 21/2022 - SSP/MA,** do tipo **Menor Preço, por item**, cujo objeto é a **aquisição de armamentos (carabinas e espingardas) e equipamentos, acompanhado dos respectivos acessórios, com os devidos treinamentos, para aplicações nos trabalhos diários das operações policiais e instruções do Centro Tático Aéreo - CTA.** A sessão púbica será conduzida pela sua Pregoeira, através do sistema COMPRASNET, acessível no Portal de Compras do Governo Federal, disponível em **https://www.gov.br/compras/pt-br,** nos termos do Decreto Federal nº 10.024/2019, da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Estadual nº 24.629/2008, do Decreto Estadual nº 28.906/2013, alterado pelo Decreto Estadual 29.920/2014, da Lei Estadual nº 10.403/2015, aplicando-se os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993. O edital com as devidas alterações está à disposição dos interessados no sistema COMPRASNET, acessível no Portal de Compras do Governo Federal, disponível em **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e na página oficial desta Secretaria, disponível em **www.ssp.ma.gov.br.**

São Luís, 18 de agosto de 2022
Rosirene Travassos Pinto
Presidente da CSL/SSP

Projeto pioneiro que promove o diálogo com as comunidades, produzido por 7 coletivos periféricos e mais de 70 colaboradores

Reportagens, podcasts e vídeos: empreendedorismo, educação, esportes, finanças, ação social, mobilidade, cultura, lazer, segurança e muitos outros assuntos atualizados diariamente no portal

Acesse e acompanhe!

Uma parceria:

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Novo pico do dólar?

Depois de perder terreno desde o início de julho ante as principais moedas internacionais, incluindo o real, o dólar ganhou novo fôlego de valorização na semana passada, o que fez muitos analistas questionarem: poderá haver um novo pico na cotação da moeda americana?

Tome-se o real como exemplo. O dólar encerrou a semana passada com alta de 1,85%, mas ainda assim a perda acumulada ante o real em 30 dias era de 4,65%.

Em relação a uma cesta de seis moedas de países desenvolvidos, o dólar registrou ganho de 2,4% na semana passada. Contra o iene japonês, a alta semanal da moeda americana foi de 2,6%. Já ante o franco suíço, o dólar teve um avanço de 1,8%, o que não apagou o ganho da moeda suíça nos últimos 30 dias, de 0,4%.

O que vinha minando as forças do dólar no último mês tinha a ver mais com uma narrativa sobre a moeda americana e a percepção do mercado em relação aos próximos passos da política monetária nos Estados Unidos do que, propriamente, com fatores favoráveis ao desempenho de outras moedas.

Com um crescente temor de recessão e números abaixo do esperado para a inflação nos EUA, o mercado passou a apostar que o Federal Reserve (Fed) irá desacelerar o ritmo do aperto monetário, não entregar todas as altas de juros já

Com a Zona do Euro à beira da recessão e a China em desaceleração, como resistir ao dólar?

sinalizadas e, depois, começar a cortar a taxa de novo antes do esperado. Um ciclo menos duro de alta de juros deixaria o dólar menos atrativo para os investidores globais.

Essa percepção do mercado – prematura na visão de muitos analistas – deflagrou um apetite por ativos de risco, como Bolsas de Valores e moedas emergentes, especialmente aquelas onde os juros locais, a exemplo da taxa Selic, estão elevados. O fluxo de recursos estrangeiros para a Bolsa brasileira aumentou, beneficiando a cotação do real ante o dólar.

Mas, na semana passada, parece que o mercado teve um choque de realidade e percebeu que a batalha contra a inflação americana está longe de ser vencida e, portanto, o Fed seguirá elevando os juros nos EUA. Daí, a valorização do dólar.

Todavia, como o Fed parou de dizer o que iria fazer com antecedência na reunião seguinte de política monetária, o mercado fica numa gangorra sobre os seus próximos passos: ora acredita que o Fed será mais duro, ora mais brando, oscilando ao sabor dos dados de inflação e de atividade.

Além do ciclo de alta de juros pelo Fed, outro fator será crucial para o dólar: o diferencial de crescimento econômico entre os EUA e outros países. Com a Zona do Euro à beira da recessão e a China desacelerando, como resistir à atração do dólar? ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Consumo **Preços e juros elevados**

Vendas de bens duráveis ficam 9,13% abaixo do nível pré-pandemia, diz FGV

Volume referente ao segundo trimestre deste ano é inferior ao registrado em fevereiro de 2020; inflação está entre as causas

DANIELA AMORIM
RIO

As vendas de bens duráveis encerraram o segundo trimestre 9,13% abaixo do nível registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia, segundo os dados desagregados do Monitor do PIB da Fundação Getulio Vargas (FGV).

A elevação dos juros, a pressão inflacionária e os altos patamares de endividamento e inadimplência das famílias estão entre os fatores que explicam a queda no setor.

"Você tem uma influência muito forte que é a inflação, e outra muito forte que é a taxa de juros. A taxa de juros está muito alta, e bem durável você compra financiado. Além disso, o preço tem subido", afirma Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

GUERRA. Considera lembra que a indústria brasileira de bens de consumo duráveis foi prejudicada pela escassez e pelo encarecimento de insumos, por problemas logísticos provocados pela pandemia e, posteriormente, pela guerra na Ucrânia. A falta de microchips chegou a paralisar a linha de produção de montadoras de automóveis e de fabricantes de eletroeletrônicos.

O consumo de bens industriais no Brasil, que considera tanto os produtos nacionais quanto os importados, acumulou uma queda de 3,1% de janeiro a junho, em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo cálculos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Entre as categorias de uso, o resultado de bens de consumo duráveis foi o mais negativo no período, com recuo de 8,0% no primeiro semestre, apontou o Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais.

Comprador retraído

15,6% **foi a queda na produção de bens duráveis em junho, em relação ao patamar de fevereiro de 2020**

36,7% **foi a retração verificada em relação ao recorde na produção de bens duráveis, registrada em março de 2011, segundo os dados do IBGE**

2,9 pontos **foi quanto recuou o ímpeto do consumidor para compra de bens duráveis em julho ante junho, aponta sondagem feita pelo Ibre/FGV**

"A linha de produção de bens duráveis está começando a se recompor, mas a taxa de juros continua alta, e ainda vai continuar aumentando. Então, o consumo desses bens ainda vai permanecer em queda por um período", previu o pesquisador, acrescentando que, no primeiro ano da pandemia, houve um aumento na aquisição de bens duráveis por pessoas que conseguiram fazer uma poupança forçada durante o período de distanciamento social.

"Agora, a prioridade é o consumo de serviços, porque é algo que as pessoas não faziam havia muito tempo", acrescentou Considera.

A última divulgação da Sondagem do Consumidor, apurada pelo Ibre/FGV, corrobora a análise do pesquisador. O quesito que mede o ímpeto do consumidor para a compra de bens duráveis recuou 2,9 pontos em julho ante junho, para 67,7 pontos, permanecendo ainda abaixo dos níveis pré-pandemia. ●

Aumentos de preços no varejo superam inflação

No período de um ano, os bens de consumo duráveis ficaram 12,02% mais caros na fábrica. As altas de preços mais relevantes – entre os aumentos registrados nos 12 meses encerrados em junho – foram as de automóveis, motocicletas, refrigeradores, máquinas de lavar, móveis de madeira, fogões e eletroportáteis, entre outros, aponta o Índice de Preços ao Produtor (IPP), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apura a inflação da indústria.

Já a inflação no varejo, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também do IBGE, mostra que houve repasses expressivos ao consumidor nesses mesmos itens: mobiliário (aumento de 23,40% nos 12 meses encerrados em julho), eletrodomésticos e equipamentos (20,61%), automóvel novo (17,50%), refrigerador (23,85%), máquina de lavar roupa (18,77%), fogão (22,23%) e motocicleta (19,34%). ● D.A.

30.08 a 02.09
13h às 20h | São Paulo Expo
ESTÁ CHEGANDO!
Principal feira internacional de equipamentos para Construção e Mineração da América Latina
- Componentes e Serviços
- Elevação de Carga e Pessoas
- Concreto e Asfalto
Realização
MESSE MÜNCHEN
Parceiro Institucional
SOBRATEMA

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA

Ficam convocados todos os compradores de unidades do Condomínio Edifício Chateau Pozelli, localizado na Rua Armindo Guaraná, 97, Tatuapé, São Paulo – SP, CEP 03335-070, para comparecerem em assembleia, no referido endereço, que será realizada no dia 27 de agosto de 2022, às 10:00 em primeira chamada, e às 10:30 em segunda chamada, para deliberarem sobre a ordem dia que versará sobre temas de interesse geral da Comissão de Comrpadores e outros eventualmente apresentados na oportunidade.

UEPG — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 098/2022 – Processo n.º 030548 – GMS PE nº 1458/2022; Objeto: **Aquisição de camas fowler** para o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e para o Hospital Universitário Materno Infantil. Valor máximo: **R$ 747.000,00**.

Recebimento das propostas: até 09h00min de 06/09/2022. Início da Sessão Pública: às 10h00 de 06/09/2022. O edital e seus anexos com as especificações detalhadas dos serviços, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultados no site www.licitacoes-e.com.br (n.º da Licitação: **958293**).

Ponta Grossa, 23 de agosto de 2022.

Patrícia Machado dos Santos - Pregoeira.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

CONVOCAÇÕES

Abandono de Emprego

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), empresa pública com Regional em São Paulo - SP, sito à Rua Olívia Guedes Penteado, 941, Capela do Socorro, 04766-900, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.683.111/0009-56, convoca o Sr. BENEDITO FABIO DE SOUZA, Matrícula 0815421-0, a comparecer em sua Regional no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de rescisão de contrato de trabalho nos termos do art. 482, alínea I, da CLT.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 92/2022. Objeto: Prestação de serviços de contratação de empresa para elaboração de material didático e videoaula para execução do Curso de Administração das Finanças Pessoais e Preparação para Aposentadoria, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 08 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 22 de agosto de 2022. Tiago Maduro de Azevedo.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1953/2022 - RC 6777/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **PSICOCAR INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI**, CNPJ nº **30.527.504/0001-25**, a **COMPRA DE CARRO P/BEIRA LEITO-INTERNAÇÃO** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os associados do **Sindicato Rural de Campinas**, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a **assembléia geral ordinária** a realizar-se no dia **31/08/2021**, em nossa sede social, localizada às margens da Rod. D. Pedro I - Km 140,5 (CEASA/Campinas), **às 14h00**, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia: a- leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; b- leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2021, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembléia será uma hora após, com qualquer número de presentes.

Campinas, 24 de Agosto de 2.022.

FRANCISCO DE ANDRADE NOGUEIRA NETO - Presidente

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 43/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução do estacionamento e complementos do ginásio poliesportivo de Bauru.

Retirada do edital: a partir de 24 de agosto de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Entrega dos envelopes: até as 10h30 do dia 21 de setembro de 2022. Abertura às 11h00.

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta I CVM n° 01665-9

CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 I NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Abril de 2022

1. Data, hora e local: Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2022, às 08h30, na sede social da Companhia, na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740,Torre B ("Edifício Rosa Garfinkel"), 11° andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-010. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2° do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia (individual) e de suas controladas (consolidado), relativas ao 1° trimestre do exercício de 2022; b) Revisão anual da Declaração de Apetite por Riscos da Corporação Porto Seguro; e c) Deliberar sobre a aprovação da proposta de aumento do capital social de sua controlada, Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após exame e discussão das matérias objeto da ordem do dia e considerando os esclarecimentos prestados pelo Presidente do Conselho de Administração e pelos Diretores presentes, deliberaram por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: 5.1. Aprovar integralmente as Demonstrações Financeiras da Companhia (Individual) e de suas controladas (consolidado), relativas ao 1º trimestre do exercício de 2022, que foram objeto de relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e de recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, autorizando a sua divulgação aos acionistas e ao mercado em geral. 5.2. Aprovar, de acordo com a recomendação favorável do Comitê de Risco Integrado, a revisão anual da Declaração de Apetite por Riscos da Corporação Porto Seguro, que ficará arquivada na sede da Companhia. 5.3. Aprovar a proposta de aumento do capital social de sua controlada Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, no valor de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), em moeda corrente nacional, a ser realizado integralmente pela Companhia, nesta data. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de abril de 2022. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente e cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 267.898/22-8 em 26/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa a Sra. **JANAINA DE MACEDO SILVA,** portador da CTPS n° **4176176** série **0831** SP, que no dia **23/08/2021,** foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1º. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA COOPERATIVA COOPERFORTE AGRO FLORESTAS

Convoca-se as pessoas interessadas em criar a Cooperativa COOPERFORTE AGRO FLORESTAS para a Assembleia de sua constituição (fundação) que será realizada às 18:00h do dia 04 de setembro de 2022 para primeira, segunda e última convocação respectivamente, de modo digital e presencial, no endereço Estrada Municipal do Lençol, km 11, Bairro Lençol, CEP: 11940-000, Jacupiranga/SP, e de forma digital no endereço eletrônico https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=611D93D2A9D5, para, com a presença mínima de vinte pessoas, deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Constituição da Cooperativa;
2. Leitura, análise e aprovação do Estatuto Social;
3. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
4. Subscrição e Integralização do Capital;
5. Assuntos Gerais.

Em atenção às medidas de distanciamento social decretadas pelas autoridades sanitárias e governamentais em decorrência da pandemia de COVID-19, e conforme autorizado pela Lei 6.404/76, art. 124, §2º-A, a Assembleia ora convocada será realizada também de modo digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos seus cooperados para que acompanhem e votem à distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto.

Jacupiranga/SP, 24 de agosto de 2022.
Felipe Goulart Passos
Representante da comissão de constituição

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do País no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.
- Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.

USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO RI — ESTADÃO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Telecomunicações Sem mudança na fatura

Governo cobra de operadoras repasse da redução do ICMS

Secretaria ligada ao Ministério da Justiça e Procon-SP já notificaram empresas como Vivo, TIM, Claro e Sky

CIRCE BONATELLI

As operadoras de telefonia fixa e móvel, banda larga e TV paga entraram na mira das autoridades públicas depois de consumidores reclamarem que o valor da fatura não caiu mesmo após o corte da alíquota do ICMS no setor.

Empresas como Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky já foram notificadas pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon, ligada ao Ministério da Justiça) e pelo Procon de São Paulo, além da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). As autoridades querem saber quando começará o repasse do corte do imposto para os consumidores, qual será o valor dos descontos e se haverá reembolso pelas cobranças feitas sem o devido abatimento.

As alterações nas cobranças são consequência da Lei Complementar 194, que definiu o teto de 17% a 18% para a alíquota do ICMS sobre bens e serviços considerados essenciais. A medida abrange os setores de telecomunicações, energia elétrica, combustíveis, gás natural e transporte coletivo. A lei foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em 23 de junho com a determinação de entrar em vigor imediatamente após sua publicação.

O ICMS variava conforme o Estado, ficando na faixa de 20% a 30% para telecomunicações. Em São Paulo, por exemplo, o ICMS para chamadas de voz e tráfego de dados era de 25% e baixou para 18%. A maior cobrança acontecia no Rio, onde chegava a 32%. Ceará, Pernambuco e Sergipe aplicavam 30%. No Distrito Federal, era 28%, e Minas, 27%.

Teto

17% a 18% **é o teto definido pela Lei Complementar 194 para a alíquota do ICMS sobre bens e serviços considerados essenciais. Nesta categoria, foram incluídos os setores de telecomunicações, energia elétrica, combustíveis, gás natural e transporte coletivo. Antes, a alíquota do tributo variava conforme o Estado, chegando a 32% no Rio no caso dos serviços de telecomunicações**

DESCONTO. Pelas contas da Superintendência de Competição da Anatel, a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%. Nos Estados onde essa alíquota é maior, o desconto também deveria ser proporcionalmente maior.

A Anatel informou que "até o momento já foram identificados dos diversos casos em que o repasse não foi feito". Já as empresas disseram que estão providenciado os repasses, mas sinalizaram que a atualização da cobrança depende de ajustes em seus sistemas. "As empresas terão de devolver esse dinheiro em forma de crédito lá na frente. Se fizerem manifestação nesse sentido, ficaremos mais tranquilos", disse o presidente da agência, Carlos Baigorri. "Mas, se ficar por isso mesmo, vão ter problemas."

Dependendo da situação, as operadoras poderão ser multadas e condenadas a fazer a devolução do valor em dobro se o ato ficar caracterizado como cobrança indevida. ●

Empresas dizem que vão respeitar novas regras

Procuradas, as empresas afirmaram que vão respeitar a lei. A Vivo informou que aplicará a redução do ICMS seguindo a definição de cada Estado sobre o tema. A companhia acrescentou que, neste momento, trabalha para realizar adaptações em sistemas e que dará mais informações diretamente aos clientes oportunamente.

A TIM disse que irá repassar aos consumidores a redução do imposto em fases, contemplando os clientes novos e atuais em momentos distintos. Segundo a empresa, a mudança começou pelos clientes novos.

Já a Oi afirmou que está repassando integralmente a redução do ICMS que incide sobre a conta dos seus clientes pessoa física. A tele afirmou, contudo, que o repasse coincide com o reajuste anual dos planos feito com base na inflação, conforme consta nos contratos. A companhia disse ainda que divulgou o reajuste nas próprias faturas e que criou um site para prestar mais esclarecimentos.

A Claro e a Sky não enviaram esclarecimentos até a conclusão desta edição. ● C.B.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Defesa do consumidor Embalagem parecida, composição diferente

Procon mira produtos à base de soro de leite

Disparada do preço do leite amplia oferta de itens fabricados a partir do soro do produto e acende alerta no órgão

MÁRCIA DE CHIARA

O Procon de São Paulo vai apertar o cerco contra as indústrias de laticínios que colocam no mercado produtos à base de soro de leite e com embalagens muito parecidas com as de itens que levam leite em sua composição. Esses produtos começaram a ganhar mais espaço com a disparada do preço do leite.

O uso do soro de leite, um subproduto da fabricação de queijo, não é proibido para alimentação humana – é regulamentado pelo Ministério da Agricultura na fabricação de vários produtos da cadeia láctea. A oferta desses itens, porém, tem se tornado mais visível nos mercados. A semelhança entre as embalagens pode, segundo especialistas, induzir o comprador a erro.

Atraído por um preço entre 30% e 40% menor do que o produto de referência, o consumidor pode levar para casa "bebida láctea" em vez de leite. A confusão pode se repetir no leite condensado, trocado pela "mistura láctea condensada de leite e soro de leite". No caso do requeijão, aparece nas prateleiras a "mistura de requeijão e amido". O leite em pó pode ser confundido com o "composto lácteo", enquanto o creme de leite poderia ser trocado pela "mistura de leite, soro de leite, creme de leite e gordura vegetal".

Menos nutritivo
Em 200 ml, enquanto o leite integral tem 5,8 gramas de proteína, a bebida láctea tem 2,45

A polêmica veio à tona no mês passado, quando o Procon de São Paulo notificou a Quatá Alimentos. A empresa foi solicitada a dar explicações sobre a comercialização e distribuição da bebida láctea Cristina, à base de soro de leite.

Na época, a Quatá Alimentos informou, por meio de nota, que "procurando não provocar confusão no ponto de venda, lançou esse produto sob essa nova marca, porque não fabrica leite caixinha (UHT) com a marca Cristina".

"A partir deste caso, estamos fazendo um levantamento das empresas que têm adotado essa postura para notificá-las", afirma Guilherme Farid, diretor executivo do Procon-SP.

'CRUEL'. A nutricionista da Nutri Mix, Márcia Melo, considera "muito cruel" usar bebida láctea no lugar de leite. "A criança não vai ter o aporte mineral nem a proteína que precisa por conta de um item que está com o layout forjando um produto de referência."

Ela diz que, em 200 ml, enquanto o leite integral tem 5,8 gramas de proteína, a bebida láctea tem 2,45.

Segundo Farid, do Procon-SP, o consumidor que se sentir lesado pode fazer denúncia no site do Procon, acessando o portal do consumidor e encaminhando uma foto do produto (www.procon.sp.gov.br).

Quanto ao caso da bebida láctea Cristina, Farid diz que o órgão formalizou um pedido de recomendação solicitando ajustes, "para que fique claro, adequado e ostensivo que se trata de bebida láctea". Procurada, a Quatá Alimentos não informou como está o andamento do processo.

Por meio de nota, a Nestlé informou que, "em relação ao Moça Pra Toda Família, trata-se de uma alternativa que traz em sua fórmula os mesmos ingredientes do tradicional Leite Moça, em quantidades diferentes e com adição de soro de leite e amido – o que o torna um produto de menor desembolso". Segundo a empresa, "a embalagem é diferente dos outros itens do portfólio de Moça, tem cor marsala e consta a identificação 'mistura láctea condensada'. Além disso, é a única embalagem da linha que conta com a imagem de uma receita no painel frontal de um pudim". ●

Nutricionista considera 'golpe baixo' visual parecido na embalagem

A nutricionista da Nutri Mix, Márcia Melo, considera o layout semelhante das embalagens para produtos com composição diferente "um golpe baixo".

Ela cita o exemplo do leite condensado Moça, da Nestlé, com a embalagem na cor azul claro. Tradicionalmente conhecida pela figura de uma moça carregando um balde de leite na cabeça, aparece nas prateleiras com embalagem na cor marrom, indicando que se trata de mistura láctea condensada de leite, soro de leite e amido. "Mas Leite Moça é sinônimo de leite condensado", ressalta a nutricionista, que esclarece que não apenas o que está escrito pode levar ao erro, mas também a aparência do rótulo. "É comprar gato por lebre." ●

CONVITE ESPECIAL

Sabatinas | ESTADÃO FAAP

EVENTO PRESENCIAL

Reafirmando o compromisso em levar ao nosso leitor o que há de melhor no mundo da informação, especialmente em ano de eleições, o Estadão realizará sabatinas com os principais candidatos ao governo do Estado de São Paulo.

As sabatinas serão transmitidas **ao vivo** através do nosso site e redes sociais.

ASSISTA AO VIVO

Confira a programação:

24 de agosto 10h Tarcísio de Freitas (Republicanos)

#VEM PENSAR COM A GENTE

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

artplan

patrocinador master

VAI SER GIGANTE.

Por toda a Cidade do Rock:
Tirolesa, roda-gigante, montanha-russa e Mega Drop

28 MIL empregos gerados

300 SHOWS

1.255 ARTISTAS

+ de 3.000 pessoas na produção dos 8 palcos

Nave:
50 artistas num espetáculo sobre a Amazônia contemporânea

Uirapuru:
30 BAILARINOS e 23 MÚSICOS

243.000 produtos oficiais

16 km de grades

700.000 PESSOAS NA PLATEIA

700.000 acessos à Cidade do Rock

34.000 kw de energia = 10 Maracanãs

30 apresentadores e 100 câmeras para transmissão

2.460.971 kWh de consumo de energia = 7.000 casas/mês

30.000 m² de pisos

300 carros na operação dos palcos

500 voos para deslocamento dos artistas

507 HORAS DE MÚSICA

16.200 m² de consumo de água = 3.600 casas/mês

150 km de cabos elétricos e tubos hidráulicos

700.000 tickets digitais

Sistema especial de transporte:
600 Primeira Classe
Metrô 24h 140 ônibus Rock Express

Auditoria ISO 20121

40.000 credenciais

Se a saudade foi grande, o Rock in Rio do reencontro vai ser maior ainda.

Patrocinador de Conteúdo
Patrocinadores
Heineken
natura

Patrocinador Institucional
Media Partners
MIX

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Fusões e aquisições **Indústria alimentícia**

Camil compra Mabel da Pepsico e entra no ramo de biscoitos

Conhecida pelo 'arroz com feijão', empresa já havia adquirido negócio de massas no ano passado

TRAMELA MULTIMIDIA -7/10/2021

Camil busca ampliar portfólio para crescer também fora do País

BETH MOREIRA

Em mais um passo dentro de sua estratégia para ampliar o portfólio e ganhar relevância na indústria alimentícia, a Camil anunciou a compra das empresas que são donas da Mabel, companhia que pertencia à Pepsico havia mais de dez anos. Além de entrar no ramo de biscoitos, a gigante brasileira também adquiriu o direito de usar a marca Toddy em cookies. O valor do negócio não foi informado. Depois do anúncio, as ações da Camil fecharam o pregão de ontem a R$ 10,36, alta de 2,78%.

Em 2021, a Pepsico pagou cerca de R$ 700 milhões pela Mabel, dentro de sua estratégia de crescer dentro do mercado de alimentos no Brasil. No setor de biscoitos, além de concorrentes nacionais, como a Bauducco, enfrentava também multinacionais como a Nestlé. A Mabel foi fundada por imigrantes italianos em 1953 e, na época da entrada da Pepsico no negócio, tinha também como sócio o fundo Icatu.

As empresas adquiridas pela Camil são responsáveis pela fabricação de biscoitos das marcas Mabelo, Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino. Fazem parte da transação as unidades industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D'Ajuda (SE), que têm hoje cerca de 800 funcionários.

A transação também estabelece o licenciamento, pela Pepsico para a Camil, da marca Toddy para cookies pelo prazo de dez anos, além da aquisição dos ativos que compõem a linha de produção dos doces. Para os tradicionais achocolatados, a Toddy continua com a Pepsico.

DIVERSIFICAÇÃO. Mais conhecida por cereais, especialmente o arroz e o feijão, a Camil recentemente entrou no setor de massas – por meio da aquisição da Santa Amália, por R$ 410 milhões, há exatamente um ano –, além de possuir uma operação de pescados enlatados.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* no fim do ano passado, a companhia disse ter a intenção de se posicionar como uma multinacional brasileira, especialmente na América Latina. Para levar esse objetivo a cabo, sabia que precisava ampliar seu portfólio. Hoje, a companhia já está presente, além do Brasil, em mercados como Uruguai, Chile, Peru, Argentina, Venezuela e Equador.

> **Força de trabalho**
> **Companhia ficará com duas fábricas, uma em Goiás e outra em Sergipe, com 800 funcionários**

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Camil destacou que a Mabel é uma das marcas de biscoitos mais tradicionais e renomadas do Brasil, com liderança de vendas em rosquinhas no País e a segunda marca mais lembrada no *serviço de* atacarejo. A marca Toddy também estaria em segundo lugar em vendas de cookies no Brasil, com lembrança de marca acima de 98% para o consumidor, de acordo com a empresa.

"A aquisição reforça a estratégia de expansão geográfica para crescimento da Camil em regiões complementares às operações atuais, bem como inclui no portfólio produtos de alto valor agregado, com sinergias atreladas ao modelo de negócios de *cross-selling* (*venda cruzada*) e ganhos de escala da Camil, assim como pela complementariedade com os negócios de massas recém-adquiridos pela companhia", ressalta a Camil, em fato relevante.

Segundo a empresa, a aquisição, em conjunto com as compras realizadas de novas categorias em 2021, reforça a estratégia de expansão, aquisição e integração de operações e ativos estratégicos para expansão do portfólio de marcas e produtos na América Latina.

"A diversidade de negócios, além de reduzir o risco e aumentar a sinergia estrutural e de custos, permite ganho de escala e maior expertise em diferentes modelos de distribuição, suprimentos e trade marketing", afirma a companhia.

O fechamento da compra está sujeito à verificação de órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Durante o período de análise da operação pelo órgão, as sociedades continuarão operando de forma independente. Segundo a empresa, a compra não se sujeita à aprovação dos acionistas em assembleia-geral da Camil. ● COLABOROU ISADORA DUARTE

COLUNA SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Informe Publicitário
Jornalista Responsável Silvia Carneiro MTb 19.466 Ano 40 Nº 2091 24 de agosto 2022 secovi.com.br

Secovi-SP fortalece intermediação imobiliária

Foco é reforçar a atuação de pequenas e médias empresas representadas perante cenários cada vez mais desafiadores

"A razão de ser Secovi-SP é defender o acesso à habitação pela sociedade e, com esse objetivo, trabalhar pelo fortalecimento das atividades imobiliárias. Nossa maior missão é representar e congregar seus agentes para vencer desafios em um mercado que se transforma a cada dia", resumiu o presidente da instituição, Rodrigo Luna, aos mais de 120 empresários que compareceram ao evento da nova Diretoria de Intermediação Imobiliária (11/8) e seus grupos de trabalho.

"As transformações tecnológicas são alvo de atenção, mas há muitos outros temas importantes" - Ricardo Paixão Barbosa

Conduzida por Ricardo Paixão Barbosa, a diretoria é uma evolução da Rede Imobiliária Secovi, por 16 anos liderada por Nelson Parisi, que continua colaborando. Conforme Luna, não é papel da instituição manter portal de negócios, mas focar a representatividade do setor e buscar o aprimoramento de todas empresas que congrega.

"O Secovi-SP é a casa do mercado imobiliário; o mundo imobiliário em que os segmentos se conectam. É aqui que, coletivamente, construímos soluções", adicionou o presidente-executivo/CEO, Ely Wertheim.

Segundo Ricardo Barbosa, a diretoria conta com Grupos de Trabalho dedicados especialmente às dores de pequenas e médias empresas de intermediação de imóveis. A proposta é congregar imobiliárias da Capital e das localidades em que o Secovi-SP possui representações regionais. "As transformações tecnológicas, que mudaram e continuam a mudar modelos de negócios, são alvo de atenção, mas há muitos outros temas importantes", enfatizou.

Sete grupos e respectivos coordenadores estão definidos: Portais Imobiliários, Qualificação Profissional, Legislação, Interior, Inovação, Benefícios e House. Empresas interessadas em participar dos grupos devem ser associadas. Mais informações: central@secovi.com.br ou 11 5591-1306.

LEIA MAIS

Tecnologia **Produção de chips**

Intel e Brookfield selam acordo de US$ 30 bi

A Intel anunciou ontem um acordo com a unidade de infraestrutura da canadense Brookfield Asset Management para um investimento de US$ 30 bilhões para a construção de fábricas de chips no Arizona (EUA). Em comunicado, a Intel descreveu o acerto como "um novo modelo de financiamento" para a indústria de semicondutores de capital intensivo.

Pelo acordo, a Intel irá bancar 51% do investimento e deter o controle operacional das instalações, enquanto a Brookfield assumirá os 49% restantes do custo do projeto. Segundo o *The Wall Street Journal*, os executivos da empresa descreveram o acordo como o primeiro desse tipo na indústria. Pelo que foi acertado, a Intel financiará 51% do custo de construção de novas instalações para fabricação de chips e terá participação majoritária no veículo de financiamento que será o dono das novas fábricas, informou o diretor financeiro da Intel, David Zinsner. A Brookfield deterá o restante da participação. As empresas dividirão as receitas das fábricas.

No ano passado, a Intel anunciou a construção de duas novas fábricas no Arizona, o que significaria uma expansão de US$ 20 bilhões. Também de acordo com o *WSJ*, Zinsner informou que esse montante era uma estimativa inicial e que, desde então, a inflação vem impactando os custos. A Intel também disse que poderia gastar até US$ 100 bilhões em novas fábricas em Ohio e na Alemanha. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (artigo 43, III), convoca os comerciários, associados ou não ao sindicato, membros da categoria profissional tal como abrangidos pela LEI Nº 12.790, DE 14/3/2013 e artigo 577, da CLT e Anexo relativo à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – 1º Grupo – Empregados no Comércio, incluindo autônomos e prestadores de serviços e que se ativam nas concessionárias e distribuidoras de veículos, situadas nas cidades de Campinas, Paulínia e Valinhos para que se reúnam em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 31, II, parágrafo único, artigos 34, 36, 37, 38, 39 e 40 do Estatuto Social. Visando abranger o maior número possível de integrantes da categoria, a assembleia terá o caráter permanente e itinerante, iniciando-se no dia 31/8/2022 e prosseguindo nos dias 1º/9/2022, 2/9/2022, 5/9/2022, 6/9/2022 e 8/9/2022, sempre entre 9h00min e 17h30min e dando por encerrados os trabalhos no dia 9/9/2022 às 17h30min - na sede do sindicato, na Rua Luzitana, 839, Centro, Campinas, Estado de São Paulo. **ORDEM DO DIA: a)** leitura discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** apresentação, discussão e votação sobre a proposta da pauta de reivindicação a ser negociada junto à categoria econômica específica do comércio varejista de veículos automotores representada pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidoras de Veículos do Estado de São Paulo – SINCODIV -, que visa obter vantagens econômicas e sociais para os componentes das respectivas categorias profissionais, sendo que a pauta aprovada integrará a ata da assembleia; **c)** discussão, deliberação e votação sobre o percentual, a forma e o prazo de recolhimento relativo ao desconto da contribuição assistencial para custeio do sistema confederativo, como erigida constitucionalmente no inciso IV, do artigo 8º da CRFB/1988, disciplinado pelo artigo 513, alíneas "b" e "e", da CLT e reforçado pelo artigo 8º, da Convenção 95 da OIT (Organização Internacional do Trabalho); neste mesmo item da ordem do dia serão discutidos o prazo e a forma para oposição ao desconto daquele integrante da categoria que tiver interesse em fazê-lo, consoante termo de ajuste de conduta celebrado entre a entidade e o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região; **d)** discussão, deliberação e votação sobre a instituição, percentual e forma de desconto em folha de pagamento dos empregados de cota negocial, qualificada pelos princípios da solidariedade, da boa-fé e da função social do sindicato e vinculada à negociação exitosa na obtenção de benefícios sociais em prol dos empregados representados, propiciando-lhes, ainda, a adesão automática ao plano de assistência médica on line; **e)** discussão, votação e aprovação das condições que nortearão a paralisação coletiva caso as categorias patronais se recusem a cumprir a pauta de reivindicações que consta da proposta aprovada na assembleia e descumpram a convenção coletiva de trabalho formalizada; **f)** concessão de poderes ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas, que poderá delegá-los ao presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, para firmar norma coletiva, interpor protesto judicial na jurisdição competente ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, se for o caso; **g)** Discussão, votação e aprovação da proposta de concessão de poderes à diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas para firmar convenção coletiva de trabalho com o SINCODIV e acordos coletivos de trabalho com as concessionárias e distribuidoras de veículos na base territorial do sindicato, de natureza econômica, jurídica ou outra qualquer, bem como, instrumento normativo coletivo para regulamentar a jornada de trabalho da categoria profissional para o período (total, parcial ou mesmo diário e específico para determinadas datas) compreendido entre **1º de outubro de 2022 e 30 de setembro de 2023** e, ainda, se for o caso, firmar normas coletivas sobre assuntos de interesse da categoria profissional, para o período mencionado; **h)** discussão, votação e aprovação de concessão de poderes ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Campinas para, em sendo firmado acordo coletivo de trabalho, ingressar, se necessário for, com ações próprias na Justiça do Trabalho, inclusive ação civil pública, em nome da categoria profissional ou de membros interessados, atuando como substituto profissional, ou em nome do sindicato, para a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais dos empregados, especialmente para: **1º)** cumprimento das normas coletivas de trabalho firmadas na convenção ou acordos coletivos de trabalho; **2º)** dirimir controvérsias resultantes da interpretação ou da aplicação destes instrumentos normativos; **3º)** divergências surgidas entre os convenentes ou acordantes por motivo de aplicação de suas disposições; **4º)** outros motivos pertinentes, podendo delegar poderes com a cláusula ad judicia et extra; **i)** ratificação da representatividade prevista no estatuto social da entidade sindical; **j)** outros assuntos de interesse da categoria. A votação será realizada no período compreendido entre 9h00min até às 17h30min, por meio de cinco (5) mesas coletoras de votos, sendo uma instalada na sede do sindicato, na Rua Luzitana, 839, Centro, Campinas Centro – e as demais itinerantes, podendo essas colherem votos nas empresas situadas na base territorial do sindicato em roteiro previamente fixado pela diretoria do sindicato. Nos termos do artigo 612 combinado com o artigo 859, ambos da CLT, o primeiro dia de votação será considerado como sendo a primeira convocação e a validade do pleito estará condicionada à votação de 2/3 dos sócios constantes da lista de votantes e qualquer número de não-sócios interessados. Não sendo alcançado o quórum no momento do encerramento do primeiro dia de votação, ela terá prosseguimento nos dias subsequentes, que serão considerados como segunda convocação, sendo o quorum de 1/3 dos sócios ou qualquer número de não sócios interessados receberá no momento da votação a cédula com tamanho apropriado para conter as seguintes expressões: **'APROVO"** e **"NÃO APROVO"**. O quorum de aprovação será a maioria simples da soma de votos de todas as urnas. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os empregados interessados, determino a sua publicação no jornal "O Estado de S. Paulo", em jornal de grande circulação na região de Campinas, informativo do sindicato a ser distribuído na base e afixe-se no quadro de avisos da entidade. Campinas, 24 de agosto de 2022. **Aparecido Nunes da Silva, Presidente**.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 02 de Agosto de 2022

Data, Hora, Local: 02/08/2022, às 9hs, na sede social, Rua Hungria, n° 1400, 2° Andar, Conjunto 22, São Paulo/SP, com a participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1.** A Administração da Companhia apresentou ao Conselho de Administração informações sobre a negociação, pela Companhia, de 2 terrenos localizados na Cidade e Estado de São Paulo, sendo um na Avenida Pompeia e outro na Rua Palestra Itália/Turiaçu ("Terrenos"), envolvendo a Zaffari Comércio e Indústria, CNPJ/ME nº 93.015.006/0001-13 ("Cia Zaffari") ("Transação"), enquadrada com Partes Relacionadas da Companhia, na forma estabelecida na Política de Transações com Partes Relacionadas ("Política"), sendo os seguintes pontos principais: a) A Companhia, por meio de uma de suas sociedades de propósito específico ("SPE"), firmou compromisso de venda e compra com o terreno da Rua Palestra Itália/Turiaçu, e assinou uma proposta de venda e compra do terreno da Avenida Pompeia. b) A Cia Zaffari tem interesse na compra dos Terrenos, já que ele é titular dos imóveis do seu entorno. c) Como a Companhia também possui interesse em empreender na área, mas ainda não aprovou a aquisição definitiva dos Terrenos em seus comitês internos, a Companhia e a Cia Zaffari assinarão um documento prevendo que (i) a Companhia vai adquirir os Terrenos; (ii) a Cia Zaffari reembolsará, em até 10 dias do respectivo pagamento, a Companhia dos custos financeiros incorridos decorrentes das aquisições; (iii) a Companhia e a Cia Zaffari decidirão, em até 24 meses, se comporão uma parceria para realização de empreendimento; (iv) não havendo parceria, a Cia Zaffari tem a obrigação de seguir na operação, adquirindo a totalidade das quotas da SPE, assumindo todas as obrigações decorrentes, e utilizando como forma de pagamento os valores que reembolsou à Companhia; (v) caso a Companhia e a Cia Zaffari logrem êxito na estruturação da parceria, a Companhia continua com a propriedade o imóvel dentro da SPE, retém consigo os valores recebidos a título de reembolso, e entrega uma permuta residencial à Cia Zaffari. **1.1.** Com a devida abstenção do Sr. Claudio Zaffari, os demais membros do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 20, inciso "xxvi", do Estatuto Social e nos termos da Política, (i) acataram, o parecer técnico e a recomendação do CTPR, no sentido de que a Transação se encontra em conformidade com a Política, conforme Ata de Reunião do CTPR que analisou e deliberou a matéria, devidamente arquivada na sede da Companhia; e (ii) aprovaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, a realização da Transação. **2.** Com a devida abstenção do Sr. Claudio Zaffari, os demais membros do Conselho de Administração autorizaram, os membros da Diretoria e seus procuradores, conforme o caso, a comparecerem e praticarem todos os atos que se façam necessários para levar a efeito a deliberação acima, incluindo a assinatura de documentos relacionados à Transação, bem como ratificar as eventuais providências já tomadas pela Diretoria da Companhia neste sentido. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 02.08.2022. **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy - Presidente, Mariana Senna Sant'Anna - Secretária. JUCESP nº 419.780/22-1 em 17.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 94ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**", "**Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em segunda convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("**Assembleia**"), que será realizada no dia 30 de agosto de 2022, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado dos CDA/WA, nos termos do item "(iv)" da Cláusula 9.1. do Contrato de Opção de Venda e Compromisso de Endosso de Certificados de Depósito Agropecuário e Warrants Agropecuários e Outras Avenças ("**Contrato de Opção de Venda**") e do item "(iv)" da Cláusula 4.25 do Termo de Securitização, diante do descumprimento da obrigação de aquisição dos CDA/WA em junho do ano de 2022, na proporção mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo total dos CRA. A nova data para aquisição dos CDA/WA será definida quando da realização da Assembleia; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Emissão. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação, às 10:00 horas do dia 30 de agosto de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em circulação. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria dos presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" e "(iv)" abaixo, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário de sua realização, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Segunda Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/, nos termos dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 29, da Resolução CVM 60. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ; **(ii)** o voto deverá ser assinalado apenas em um dos campos (aprovação, rejeição ou abstenção), sendo desconsiderada a Instrução de Voto rasurada e/ou preenchida de forma incorreta; **(iii)** a assinatura ao final da Instrução de Voto do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. Serão aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s) ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física. **(vi)** Caso o Titular de CRA que encaminhou Instrução de Voto participe da Assembleia por meio da plataforma digital, de acordo com o disposto neste Edital de Segunda Convocação, poderá exercer seu voto diretamente na Assembleia, ocasião em que terá sua Instrução de Voto desconsiderada. São Paulo, 22 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022
PROCESSO Nº 60 0001549/2021

OBJETO: contratação de pessoa jurídica de direito privado, especializada na prestação de serviços de administração de pessoal, com manutenção das informações pessoais e funcionais do quadro ativo e inativo, da COHAB-RP, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, com a finalidade de elaborar e orientar a implantação de normas de pessoal; coordenar a movimentação de empregados, comissionados, estagiários, aprendizes, manter atualizado o cadastro de pessoal, propor medidas visando à atualização e confiabilidade dos cadastros funcionais; analisar e instruir processos administrativos e judiciais dos empregados; orientar e divulgar informações relacionadas à legislação de recursos humanos, além de outras atribuições afins, conforme especificações e demais elementos técnicos constantes no Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos do Edital.
Local para entrega dos envelopes: Avenida Treze de Maio, nº.157, Pavimento Térreo – Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, das 9H00 às 16H00, de segunda a sexta-feira, em dias úteis.
Data da sessão pública: 06.09.2022. Horário de protocolo dos envelopes: até às 9H30; Credenciamento e Abertura: 9H45.
Pregoeiro: SÉRGIO APARECIDO TURCKI FORTUNATO
Preço do edital: R$ 10,00 (dez reais), mediante depósito na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº. 4082, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6, ou direta e gratuitamente no "site" da COHAB-RP: www.cohabrp.com.br, no link "Licitações" – "PREGÃO" – "2022" – "002"
Esclarecimentos: na sede da COHAB-RP no endereço e horário retro, ou por e-mail: licitacoes@cohabrp.com.br. Ribeirão Preto, 22 de agosto de 2022. LUIZ UMBERTO MENEGUCCI - Diretor Técnico e Patrimonial - Respondendo pela Diretoria Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 04/2022 - PROFISCO II/SEFAZ - MA

Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão.

País: Brasil.

Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão - PROFISCO II - MA.

Setor: Unidade de Coordenação do Projeto - UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ - MA.

Resumo: O Estado do Maranhão recebeu um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e se propõe à utilizar parte destes fundos para efetuar pagamentos de despesas elegíveis em virtude do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão – PROFISCO II para contratação de "Consultor Individual para assistência à equipe da CEL/PROFISCO II nos processos de Licitação".

A Secretaria de Estado da Fazenda convida Consultores elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. Os consultores interessados deverão proporcionar informação que indique que estão qualificados para prestar os serviços por meio de **(currículo, descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, contratos etc.)** devendo atender os seguintes requisitos mínimos:

REQUISITOS MÍNIMOS	
Consultor Individual especializado em Licitações	a) Profissional com formação Superior em pelo menos uma das seguintes áreas: Administração, Direito, Ciências Contábeis, Gestão Pública; b) Experiência profissional mínima de 03 (três) anos na área de licitações e contratos; c) Experiência profissional mínima de 01 (um) ano na Administração Pública Direta. d) Experiência em Pregão Eletrônico (COMPRASNET) e Pregão Presencial; e) Conhecimento em procedimentos licitatórios e execução de contratos realizados na Administração Pública;

Os consultores serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9, e poderão participar todos de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.

Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)

Processo nº: 0058759/2022-SEFAZ-MA

Valor estimado: **R$ 104.636,45 (cento e quatro mil seiscentos e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos)**

Prazo de execução: 13 meses

Data limite para publicação: 24/08/2022

Os serviços de Consultoria compreendem:

Quantidade	Produto	Prazo (dias)
13	Elaboração do Planejamento do Trabalho; Análise dos Termos de Referências/Editais e Processos; Acompanhamento de Sessões de Licitação. Assistir a Comissão Especial de Licitação com a equipe da UCP/PROFISCO na discussão, na construção e na avaliação dos processos de aquisição do PROFISCO II.	30 para cada entrega

As Manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) até às 18h do dia 5 de setembro 2022. Os consultores interessados podem obter maiores informações no endereço abaixo durante o horário de expediente, das 13h às 18h.

Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
Av. Prof. Carlos Cunha, S/N, Jaracati
CEP: 65.076-820

At: Marcelo Rubim Lobato
e-mail: marcelo.lobato@sefaz.ma.gov.br

At: Equipe UCP
e-mail: ucpprofisco2@sefaz.ma.gov.br

At: Thailane Souza Santos
e-mail: thailane.santos@sefaz.ma.gov.br

criata.com

Análises e comentários de grandes nomes do agronegócio em artigos exclusivos para o

broadcast agro

ALCIDES TORRES - Engenheiro agrônomo, fundador e CEO da Scot Consultoria

ANA LUIZA LODI - Economista com mestrado na Unicamp, é analista de grãos e oleaginosas da StoneX

ANDRÉ NASSAR - Ex-presidente do Conselho de Administração da Embrapa e atual presidente-executivo da Abiove - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ANDREA CORDEIRO - Consultora em commodities agrícolas e comercialização

PLINIO NASTARI - Presidente da DATAGRO Consultoria e do IBIO - Instituto Brasileiro de Bioenergia e Bioeconomia

ROBERTO RODRIGUES - Ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas

RODRIGO LIMA - Advogado, doutor em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC-SP) e sócio-diretor da Agroicone

RUBENS BARBOSA - Presidente-executivo da Abitrigo e diretor-presidente do Irice

SUEME MORI - Coordenadora de Inteligência Comercial da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

A melhor plataforma em tempo real para quem acompanha o agronegócio

Grande São Paulo:
11 3856.3500
Outras localidades:
0800 0113000
www.broadcast.com.br

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ricardo Lacerda

‘O Lula de hoje é o pior dos últimos 40 anos’

Sócio da BR Partners diz que ex-presidente está ‘defasado’ sobre Petrobras, Banco do Brasil e BNDES

NILTON FUKUDA/ESTADÃO -15/6/2012

Lacerda, da BR Partners, fala em ‘otimismo moderado’ com economia

ENTREVISTA

CEO e sócio do banco de investimento BR Partners, Lacerda tem passagens como executivo pelos bancos Citi e Goldman Sachs

CRISTIANE BARBIERI
CYNTHIA DECLOEDT

Sócio do banco de investimento BR Partners, Ricardo Lacerda está “moderadamente otimista” com as perspectivas econômicas. Para ele, independentemente do vencedor das eleições, vários fatores que atravancavam o crescimento começam a se resolver e há grandes chances de haver um ciclo de retomada “modesta”. Para ele, o Brasil é um país “condenado ao baixo crescimento”, entre outros motivos, pelo tamanho do Estado. Ao entender que a iniciativa privada é o que faz o País andar, Lacerda diz que o candidato Lula visto hoje “é o pior dos últimos 40 anos” e que as propostas do programa do PT ao governo desmontam políticas macroeconômicas que ele encara como conquistas. “Inflação baixa e política fiscal responsável não têm a ver com se posicionar à direita ou à esquerda.”

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Como o sr. está vendo as perspectivas do País?
Estou moderadamente otimista, independentemente do vencedor das eleições. Estamos saindo bem da pandemia, com recuperação econômica, e as empresas têm balanços saudáveis. Há certa deterioração do consumo, mas numa margem ainda aceitável. Também estamos chegando ao fim do ciclo de aperto monetário, com os números de inflação mais benignos. Devemos completar este ano com crescimento próximo de 2%. Mas temos de lembrar que o Brasil é um país fadado a um crescimento macroeconômico baixo.

Por quê?
Seja por conta do tamanho do Estado a outras ineficiências causadas por falta de infraestrutura, qualidade da educação e questões demográficas. Será sempre um país de crescimento baixo, no qual o grande motor da economia é o setor privado.

Como ficam os líderes das pesquisas eleitorais em relação a esse tema?
Num cenário de eleição de Jair Bolsonaro, a despeito de um discurso mais radical e de declarações que chocam na questão ambiental e de instabilidade institucional, não tem sido um mau governo nesse sentido. No lado da infraestrutura, da economia e da agricultura, houve políticas que têm ajudado o setor privado. O programa de redução do tamanho do Estado foi inferior ao que ele havia sinalizado na eleição de 2018, mas ainda assim positivo.

E o Lula?
O Lula tem essa questão como (*um aspecto*) negativo. Não sou antipetista, já votei no PT e no próprio Lula. Mas o Lula que estou vendo hoje é o pior que já vi ao longo dos últimos 40 anos. Está totalmente defasado sobre Petrobras, Banco do Brasil e sobre o tamanho do Estado. O caminho não é pegar o BNDES e fazer voltar a emprestar a grandes empresas. O Lula tem uma grande capacidade de se adaptar e se reinventar. Temos de torcer para que, se eleito, ele tire a fantasia de campanha e enfrente os problemas do País de forma mais responsável.

Mas é a mesma torcida para o governo Bolsonaro, não? Afinal, ele se elegeu defendendo a responsabilidade fiscal e acabou com o teto de gastos...
Obviamente, há espaço para melhorar. É preciso entender que fundamentos de política econômica são conquistas da sociedade: inflação baixa e política fiscal responsável não têm a ver com se posicionar à direita ou à esquerda.

As conquistas macroeconômicas estão garantidas?
A situação macro não está blindada. Está estabilizada. Deveríamos tomar alguns ganhos como valores da sociedade, como a responsabilidade fiscal. Ter certa disciplina fiscal que aponte para a estabilidade orçamentária, a defesa do poder da moeda, com uma política monetária responsável e uma inflação básica. Nos outros aspectos, haverá nuances e vieses mais à esquerda ou à direita, o que é legítimo.

E nas políticas microeconômicas?
Aí se percebe claramente a diferença da gestão do PT com a da política econômica atual, em relação às estatais, ao Banco Central, ao BNDES. Essas mudanças foram percebidas objetivamente nos resultados das empresas. Quando ouço o Lula no rádio falando que o Banco do Brasil ‘tem de ser bonzinho’, me assusta. Não deveria caber ao presidente da República a gestão de bancos e empresas estatais. O mal que o BNDES fez às finanças públicas brasileiras e para a gestão do mercado de capitais foi enorme. Se voltar, seria muito ruim.

Mas houve novos erros muito graves, como na condução de políticas em relação ao meio ambiente, não?
Esse é o grande lado negativo desse governo: na questão ambiental e de saúde pública. O discurso foi horroroso, e estamos pagando um preço caro.

Atrapalhou os negócios?
Lógico. Hoje, o espectro de investidores que olha para o Brasil é reduzido. Estão assustados com a violência do discurso desse governo nesses temas ambientais, sociais e de costumes.

Como vê as conversas sobre as eleições no Brasil?
Na margem, enxergo que o empresariado brasileiro é ainda majoritariamente bolsonarista. O mercado financeiro brasileiro está dividido entre Bolsonaro e Lula porque busca uma nova narrativa, e o Lula pode dar esse caminho para o mercado andar. Já no internacional, tanto nas grandes corporações quanto entre investidores, a rejeição ao Bolsonaro é muito alta. Isso leva a uma preferência ao Lula, em função do que o Bolsonaro representa. ●

Cenário **Saídas para o País**

Brasil precisa crescer para resolver pobreza, afirma Roberto Setubal

KARLA SPOTORNO

O Brasil é um País pobre, e não se resolve a pobreza apenas distribuindo renda. Essa é a visão de Roberto Setubal, copresidente do conselho de administração do banco Itaú. “O Brasil precisa crescer para resolver o problema da pobreza”, afirmou o executivo, em live no canal do YouTube da Kinea, gestora do grupo financeiro. “Temos problemas seríssimos no Brasil, como o de distribuição de renda. Mas não resolvemos esse problema distribuindo uma renda que não existe.”

Setubal reforçou que a economia brasileira precisa crescer para que seja possível “distribuir riqueza de fato”. “O crescimento econômico é fundamental para se resolver o problema da pobreza no Brasil. (...) E não vejo os candidatos falando de crescimento econômico, de reforma”, comentou.

O executivo citou a necessidade de algumas reformas, como a tributária, e que algumas mudanças para aumentar a produtividade do Brasil já foram feitas, como a privatização da Eletrobras e a reforma previdenciária.

Para crescer, Setubal afirmou que o Brasil precisa fazer algumas reformas importantes e que, para isso acontecer, o próximo presidente precisa priorizar uma visão de longo prazo, sem ter o calendário eleitoral em mente.

“Os governos assumem com o calendário eleitoral na cabeça. Uma reforma não dá resultado no dia seguinte. O resultado de uma reforma trabalhista, tributária, por exemplo, vem no longo prazo, e não em apenas em um ou dois anos”, disse, concluindo que reformas não entram na agenda prioritária dos governos porque, muitas vezes, elas “quebram interesses de núcleos no curto prazo”. “Por isso, é tão difícil de aprovar”, afirmou o banqueiro.

Agenda
Setubal diz que pressões políticas costumam bloquear reformas que deveriam ser prioritárias

“A pressão política é algo complicado. Nosso sistema político com 30 partidos é complicado. Por isso, uma reforma política seria muito bem-vinda”, conclui. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios

Para ouvir, baixe o app da Storytel
Acesse: amazoniainvisivel.com.br

Apresentação
Andréia Lago
Jornalista

SINDICATO DOS REPRESENTANTES, PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES E VENDEDORES DAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS DE LIMEIRA E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO EM ASSEMBLEIA ORDINÁRIA-VISANDO PRESTAÇÃO E APROVAÇÃO DE CONTAS DO SINPROVEL - O sindicato dos representantes, propagandistas, propagandistas-vendedores e vendedores das indústrias farmacêuticas de Limeira e Região, SINPROVEL com registro no CNPJ 11.149.987/0001-27 por seu representante legal , convoca todos os membros da categoria dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, abrangida pelos municípios de: Araras, Cordeirópolis, Limeira e Santa Gertrudes, para se reunirem em assembleia geral ordinária que se realizará no dia 29 de Agosto de 2022, as 17:00 horas em primeira chamada,ou em segunda chamada as 17:30 horas, na Rua Santos Dumont, 192 B, Bairro Cidade Jardim, CEP: 13480-271, Limeira – SP , para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) PRESTAÇÃO DE CONTAS NOS MOLDES DO ARTIGO 25, §1º E 3º DO ESTATUTO SOCIAL;
b) APROVAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO FINDO E PREVISÃO DE DESPESAS DO PROXIMO EXERCICIO

Limeira, 22 de Agosto de 2022. Marcio Adriano Morais – CPF123807498-76 - Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308
Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Maio de 2022

1. Data, Horário e Local: Realizada aos 31 de maio de 2022, às 13h00, por videoconferência em sala administrada pela Eco Securidzadora de Direitos Creditórios do Agonegócio S.A., com sede na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, na Capital do Estado de São Paulo ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, conforme o Artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. Compareceram a totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas constantes nesta ata. **3. Composição da Mesa:** O Sr. Milton Scatolini Menten, foi o Presidente da mesa, e a Sra. Marcela Carvalho Pedrosa, foi a Secretária da mesa. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição dos Diretores de Securitização e de Controles Internos da Companhia, nos termos da Resolução CVM nº 60. **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos os conselheiros elegeram os Srs. **Cristian de Almeida Fumagalli**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG 30.377.319-4 SSP/SP, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 327.518.808-94, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cayowaa, nº 1.590, apto. 24, Perdizes, São Paulo, CEP 01258-010, atual Diretor de Relações com Investidores e Diretor de Distribuição da Companhia, para também assumir o cargo de Diretor de Securitização da Companhia, e **Leandro Machado Mattia**, brasileiro, solteiro, contador, portador da cédula de identidade RG nº 434921087 SSP/SP, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física do Ministério da Fazenda (CPF/ME) sob o nº 316.830.238-46, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Casa do Ator, nº 747, apto. 101, São Paulo, para assumir o cargo de Diretor de Controles Internos da Companhia, responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, nos termos da Resolução CVM nº 60. Os Diretores foram investidos em seu cargos mediante assinatura dos Termos de Posse constantes no Anexo I da presente ata, os quais declararam, sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial ou condenados por crime falimentar, de prevaricação ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76, bem como atendem ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei nº 6.404/76, não estando incursos em qualquer restrição legal, inclusive criminal, que os impeça de exercer atividades mercantis. Os Diretores ora eleitos ficam investidos em seus cargos pelo prazo de 02 (dois) anos a contar da assinatura desta Ata. **6. Encerramento, Lavratura e Leitura da Ata:** Nada mais havendo a deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrados e conclusos os trabalhos. Em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e devidamente assinada digitalmente. São Paulo, 31 de maio de 2022. **Milton Scatolini Menten -** Presidente da Mesa; **Marcela Carvalho Pedrosa -** Secretária da Mesa. **Conselheiros Presentes:** Roberta Lacerda Crespilho, Joaquim Douglas de Albuquerque, Milton Scatolini Menten. **JUCESP** nº 331.436/22-0 em 01/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 016/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE - SUS, NA ÁREA DA OFTALMOLOGIA ESPECIFICAMENTE PARA CIRURGIAS DE CATARATA, NA MODALIDADE AMBULATORIAL, DE CARÁTER ÚNICO/EXCEPCIONAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público o presente Edital de Chamada Pública para fins de constituição de cadastro de credenciados, de Estabelecimentos de Saúde de natureza privada, com ou sem fins lucrativos e/ou filantrópicas, interessados em participar, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, na modalidade ambulatorial, na área da oftalmologia especificamente para cirurgias de catarata, na modalidade ambulatorial, de caráter único/excepcional, em conformidade com os seus princípios, conceitos e os preceitos do direito público estabelecidos pela Constituição Federal, especialmente em seus artigos 196 e 199, Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, para eventual formalização de ajuste, através de contrato ou convênio, o qual será procedimentalizado, no que couber, conforme a Lei Federal nº 8.666/93, observado as demais disposições aplicáveis à espécie, especialmente a regulamentação dos Órgãos gestores do SUS, a Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), e as especificações, termos e condições definidos no presente Edital e anexos que o compõe. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 25 de agosto de 2022 a 17 de junho de 2024 às 10h00min., no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, em 08 (oito) convocações: 1ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE SETEMBRO 2022 às 10h00min., 2ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022 às 10h00min., 3ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE MARÇO 2023 às 10h00min., 4ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE JUNHO 2023 às 10h00min., 5ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE SETEMBRO 2023 às 10h00min., 6ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE DEZEMBRO 2023 às 10h00min., 7ª CONVOCAÇÃO DE 15 DE MARÇO 2024 às 10h00min. e 8ª CONVOCAÇÃO DE 17 DE JUNHO 2024 às 10h00min. O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 23 de agosto de 2022.

Otávio César Lima de Melo

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 125ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada no dia 31 de agosto de 2022, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2025-CTA, nos termos do item (xiv) da Cláusula 4.3. do CDCA, diante do descumprimento da obrigação de constituição da Cessão Fiduciária, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, cuja data limite era 30 de junho de 2022, com a autorização para prorrogação do prazo para constituição da Cessão Fiduciária até 30 de novembro de 2022; e **(ii)** autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª convocação, às 11:00 horas do dia 31 de agosto de 2022, com qualquer número de Titulares de CRA. As matérias descritas acima devem ser aprovadas pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 23 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores

EDITAL CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO RESIDENCIAL V.I.P. AUGUSTA EXCLUSIVE HOME, LOCALIZADO À RUA AUGUSTA Nº 100, CONSOLAÇÃO, SÃO PAULO/SP. A Comissão de Representantes dos Adquirentes de Unidades do Residencial V.I.P Augusta Exclusive Home, **CONVOCA**, todos os adquirentes de unidades deste empreendimento para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **31.08.22, às 18:30h, em 1ª chamada**; cuja transmissão ocorrerá por meio vídeo conferência, haja vista as questões sanitárias decorrentes da pandemia da COVID-19. O Adquirente, para participar da Assembleia e deliberar sobre os **itens de pauta**, deverá acessar o link – https://linktr.ee/vivianeamaraladv. Itens de pauta: 1)Relatório de trabalho – Comissões - Jurídico – Financeiro e Obra, com esclarecimentos sobre as etapas do projeto até sua conclusão; 2)Apresentação para deliberação sobre novas vendas das unidades disponíveis: a)tabela de preços; b)condições para os condôminos; c)lances internos; d) autorizações para a Comissão; 3)Apresentação para deliberação de proposta apresentada por terceiro interessado de compra de unidades; 4)Apresentação para deliberação sobre adequação/manutenção do contrato do escritório Viviane Amaral Advogados Associados, relativo as parcelas mensais de honorários; 5)Outros assuntos de interesse geral.. Não havendo número legal de presentes que permita a realização desta assembleia em primeira chamada, está se realizará em 2ª, no mesmo dia, às 19h, por meio do mesmo link de acesso.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA E LOJISTA DE ITU E REGIÃO - SINCOMERCIO
CNPJ/MF Nº 50.235.464/0001-55
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria do comércio varejista e lojista *de Araçoiaba da Serra, Boituva, Cabreúva, Capela do Alto, Cerquilho, Iperó, Itu, Piedade, Pilar do Sul, Pirapora do Bom Jesus, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, Santana de Parnaíba, Tapiraí e Votorantim* para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 29 de agosto de 2022, às 11h00, em formato híbrido (presencial e virtual), na sede do Sindicato, na Rua Maestro José Victorio, 137 - Centro - CEP 13.300-075 - Itu/SP, com a observância dos protocolos sanitários e através da plataforma Zoom, cujo *link* de acesso será disponibilizado no *site* da entidade **(www.sincomercio.org.br)** com antecedência de 3 (três) dias de sua realização, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases; **2)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; **3)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; **4)** Discussão e aprovação de contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário.

São Paulo, 23 de agosto de 2022
CARLOS ALBERTO D'AMBROSIO - Presidente

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP TES 02462/22 - Prestação de serviços de supervisão em análises e soluções de engenharia relativas aos planos, estudos de concepção e ambientais, e projetos referentes aos empreendimentos sob a gestão e administração do Departamento de Projetos e Soluções de Engenharia TEE. Edital completo disponível para download a partir de 24/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 01/11/2022 às 9:00 h na Sala Pitangueira - Espaço Vida - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo. SP-24/08/2022-TES.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 02279/22 - Prestação de Serviços de Engenharia para adaptações necessárias para atender ao novo layout da unidade PC no Complexo Administrativo Costa Carvalho, sito à Rua Costa Carvalho, 300 - bairro Pinheiros, São Paulo - SP. Edital para "download" desde 04/08/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". As visitas poderão ocorrer até 01 (um) dia útil anterior à data da sessão pública. Para agendar essas visitas o Licitante deverá observar antecedência razoável, cujo limite é 02 (dois) dias úteis anterior à data da sessão pública. - Contatar a SABESP: Anderson Rubens de L. Silva: Unidade: CPS.11 - Telefone: 11 3388-9016 - e-mail: arubens@sabesp.com.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 29/08/22 até as 10h00 de 30/08/22 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. SP 24/08/22 - (CP) A Diretoria.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRA", "Titulares dos CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia") a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 05 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, e com a possibilidade de envio de instrução de voto a distância (conforme instruções abaixo), por videoconferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications***, sob tipo de conta profissional ("Plataforma"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrado em **26 de abril de 2021**, conforme aditado em **06 de maio de 2021**, ("Termo de Securitização"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre as matérias a seguir: **(a)** Renúncia e liberação da garantia fiduciária exclusivamente com relação a todas e quaisquer árvores e/ou florestas que estejam plantadas nos terrenos dos Imóveis cujas matrículas estão indicadas no Anexo X do Termo de Securitização, bem como sobre todas e quaisquer árvores e/ou florestas que vierem a ser plantadas nos terrenos dos referidos Imóveis até a integral quitação das Obrigações Garantidas, independentemente de estarem ou não averbadas nas respectivas matrículas, sem qualquer contrapartida e sem qualquer prejuízo da manutenção da Alienação Fiduciária sobre a terra nua objeto das referidas matrículas; **(b)** Aprovação da concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias, a contar da realização da assembleia, para o envio pela Emissora ao Agente Fiduciário dos documentos que estiverem pendentes na data da assembleia, conforme Termo de Securitização; e **(c)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração dos aditamentos aos Documentos da Operação que se fizerem necessários e a realização de atos e/ou assinatura de documentos para fins de efetivar os registros nos Cartórios de Registro de Imóveis e nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos competentes. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **I. Informações Gerais aos Titulares de CRA:** A Assembleia será realizada através da Plataforma cujo *link* de acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da Assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na Assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRA; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRA; e **(b)** demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRA, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRA ("Documentos de Representação"). **II. Admissão de Instrução de Voto a Distância:** O Titular de CRA poderá exercer seu direito de voto a distância por meio do preenchimento da instrução de voto à distância ("Instrução de Voto a Distância"), o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora na internet http://www.habitasec.com.br/, (clicar em "Emissões", filtrar por categoria clicando em "CRA", e clicar em "visualizar" na linha da Emissão-Série "2-2" e, então, localizar o documento desejado), e, adicionalmente, será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que solicitarem no e-mail juridico@habitasec.com.br. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA e o número de inscrição no CPF ou no CNPJ, conforme o caso, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que as Instruções de Voto a Distância sejam assinadas, sendo aceitas as assinaturas por meio de plataforma digital. Será aceita a Instrução de Voto a Distância que for enviada até o horário de início da Assembleia, e preferencialmente enviada com ao menos 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, juntamente com os Documentos de Representação, indicados acima, aos cuidados da Emissora por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da Instrução de Voto a Distância acima mencionada e esta for considerada válida serão considerados presentes na Assembleia ainda que não acessem o *link* para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da Instrução de Voto a Distância de forma prévia pelo Titular de CRA ou por seu representante legal com a posterior participação da Assembleia via acesso ao *link*, caso o Titular de CRA queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado será desconsiderado. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a Assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 24 de agosto de 2022.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

CYNTHIA DECLOEDT, JULIANA ESTIGARRÍBIA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA /CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Após levar Campo de Marte, XP Asset quer financiar projetos de saneamento

Rodeada de projetos de infraestrutura a serem concretizados por todos os lados, a XP Asset quer entrar de cabeça na área. Com um fundo relativamente pequeno, de R$ 305 milhões, a gestora levou na semana passada os aeroportos de Campo de Marte, na capital paulista, e Jacarepaguá, no Rio, por R$ 141,4 milhões, na 7.ª rodada de concessão dos aeroportos. Agora, começa a conversar com participantes do mercado em saneamento. Motivo: após a aprovação do marco legal da área, há uma fila enorme de projetos a serem leiloados, que podem significar oportunidades de negócios. Segundo o chefe da XP Asset, Túlio Machado, porém, a gestora não deve entrar, necessariamente, em novos leilões. "Podemos entrar em projetos que já estão operando".

Mandato do fundo abrange setor elétrico

O fundo XP Infra IV tem mandatos para investir também nos setores de telecomunicações, elétrico, logística e saneamento, e pode chegar a R$ 2 bilhões em captação. Mas Machado diz que alcançar R$ 1 bilhão em recursos parece ser razoável, já que a ideia é captar à medida que as oportunidades surgirem.

Empresa quer operar aeroportos

O lance na 7.ª rodada seguiu uma lógica de otimização de receitas por meio da exploração imobiliária e logística. A intenção da XP é ser também a operadora dos aeroportos no futuro. Machado diz que em 5 anos a XP quer se qualificar como operadora e pedir à Anac, a agência da área, para entrar na operação.

● **BARQUINHO.** A XP Asset também está de olho em concessões de autoridades portuárias. Na quinta-feira, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que a intenção do governo é leiloar, ainda este ano, os portos de Itajaí (SC), São Sebastião e Santos, em São Paulo. Para Machado, os portos fazem sentido na estratégia da gestora, que também gosta de projetos de rodovia.

● **CAMPO DA INCERTEZA.** Com pouco mais da metade do capital no mercado – 55% do total –, e principalmente com ações nas mãos de pessoas físicas, a adesão ao aumento de capital bilionário da Restoque, dona das marcas Le Lis Blanc, Dudalina e John John, ainda é incerta. Se bem-sucedida, a operação pode chegar a R$ 1,765 bilhão, com a emissão de 840 milhões de novas ações. A expectativa é que toda a operação de reestruturação financeira da varejista seja concretizada em cerca de 65 dias.

● **DONO.** O maior acionista da Restoque é o presidente do conselho da varejista Marcelo Faria de Lima, com 29,5% do capital. Ele também tem sinalizado que não vai aderir ao aumento, ou seja, terá sua participação na rede diluída. Mas deve seguir na empresa, conforme o plano de recuperação desenhado pela gestora de situações especiais WNT Capital, que adquiriu 56% da dívida da companhia, em debêntures.

NOVOS VOOS

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -17/3/2022

Vista do Campo de Marte, na capital paulista, cuja concessão foi arrematada pela XP em leilão de aeroportos, semana passada

● **DIVERGÊNCIA.** O empresário Marcio da Rocha Camargo, vice-presidente do conselho, com 15,5% das ações, opõe-se ao aumento de capital, por considerar o preço aprovado, de R$ 2,10 muito baixo. Antes da pandemia, no começo de 2019, a ação chegou a bater a R$ 35.

● **NECESSÁRIO.** Os acionistas têm prazo de 30 dias para decidir se vão aderir. O aumento de capital é um passo essencial para a reestruturação da Restoque, com a conversão da dívida da varejista de R$ 1,7 bilhão de debêntures em ações da empresa. Segundo uma fonte, não há no momento nenhuma visibilidade sobre o resultado do aumento de capital.

● **SEM ALTERNATIVA.** Já com as debêntures, o cenário é mais claro. Na semana passada, 97% dos detentores desses títulos de dívida optaram pela conversão. Por ora, a indicação é que vão converter 100% de seus papéis em ações. Só a gestora WNT Capital tem 56% das debêntures. O restante está como bancos Bradesco, Itaú e Banco do Brasil, que foram convencidos a aderir ao plano, dada a baixa possibilidade de a dívida ser paga.

● **PORTE.** Encerrada a temporada de balanços do segundo trimestre, o Nubank já tem um dos maiores patrimônios do setor financeiro no País, só atrás dos bancões. A fintech fechou junho com patrimônio líquido de R$ 23,3 bilhões, à frente de nomes como Safra e BV. Porém, bem atrás de Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Caixa, Santander e BTG Pactual.

● **RELATIVO.** A razão do patrimônio tão alto do Nubank é que no fim de 2021, quando abriu o capital nos Estados Unidos, a fintech captou mais de R$ 16 bilhões na oferta de ações, que ajudaram a engordar seu patrimônio. Entre os grandes, o Banco do Brasil tem o maior patrimônio, de R$ 156 bilhões, quase 7 vezes o do Nubank.

SOBE

Otimismo com juros faz varejo avançar na B3

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -22/11/2021

O setor varejista fechou em alta ontem na B3, influenciado, sobretudo, pelo otimismo com a perspectiva de fim do ciclo da alta dos juros, segundo analistas. No caso das Americanas, que estendeu os ganhos da véspera e subiu mais 15,91%, o avanço ainda refletiu o anúncio de Sérgio Rial (ex-Santander) para a presidência da empresa. Magazine Luiza teve alta de 8,64%, Petz subiu 4,58%, Grupo Soma, 4,16%, e Via, 3,15%.

DESCE

Parte dos frigoríficos tem queda na Bolsa

PAULO WHITAKER/REUTERS-7/10/2011

Os papéis da JBS e da Marfrig fecharam em queda ontem na Bolsa, com preocupações em relação às margens nos EUA, onde ambas atuam. A JBS caiu 1,29% e a Marfrig teve baixa de 0,68%. O Itaú BBA avalia que incertezas em relação às margens da carne bovina nos EUA tendem a pesar sobre as ações. Já a Minerva e a BRF subiram 1,10% e 0,55%, respectivamente, favorecidas pelo otimismo com a inflação menor no Brasil.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.857,10 PTS.** | Dia **2,13%** | Mês **9,40%** | Ano **7,67%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AMERICANAS ON NM	18,50	15,91	78.273
USIMINAS PNA N1	9,71	9,72	21.652
MELIUZ ON NM	1,29	9,32	10.493

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MULTIPLAN ON N2	25,10	-2,56	24.094
CCR SA ON NM	13,98	-1,62	22.909
IGUATEMI S.AUNT N1	20,45	-1,35	13.000

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/8 A 20/9	0,1516	0,9528	0,7082	0,5000
21/8 A 21/9	0,1792	1,0007	0,7082	0,5000
22/8 A 22/9	0,2069	1,0486	0,7082	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.909,59	-0,47	0,20	-9,44
FRANKFURT - DAX	13.194,23	-0,27	-2,15	-16,94
LONDRES - FTSE	7.488,11	-0,61	0,87	1,40
TÓQUIO - NIKKEI	28.452,75	-1,19	2,34	-1,18

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,56	3.201,67
	15/5/2035	5,82	1.937,50
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,78	4.043,08
PREFIXADO	1º/1/2025	12,00	766,26
	1º/1/2029	11,97	488,89
SELIC	1º/3/2025	0,08	12.044,44

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,89	296.658	17,80	18,04	-0,28
CAFÉ NY*	DEZ/22	228,25	100.505	219,60	228,60	3,19
SOJA CBOT**	SET/22	15,67	23.069	15,283	15,810	2,60
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,553	706.905	6,313	6,620	4,17

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,79	1,04	8,18
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	303,20	-7,16	-3,36
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,69	0,96	-15,80
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.307,74	0,47	24,65

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0990	-1,31	-1,46	-8,55
DÓLAR TURISMO	5,3030	-1,03	-1,61	-7,56
EURO	5,0820	-1,09	-3,90	-19,51
OURO	282,990	-0,20	-2,42	-14,25
WTI US$/BARRIL	93,5800	3,30	-4,78	22,42
IBRENTUS$/BARRIL	100,080	3,42	-3,43	28,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9967	1,1833	0,1958
EURO	1,003	1,0000	1,1872	0,1965
FRANCO SUÍÇO	0,964	0,9610	1,1408	0,1888
LIBRA ESTERLINA	0,845	0,8424	1,0000	0,1655
IENE	136,789	136,3375	161,8550	26,788

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ubatuba Paraíso à venda

Ilha no litoral paulista vai a leilão; lance mínimo é de R$ 23 milhões

Uma ilha em Ubatuba, cidade do litoral norte de São Paulo, está sendo leiloada por um lance mínimo de R$ 23 milhões. Conhecida como Ilha da Almada ou Ilha dos Porcos, a área faz parte do Parque Estadual da Serra do Mar.

Com 188 mil m^2, o local conta também com uma mansão de 1,1 mil m^2, com nove suítes e uma ampla sala, com seis ambientes, além de duas casas de apoio, piscina, mirante e um heliponto.

A ilha fica localizada a dois quilômetros do continente, em frente à Praia da Almada, um destino bastante procurado por turistas durante o verão, por ainda possuir áreas em que a mata atlântica está bastante preservada.

MEGA LEILÕES

Esta é a segunda vez que a Ilha da Almada vai a leilão

CERTAME. O leilão será realizado online, a partir do portal Mega Leilões, e está agendado para começar na próxima terça-feira, 30 de agosto, às 15h. Para participar, o interessado precisa realizar um cadastro na plataforma.

A ilha, assim como toda faixa litorânea e ilhas brasileiras, pertence à União. O vencedor do leilão, portanto, terá apenas o direito de usar a área, por meio de cessão onerosa – e, em caso de inadimplência ou guerra, o novo proprietário pode ter a cessão cancelada.

Esta é a segunda vez que a Ilha da Almada vai a leilão. No primeiro certame, em 2015, o lance mínimo havia sido estabelecido em R$ 25 milhões. ●

Rede social Briga de US$ 44 bilhões

Nova denúncia dá a Musk munição contra o Twitter

Elon Musk alegou que o Twitter está propositalmente reduzindo o número de contas que são "spam" ou "bot". Uma nova denúncia, feita por um executivo do Twitter demitido recentemente, pode dar munição a esse argumento, mesmo que a queixa apresente poucas evidências para sustentar uma ação mais assertiva.

Ex-chefe de segurança da companhia, Peiter Zatko acusou a empresa de "mentir sobre bots para Elon Musk" em uma queixa registrada em julho.

Uma cópia do arquivo foi obtida pelo jornal *The Washington Post*. Nele, Zatko alega que a companhia não contabiliza o total de contas falsas no serviço, que tem hoje 238 milhões de usuários diários.

Pioneiro na comunidade de cibersegurança, o executivo é conhecido na indústria por seu histórico de expor falhas de software – sob o nome "Mudge". Sua passagem pela rede social, no entanto, foi controversa, resultando em repetidos confrontos e, finalmente, em sua demissão.

Ele também apresenta outros argumentos que poderiam dar a Musk impulso em sua luta para provar que foi o Twitter, e não ele, que quebrou o contrato de aquisição de US$ 44 bilhões. ● AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO ROQUE

APTO.TOP - No melhor prédio da cidade, área total da penthouse 573m², c/quadras, piscina.Região do novo Aeroporto, do Catarina Outlet, da futura sede da XP e outros empreendimentos de porte. Oportunidade. Direto proprietário. ☎(11) 3884-7444

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
De todos os bancos e administradoras.(11)99988-8586 whatsapp

CONSÓRCIO AUTO
Contemplado. Crédito $61mil entrada $28mil + 41 x $1.185,00 (11)5851-9937/97645-7677 www.comproseuconsorcio.com.br

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

OPORTUNIDADES

LEILÕES

IMÓVEL EM CAMPO GRANDE/MS
C/benfs. 3.755m², terreno 6.984 m², Lot. Polo Empresarial. Proposta mínima R$ 5.020.500,00. (parcelável) www.mariafixerleiloes.com.br ☎0800-707-9339

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos RAFAEL SILVA DE ALMEIDA, portadora da CTPS 036369 SÉRIE 00302/SP, a comparecer na empresa SOCIEDADE EDUCATIVA E BENEFICENTE ESTRELA DA ESPERANÇA – CNPJ: 22.690.069/0009-84, unidade do "CEI CEREJEIRAS", Rua: Soldado Jose Higaskino, nº 05, bairro: Jardim Japão, São Paulo – SP, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 15/07/2022, dentro do prazo de 72 horas a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos da letra "i" do art. 482 da CLT.

EXTRAVIO
Eu, Cristiane Simonato Zacharias, declaro o extravio da Certidão de Tempo de Serviço nº 043/2001, processo nº 9037/92, datada em 30/08/2001, conforme Boletim de Ocorrência Online nº 0011896115/2022

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO
Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

Representantes Comerciais Autônomos
com experiência em compensados e kit portas para os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Currículo para: fabiana@lavrasul.com.br

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

PESTANA® LEILÕES

25/08/2022
QUINTA-FEIRA | 12h
ONLINE

LEILÃO - 330 VEÍCULOS RETOMADOS
ESTAMOS COM UM PÁTIO PERTINHO DE VOCÊ!

Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

Motos • Veículos • Pesados
Diversas marcas e modelos

VISITAÇÃO DE BENS > **Um dia antes do leilão das 14h às 17h e no dia do leilão das 9h às 11h.**

Edital completo com descrições e fotos no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | leiloes.com.br

deseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • EMPILHADEIRA • GRUPO GERADOR 2.500KVA • MOTORES • COMPRESSORES • 200 KITS PAINÉIS SOLARES • BRITADORES CÔNICOS • REDUTORES • ESTEIRAS • TRANSFORMADORES • DIVERSOS.

TEADIT® E OUTROS COMITENTES

DATA: 26.08.22 - 6ª FEIRA - 11:00 H
200 Kits Painéis Solares Thermolite 95W e 35W, Sem Uso • 04 Projetores de Argamassa • Compressor de Ar c/Motor Diesel • 02 Motores Elétricos 5HP c/Redutor • Rosqueadora p/ Tubos • Informática e Telefonia (Nobreak 300KVA/ Racks/ 30 Celulares/ CPU's/ PABX, Etc.) • 04 Vibradores p/ Concreto • Discos p/ Polir • Cintas Lixas • 200 Caixas Marfinite • 02 Botijões GLP • Diversos.

DATA: 30.08.22 - 3ª FEIRA - 11:00 H
Grupo Gerador 2.500 KVA • 02 Transformadores 500 e 800 KVA • Guincho de Suplay • 04 Motores Marítimos • 02 Reversoras Lufkin • 10 Motores Elétricos • 1,15T Sucata de Cobre • Sucata de Alumínio • 31 Esmerilhadeiras • 21 Retíficas Bosch • 80 Maçaricos • 100 Coletes Salva Vidas • 02 Fluxômetros • Guincho Hidráulico Sobre Rodas • Curvadora de Tubos • 02 Boiler • Diversos.

Votorantim

DATA: 31.08.22 - 4ª FEIRA - 11:00 H
Britador Cônico • Britador Giratório c/Motor 100CV • Empilhadeira Clark • Redutor Grande Porte • 03 Paleteiras Crown • Prensa Hidráulica • Sucata de Válvula Dosadora • 7,0T Tambores • 800T Sucatas de Colagem de Forno • Forno Indl. Mufla • 16 Contêineres Plásticos • Aprox. 5T Sucatas de Pneus • Diversos.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

bradesco

DATA 1º LEILÃO 06/09/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 08/09/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Carapicuíba-SP. Chácara do Refúgio.** Estrada Terra Roxa, nº 41 (Chác. 16, Gleba IX). Casa. Áreas totais: terr. 963,00m² e constr. 71,27m². Matr. 20.855 do RI local. Obs.: Eventuais débitos existentes referentes a Condomínio, serão de responsabilidade do comprador a sua apuração e pagamento, independentemente da data do fato gerador, sem direito a reembolso. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 06/09/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 669.854,35**. **2º Leilão:** 08/09/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 388.984,14** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

O metaverso é isso tudo mesmo?

Você já parou para pensar que estamos caminhando na direção de um mundo mais imersivo e hiperconectado? O metaverso tem tudo para ser a base da internet do futuro.

Prova disso é a atenção e os investimentos para os projetos nessa área nos últimos meses. Sem falar que o metaverso mexe com o nosso imaginário mostrando que, finalmente, a remoção das fronteiras entre o físico e o digital está se tornando uma realidade.

Passado o momento inicial de furor, agora começamos a aterrissar para as possibilidades de uso e entender as aplicações. Como empreendedora e investidora, estou muito atenta ao metaverso.

Recentemente, a Labster, plataforma dinamarquesa de laboratórios virtuais e ciência interativa, recebeu um investimento adicional de US$ 47 milhões – o total de aportes já é de US$ 147 milhões, incluindo nomes como Sofina Group e Andreessen Horowitz.

E o que tem de mais interessante nisso? A startup é uma das precursoras da educação no metaverso e aposta na oferta de um ensino realista e interativo para formar alunos em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

Será que no futuro veremos os investimentos em educação, hoje voltados para prédios físicos, avançarem para a construção criativa de soluções de aprendizagem virtual, que permitirão que os alunos façam experimentos em laboratórios realísticos?

> *Vivemos uma série de mudanças nos últimos anos, e isso se tornou base para oportunidades*

Um dos aspectos mais fascinantes desse movimento na direção do digital é a base tecnológica que permite que isso seja possível: a Web3, e a sua essência da descentralização. Preste atenção, pois você ainda vai ouvir falar muito disso.

A internet nasceu descentralizada, porém, a segunda geração trouxe centralização a partir das grandes plataformas. Você consegue enviar uma mensagem do Facebook para o Twitter? A próxima geração quer nos colocar novamente em um mundo virtual descentralizado.

E isso vai significar, no caso do metaverso, que você poderá ter um avatar único, que transitará por todos os "versos" possíveis.

Essa é uma discussão que ainda precisa avançar. A descentralização é a base de outras tendências que estamos vendo surgir, como as NFTs, as Redes Sociais Descentralizadas (DeSo) e as Finanças Descentralizadas (DeFi). O que estamos presenciando é só o começo de uma nova era.

Vivenciamos uma série de mudanças nos últimos dois anos, e isso se tornou a base estruturante para um novo mundo de oportunidades. Você está preparado para isso? ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

João Kepler

'Demissões em startups foram erro dos fundos'

Com críticas ao movimento do mercado, fundador da Bossanova decide acelerar investimentos

ENTREVISTA

Empresário desde 2008, fundou a Bossanova em 2015; é também autor de livros sobre empreendedorismo

GUILHERME GUERRA

Tradicionalmente, a estratégia das startups é levantar rodadas de investimento e queimar o caixa em expansão agressiva – até receber o cheque seguinte, geralmente maior. Nos últimos meses, porém, o cenário mudou. Com a escassez de capital causada pela alta global dos juros, investidores fugiram do risco e deixaram os fundadores de startups sem os aportes necessários para crescer. Isso resultou em cortes nos negócios para equilibrar despesas e garantir caixa durante o período. "O erro não é do empreendedor, e sim dos fundos, que prometeram novas rodadas, mas que agora não estão mais investindo", diz João Kepler, fundador da Bossanova Investimentos, uma das principais fontes de cheques para startups no País. No primeiro semestre de 2022, foram 85 aportes (acima dos 78 dos primeiros seis meses do ano passado), segundo a plataforma de inovação Distrito.

Ao **Estadão**, Kepler falou sobre o momento para startups em termos de investimento e os planos da Bossanova para continuar crescendo. Leia, a seguir, os principais trechos:

O que explica o aumento de aportes em startups da Bossanova em um ano marcado por retração?

Decidimos acelerar os investimentos porque tínhamos caixa. Mais do que isso, temos muitos investidores nos procurando. Então, por que não acelerar? O segredo é a oportunidade. A gente devolve para sociedade aquilo que, lá atrás, como empreendedor, eu não tinha. A Bossanova quer distribuir melhor o dinheiro para que mais empresas consigam captar e deem certo. Para que, lá na frente, a gente multiplique o valor investido.

Com o atual cenário, houve queda no valor unitário desses cheques?

Das startups 'série A' para trás, onde a Bossanova atua, estamos aumentando os cheques, e não diminuindo. Existe mais oportunidade de investimento. Sempre fomos muito pé no chão. Nunca fizemos um *valuation* esticado baseado na moda de fintech, por exemplo. O investidor que investe depois da Bossanova sabe que a rodada anterior foi muito ajustada, baseada no que o empreendedor vai precisar de grana em 15 meses. Por isso, não tivemos nenhuma startup que teve de reduzir a avaliação. Ganhamos muito com esse cenário e, por isso, nós aumentamos os cheques.

Segundo a Distrito, a Bossanova foi quem mais investiu em startups em estágio inicial. A gestora pretende continuar essa estratégia?

Pretendemos continuar no que é a nossa tese principal, que é cheques-anjo ou pré-semente. Semente é algo novo. E temos uma saída muito boa: são 75 'exits'. Nossa estratégia significa sair antes de todo mundo. E é importante ser conhecido como líder em cheques. Porque os melhores negócios vêm para a gente. Lá fora, existe muito mais capital do que projetos para se investir. No Brasil, é o contrário. Então, eu preciso ter acesso aos melhores projetos antes de qualquer outro.

Oportunidade

JOÃO KEPLER
Fundador da Bossanova

BOSSANOVA-14/8/2020

Gestor de uma das principais fontes de cheques para startup nacionais, Kepler decidiu aumentar os aportes e afirma que o momento é bom para investir em empresas iniciantes

Nesse cenário mais complexo de 2022, a moda é ser 'racional' nos investimentos. Então, qual é a startup ideal hoje em dia?

Eu acredito em *break even*, que é o ponto de equilíbrio entre receita e despesa de uma empresa. Quanto de capacidade uma startup tem para voltar ao break even se deixar de receber investimento? Se parar de receber investimento, a startup morre? Não? Então, é uma empresa para se investir.

As demissões são uma solução nessa crise?

O que aconteceu é que os fundos prometiam dinheiro caso os empreendedores acelerassem o crescimento da startup. O erro não foi do empreendedor, e sim dos fundos, que prometeram fazer novas rodadas, mas agora não estão mais investindo, forçando os fundadores com a gestão do caixa. Agora é a hora de encontrar os bons empreendedores, porque essa crise é um freio de arrumação muito importante.

Então, a crise das demissões não é da gestão dos empreendedores?

Não. Os fundos pediram para acelerar. Colocaram lenha na fogueira...

Como isso afeta nosso ecossistema de inovação?

Muita startup vai virar empresa tradicional para sobreviver. Uma startup não distribui dividendos, não paga pró-labore alto e reinveste tudo o que ganha. Elas vão ter de dar lucro e incluir o sócio-investidor no contrato social.

A Bossanova se importa em buscar 'unicórnios'?

É um *american dream*, sabe? Hoje, não me importo com unicórnio. Ter uma empresa bilionária é consequência de um trabalho bem-feito. Do jeito que está hoje, vai ficar mais difícil ter unicórnios sem as grandes rodadas de investimento da forma que eram feitas em 2021.

O que se tem dito no mercado é que tivemos muitas startups que não deveriam ter se tornado unicórnio. Você concorda?

Espero que não. Daqui para frente, espero que as avaliações sejam todas muito bem ajustadas. Mas, realmente, não sei se isso importa. Não é relevante. Não é porque a Bossanova não tem um (*unicórnio no portfólio*). Não é a nossa tese. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

C6 E C7 A fundo

A Uber, criada por Travis Kalanick *(E)*, barra fiscalizações

Artes Evento

Rotas Brasileiras mapeia arte fora do eixo Rio-SP em nova feira paulistana

Primeira edição, que ocupa a Arca da Vila Leopoldina, com 70 expositores, inclui artistas indígenas e afrodescendentes, acompanhando o novo mercado

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Primeira edição de Rotas Brasileiras, a nova feira da SP-Arte será aberta nesta quarta, 24, e vai ocupar a Arca, na Vila Leopoldina, com 70 expositores, entre galerias e projetos convidados pela organização para exibir a arte desconhecida de diversas regiões brasileiras. "Num país politicamente polarizado, a arte talvez seja o único meio de aproximar pessoas com opiniões divergentes", justifica a fundadora e diretora da SP-Arte, Fernanda Feitosa.

Ela conseguiu reunir na feira galeristas e artistas do Norte, Sul e Nordeste que raramente mostram sua arte no Sudeste. Nesta edição, a feira também se desloca da Arca para outros locais para conversar com artistas e produtores culturais fora do eixo Rio-São Paulo.

Antes mesmo da abertura, a SP-Arte promoveu um debate em que se discutiu como raça e classe interferem na circulação de obras "populares" no mercado. Com a inclusão de artistas indígenas em exposições nacionais e internacionais criou-se um novo mercado que está mudando o perfil da galerias e museus. Nomes como os dos artistas indígenas Jaider Esbell e Caboco alcançam hoje altas cotações (uma tela de Caboco, representado pela Galeria Millan, a mesma de Esbell, chega a alcançar R$ 300 mil).

GALERIAS PAULO DARZÉ/ALMEIDA&DALE

Anjos do pintor goiano Siron Franco, que exibe nova série na feira

A nova feira traz também nomes pouco conhecidos em São Paulo, mas que começam a crescer graças a essa mudança de padrão – caso do pintor amazonense Hélio Melo (1926-2001), que o escultor Sérgio Camargo mantinha em sua coleção. "Quando falamos em arte brasileira genuína pensamos no Hélio, seringueiro que preparava as próprias tintas e foi pioneiro na luta pela preservação da Amazônia", diz Carlos Dale, da galeria Almeida & Dale, que leva suas telas à feira. Há tempos marcando presença em outros Estados, a galeria sempre defendeu esse intercâmbio. Na própria feira ela mostra a força dessa parceria trazendo uma nova série do pintor goiano Siron Franco com o consórcio da galeria baiana de Paulo Darzé. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A FEIRA ROTAS BRASILEIRAS, DA SP-ARTE, NA PÁGINA C3

vivo 5G*

DIVULGAR A ARTE INDÍGENA PARA MAIS BRASILEIROS É FUNDAMENTAL PARA VALORIZAR A NOSSA CULTURA. E VALORIZAR A NOSSA CULTURA É FUNDAMENTAL PARA A VIVO.

CONHEÇA O AITY VIVO, ESPAÇO DEDICADO A ARTISTAS INDÍGENAS NA SP—ARTE.

ROTAS INDÍGENAS BRASILEIRAS
ARTE EM TEMPO PRESENTE

SP—ARTE | 24 A 28 DE AGOSTO | ARCA EM SÃO PAULO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

‘Superfantástico’ ganha novos versos em musical

Autor de quase todas as versões em português das canções do icônico grupo “Balão Mágico”, Edgard Poças visitou um ensaio do musical “Em Busca do Balão Mágico” e acabou adicionando um contracanto à letra de “Superfantástico”. Agora, durante a segunda estrofe, ouve-se também a frase “é felicidade viajando num balão”. “A gente fez questão de manter a identidade das músicas, mas se passaram 40 anos. Então, buscamos uma linguagem que conversasse com as crianças em 2022”, disse a diretora musical Laura Visconti. A peça, que estreia no dia 17 de setembro (no Teatro das Artes – Shopping Eldorado), tem curadoria da própria Rede Globo. No elenco mirim estão Rafa Gamba, Lorenzo Galli, Gab Cardoso e Pedro Galvão. Os participantes originais do “Balão” dos anos 1980 (Mike, Simony, Tob e Jairzinho) devem visitar o elenco antes da estreia ou na abertura da temporada.

JOÃO CALDAS

Na peça, elenco infantil sai em busca de um certo ‘balão mágico’

JEENAH MOON/REUTERS

Após show de Rosalía, estrelas fizeram ‘a festa’

Ludmilla organizou um disputado – e estrelado – afterparty pra convidados depois do show da cantora Rosalía no Espaço Unimed. Juliette, Pablo Vittar e GKay foram algumas das celebridades que tietaram a espanhola. A plateia também caprichou no figurinos: couro, roupas de motoqueiros e alusões ao estilo da ‘motomami’.

Livro

CLAYTON DE SOUZA

Série de reportagens publicadas no Estadão sobre expedição ao ‘continente gelado’ vira livro

A jornalista Luciana Garbin e o repórter fotográfico Clayton de Souza viajaram até a Ilha Rei George e outros locais antárticos e mostram o que viram no livro *Expedição Antártida: Uma Viagem pelo Extremo Sul do Planeta*. Escrito em forma de diário, a obra lançada pela Editora Letras do Brasil resgata reportagens publicadas no **Estadão** sobre a vida na Estação Antártica Comandante Ferraz, reconstruída após um grande incêndio, nos navios da Marinha e em bases de outros países – e detalha a história de pesquisadores e militares. Sábado, às 18h30, na Livraria da Vila, na Vila Madalena.

1. Beatriz Werebe recebeu a designer italiana Bea Bongiasca, na 2ª edição do Ferragosto Not in Italy. 2. Bruna Azem. 3. Patricia Kihara. Nos Jardins.

XX

Bloco de Notas

FESTIVAL DE GAMES. O programa CreativeSP, das secretarias estaduais de Cultura, Relações Internacionais e da InvestSP, promove hoje o *SP Day* na Gamescom, feira de games que acontece na Alemanha.

PANTANAL. O restaurante Loup lança o projeto *Loup Convida* com menu assinado pelo chef pantaneiro Paulo Machado até o dia 4 de setembro.

IGUALDADE. O prazo final para as empresas enviarem seus dados para o *Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg* termina 30 de setembro.

LITERATURA. Rosiska Darcy lança hoje edição da *Revista Brasileira*, da ABL, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Roberto DaMatta

Sobre urnas e votos

Uma poderosa reflexão sobre as urnas como um instrumento de escolha de governantes foi feita por Machado de Assis no conto *A Sereníssima República*, publicado em 1882. É Richard Moneygrand, meu velho mentor harvardiano, indignado com a tentativa de ilegitimar a urna eletrônica feita por Bolsonaro, quem fala num e-mail.

Você analisou esse conto, diz meu amigo, que tem um pouco de Kipling e antecede Kafka, porque o seu centro é a comunicação de um erudito Cônego com aranhas. Tendo aprendido o idioma das aranhas, o pesquisador – a pedido delas – sugere a adoção do regime republicano no qual o poder passa por meio de urnas e votos. É obvio, portanto, que a urna e o voto sejam envoltos numa atmosfera peculiar, porque são substituídos da velha sucessão por sangue, feita nas casas reais.

Mas, aponta Moneygrand, no Brasil, o sistema republicano enfrenta os costumes de uma sociedade aristocrática. Vocês ficam como as aranhas de Machado, acusando as urnas, em vez de enxergar os vossos reais problemas.

O Brasil não muda como sociedade, diz, com exagero, o velho mestre, sem abandonar sua preocupação com o conspirador e arrogante "trumpismo". O Brasil não muda e não é porque há uma "direita muito forte ou resiliente", como se diz. Não anda, porque o mesmo modelo de governar foi também adotado pela esquerda. Em ambos os casos, há um secular legalismo que garante privilégios: a lei privada protege cargos e segmentos.

> ***No mundo civilizado, primeiro se arruma o país. No Brasil, primeiro se arrumam os vencedores***

A diferença dos discursos impressionava, mas as práticas (que distorcem as leis em favor de pessoas) são idênticas. A direita usava os elos de família ligada à velha aristocracia; a esquerda entronizou os partidários e aristocratizou o seu líder. A direita aristocrática era dona absoluta do Brasil, a esquerda recuperou o tempo perdido aristocratizando-se no poder e tentando o mesmo absolutismo com o coletivismo populista.

Não se pode esquecer, reitera Moneygrand, que tanto um lado como outro é hierarquizado. Têm seus intocáveis e têm suas castas. "Ambos criaram suas fidalguias que imobilizam o todo e impedem a modernização igualitária do sistema, que segue miseravelmente injusto. Ademais, o sonho de todo brasileiro mais ou menos oportunista é usar a malandragem a qual, conforme você disse faz tempo no seu *Carnavais, Malandros e Heróis*, é um modo estabelecido de navegação social. O alvo da malandragem é o costumeiro 'arrumar-se' ou 'arranjar-se', uma figura que consiste em enganar os ingênuos."

No mundo civilizado, primeiro se arruma o país; no Brasil, primeiro nós, os vencedores, nos arrumamos. Os outros que se danem... ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Artes Feira

Nova SP-Arte une indígenas ao concretismo

Galeria que marca sua estreia na mostra, a Galatea, coloca lado a lado os grafismos e tramas de tribos e obras dos anos 1950

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Apesar da espiral inflacionária e da alta do dólar, a criadora da SP-Arte, Fernanda Feitosa, mostra otimismo ao falar da primeira edição de Rotas Brasileiras, a nova feira da SP-Arte que começa hoje. O local da nova SP-Arte, a Arca, na Vila Leopoldina, é um gigantesco galpão dos anos 1960, mas não vai receber tantas galerias como na feira do primeiro semestre. Muitas grandes ficaram de fora por causa da explosão de feiras de arte aqui e lá fora (e um estande aqui custa o mesmo que na internacional Art Basel). Em contrapartida, Rotas Brasileiras será uma feira dedicada à diversidade.

Feitosa cita, por exemplo, o coletivo Zumví Acervo Fotográfico, criado nos anos 1990, em Salvador, como uma espécie de "quilombo visual", uma forma de resistência contra a segregação dos afrodescendentes no mercado de arte estabelecido. O Zumví tem mais de 30 mil negativos de fotógrafos negros, entre os quais alguns nomes da Amazônia dos quais o Sudeste nunca ouviu falar.

Feitosa cita também o Preamar, projeto dedicado à arte contemporânea no Maranhão, realizado entre São Luís e Alcântara, em que os agentes de cultura de lá mantêm a cena de arte local sustentável e ainda interagem com os grandes galeristas de outros centros.

Mesmo antes da abertura oficial da feira, algumas galerias abriram em suas sedes exposições de artistas que desafiaram o esquema mercadológico e fizeram carreira primeiro como descobertas de curadores e museus. É o caso do artista indígena falecido Jaider Esbell (1979-2021), da etnia macuxi, de Roraima, hoje um nome vinculado à Galeria Millan. Socorro Andrade, uma das sócias da galeria, chama a atenção para a obra de outro artista de raiz indígena, Gustavo Caboco, do povo Wapichana.

DOIS MUNDOS. "Quando criança, Gustavo era chamado pela mãe, que foi raptada, de 'caboclinho', deixando claro que ele era fruto da miscigenação de indígenas com brancos", conta Socorro Andrade, que apostou na emergência da arte indígena antes mesmo de Jaider Esbell e Caboco terem participado da Bienal de São Paulo.

Caboco, segundo a marchande, sentiu, ao crescer, que era discriminado por não ser wapichana. Era um caboclo que não pertencia a lugar nenhum. Essa questão do deslocamento está presente em sua obra, repleta de elementos autobiográficos.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

1. **Detalhe de obra na feira montada na Arca, na Vila Leopoldina**
2. **O artista indígena Caboco em frente a uma de suas obras**

Pela terceira vez consecutiva, a SP-Arte oferece audioguias sobre as obras e os artistas expostos na feira. Um audioguia exclusivamente dedicado à arte indígena brasileira, elaborado pelo educador Djeguaka Xondaro, reflete sobre como a arte de Jaider Esbell e Gustavo Caboco contribui para a transformação da realidade brasileira.

Entre as galerias estreantes na SP-Arte está a Galatea, que abre uma mostra inteiramente dedicada ao diálogo entre a tradição geométrica de povos indígenas e o concretismo, que marcou definitivamente a arte brasileira dos anos 1950. O projeto da Galatea exibe obras que lidam com a linguagem abstrata dos concretos e com as tramas e grafismos de povos indígenas como os Asurini, Baniwa, Juruna, Kadiweu, Kaiapó, Tukano e Waujá.

A Vivo, patrocinadora da feira, montou também uma mostra dedicada à interação dos povos indígenas com a tecnologia, que tem curadoria de Denilson Baniwa – hoje um dos protagonistas da ascensão de artistas indígenas como Katú Mirim, Xadalú Tupã Jekupé, Oz Guarani e Olinda Yawari.

Além dos trabalhos exibidos pelas galerias há ainda a mostra Brasilidade Tridimensional, com obras de artistas escultores (Brennand e outros). ●

Rotas Brasileiras
Arca. Av. Manuel Bandeira, 360, Vila Leopoldina. 4ª/sáb, 12h/20h. Dom. 11h/19h. Ingressos R$ 50 (geral) R$ 25,00 (meia-entrada). Abre 4ª, 24/8, às 12. **Até dia 28/9.**

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O sacrifício
Data estelar: Lua Vazia das 6h41 até 10h10

Ao despertar, exorciza sumariamente quaisquer angústias que te apertarem a garganta e o coração, porque, ainda que tenhas argumentos para as sustentar, te angustiar logo ao despertar só estragaria o resto do dia, que pode ser bem diferente do que a angústia profetiza.

Agora é quando tu ficas consciente dos sacrifícios que terás de fazer em nome de contribuir e prestar serviço, e isso significa que precisarás abdicar de teus desejos, entrando num terreno que desconheces, porque a maior parte do tempo medes teus humores pela realização ou frustração dos teus desejos. Agora é o tempo do sacrifício, uma condição estranha, mas à qual tua alma é chamada e tua consciência responde, não sem resmungar, porém, responde enfim.

Aceita o chamado, o sacrifício é uma contribuição, um serviço. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Procure facilitar as coisas para as pessoas com que você se relaciona, mas se você perceber que nem essa atitude ajuda, então tome distância para evitar que sejam postos em marcha conflitos inúteis. Melhor assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Nem tudo que você deseja é oportuno colocar em marcha, isso é algo que precisa ser considerado com muita sabedoria, para evitar que suas atitudes criem problemas onde não era necessário esses acontecerem. Melhor não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você fez o possível, talvez não foi suficiente, mas isso não deveria se tornar motivo de recriminações interiores, porque sempre haverá novas oportunidades de finalizar e de amarrar as pontas soltas. Sempre.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Dizer tudo que pensa não seria sábio, mas deixar de dizer o necessário seria menos sábio ainda. É preciso encontrar equilíbrio, fazendo uso do discernimento, que indica que palavras dizer, e que outras calar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Nem tudo que dá certo para outras pessoas poderia se aplicar a você com o mesmo resultado, isso é algo que você precisa ter em mente da próxima vez que tentar imitar as outras pessoas. Faça seu próprio caminho.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Há tempo para tudo, mas se a sua própria mente insiste em, ansiosamente, desenhar o cenário em que não haveria tempo para nada, então suspenda tudo e abandone a ação até que a ansiedade tenha se dissipado.

LIBRA 23-9 a 22-10
A mente é sua amiga e sua inimiga ao mesmo tempo, porque de vez em quando formula ideações que torturam e angustiam, mas é nela mesma que você também encontrará os pensamentos que servirão para sair dessa voragem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Não é que as pessoas se coloquem contra seus projetos, é que acontecem coisas a elas que não lhes permitem se envolver com a intensidade que você preferiria. Tenha em mente que o mundo anda atrapalhando.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Antes de acordar para um dia repleto de atividades, estique o tempo na cama e respire com tranquilidade, para que sua mente relaxe e adote uma postura serena diante dos acontecimentos. Respire fundo, respire vida.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Antes de se lançar à ação de forma intempestiva, procure reservar um tempo para respirar com serenidade e, talvez, refletir um pouco mais sobre a necessidade de agir. Há coisas que já estão em andamento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Os sonhos são tão reais quanto as emoções que fazem circular pela sua alma. Havendo emoções, há também realidades pelas quais sua alma transitou, e que precisam ser digeridas da melhor maneira possível. Ou não?

PEIXES 20-2 a 20-3
Cuide para estabilizar seu humor num ambiente íntimo que, mesmo que não seja coroada pela mais elevada positividade, pelo menos que não seja uma ladeira que desliza na direção do inferno. Dominar o humor é tudo.

Música **Personalidade**

Concerto de Plácido Domingo é cancelado após polêmica por seita

Tenor não vai se apresentar no Chile depois de vinculado a rede supostamente dedicada a abuso e tráfico de pessoas

A empresa promotora do concerto que Plácido Domingo pretendia realizar no dia 16 de outubro, no Chile, anunciou nesta terça-feira, 23, o cancelamento da apresentação, poucos dias depois de o tenor espanhol ter sido vinculado a uma rede supostamente dedicada a abusos, tráfico de pessoas e exploração sexual.

Segundo a empresa, o cancelamento deve-se a "dificuldades na logística da turnê".

O tenor espanhol já recebeu denúncias de mais de uma centena de mulheres por supostos abusos sexuais e comportamento impróprio.

Dias atrás, seu nome apareceu ligado a uma conhecida escola de ioga em Buenos Aires, que, na verdade, servia de fachada para esconder uma seita que por quase três décadas teria lucrado com extorsão, prostituição e lavagem de dinheiro.

Na sexta, 19, a Justiça argentina autorizou uma busca na sede da escola, no centro da capital argentina, e ordenou a prisão de 19 pessoas, incluindo seu fundador, o tabelião de 84 anos Juan Percowicz.

Os detidos foram acusados de integrar uma seita dedicada a recrutar e subjugar centenas de pessoas, que frequentavam a escola com a intenção de empreender "o desenvolvimento da felicidade", mas que acabaram por se envolver em um círculo de terror no qual perderam seus bens, foram escravizadas e prostituídas.

Na segunda, 22, em declarações à "TV Azteca", o tenor negou qualquer vínculo com a suposta seita argentina. "Não tenho nada com isso. Era um grupo que eu considerava músicos, estivemos juntos em uma ocasião", explicou. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

ELES CHEGARAM À TEORIA DO LIVRE-ARBÍTRIO AFINAL, EXATAMENTE COMO O SENHOR PREVIU.

©2022 Thaves/Dist. by Andrews McMeel Synd.

BEM PENSADO *"Valente não é quem não tem medo, mas quem sabe dominá-lo"* **N. Mandela**

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Entre dois mundos

Quando você escolhe fazer algo tão extremo quanto estudar grupos de pessoas que vivem isoladas nos confins do mundo sabe que qualquer coisa pode acontecer. É preciso chegar, apesar de toda neve e todo abismo. É preciso se manter bem, apesar dos sonhos. É preciso seguir vivo, apesar do urso.

Nastassja Martin é uma jovem antropóloga francesa que fez essa escolha. Partiu. Poderia não ter voltado.

Primeiro, ela viveu anos com os gwinch'in no Alasca. Depois, desembarcou na Rússia para fazer pesquisa de campo na península de Kamchatka, no extremo leste da Sibéria, onde vivem os evens.

Foi ali, onde o frio pode chegar a -50ºC, que ela viveu uma experiência radical e transformadora, que dividiu sua existência, acordou fantasmas adormecidos e a fez refletir sobre escolhas, a relação entre o homem e a natureza e sobre o nosso estar no mundo. É sobre isso o que lemos em *Escute as Feras*, publicado na França em 2019 e em 2021 – e a escrita do livro é parte de seu processo de elaboração e cura.

Escute as Feras
Autora: Nastassja Martin
Editora: 34
112 págs.; R$ 53

"O urso, a essa altura, já se foi há muitas horas, e eu espero, espero a bruma se dissipar. A estepe está vermelha, as mãos estão vermelhas, o rosto intumescido e dilacerado já não é o mesmo. Como nos tempos do mito, é indistinção que reina, sou essa forma incerta de traços desaparecidos sob as brechas abertas no rosto, coberta de humores e de sangue: é um nascimento, pois claramente não é uma morte." É assim que a autora começa este livro de memórias que impressiona não apenas pelo relato que faz do ataque do urso sofrido sete anos atrás, quando ela tinha 29 anos, mas também pelo que isso desencadeia nela: uma busca de sentido e de compreender a si mesma e uma tentativa de decifrar seus sonhos.

Escrevi ataque do urso, mas ela chama de encontro. "Nesse dia 25 de agosto de 2015, o acontecimento não é um urso atacar uma antropóloga francesa em algum lugar nas montanhas de Kamchatka. O acontecimento é: um urso e uma mulher se encontram e as fronteiras entre os mundos implodem", escreve.

Ela estava só. Houve luta. Os dois se machucam. Ela vira, como acreditam, miêdka – aquela pessoa que foi "marcada pelo urso". Que sobreviveu e, meta-de humana metade urso, vai habitar entre os mundos.

Nastassja narra ainda o resgate, as operações e a recuperação na França. E conta que, quando as coisas melhoraram, ela decidiu voltar para onde tudo começou – precisava entender o mistério, se reconectar com a floresta, se isolar para curar o corpo e o espírito, para "reconstruir suas fronteiras". Ela vai, e volta – e escreve este belo livro. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Ipanema e Copacabana (RJ) / Dois tipos de temperos / Peça do vestuário chamada de "roupão" / Planeta Vermelho (Astr.) / Condena / Pedra, em tupi / Golpes com a mão fechada / Filtro (?), proteção à pele / "Os últimos serão os (?)" (dito) / Amoroso; apaixonado / De boca (?): espantado / Qualquer tipo de aparelho voador / Membro colorido da borboleta / À S A / Que está a par de alguma coisa / Fino; sutil / Murilo Rosa, ator / Investigar; indagar / Quantia em dinheiro / Tronco de madeira / (?) Gore, político norte-americano / Doença que causa falta de ar / Ovário de peixes / Adorno do dedo / A ilha do Minotauro (Mit.) / Dar preferência a / A região do Distrito Federal (abrev.) / Cheios de raiva; furiosos / Exibição; ostentação / (?) Belmiro, estádio do Santos (fut.) / Transgredir / Ouro, em espanhol / Cita como prova / Sufixo de "formol" / Peça que faz o sino soar / Mastiga feito o rato / Acessório de carros / Bárbara Borges, atriz / Sucesso de Michael Jackson / Forma popular de "senhor" / "Pedra (?) Pedra", antiga novela

BANCO 3/bad — itá — oro. 5/alega — tênue. 6/alarde — badalo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um outro nome dado à calêndula, planta de belas flores e que também é usada na medicina popular.

Não sujeito a alteração.	1		2	3	4	5	6	7
Baía onde Cabral primeiro chegou no Brasil.	8		9	10	4	7	1	4
Enérgico; vigoroso (p. ext.).	11		4	12	3	1	8	13
Pessoa que cultua a si mesma.	6		13	7	4	3	10	4
Condição de Al Capone.	14		15	14	12	3	6	10
Líquido (?): a água.	16		6	8	1	13	12	13
Permitem o acesso ao metrô.	9		7	17	6	3	6	12
Vidente.	4		1	5	1	15	17	13
Folguedo comum no Nordeste.	16		12	3	13	10	1	7
Que está fora de uso.	11	6	12	2	12	4		13
São exportados pela Vale do Rio Doce.	18	1	15	6	10	1		12
Ser como as ninfas e os sátiros (Mit.).	12	6	18	1	11	6		12
O terremoto, por suas consequências.	11	6	12	4	12	3		6
Romance de Émile Zola.	14	6	10	18	1	15		7
Bem-(?): alegre; disposto.	17	2	18	13	10	4		13
Exilar; banir.	11	6	16	13	10	3		10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

		4	3		5	2		
		6		7		4		
8	2						9	3
4				2				5
	9		8		1		6	
1				5				9
6	3						1	8
		1		9		3		
		9	2		3	6		

SOLUÇÕES

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

DANISH SIDDIQUI/REUTERS-19/1/2016

Afastado
Em 2017, o fundador Travis Kalanick deixou o cargo de presidente executivo do Uber após polêmicas sobre sua gestão como CEO

Sob ordens de executivos, 'botão de emergência' era acionado para impedir investigações

Com tecnologia, Uber barrou fiscalizações

FAIZ SIDDIQUI E JOSEPH MENN
THE WASHINGTON POST

Vinte minutos depois de as autoridades invadirem o escritório do Uber em Amsterdã, em abril de 2015, a tela do computador de Ligea Wells ficou misteriosamente em branco. A assistente executiva escreveu uma mensagem para o chefe avisando sobre mais um dos acontecimentos estranhos naquele dia já movimentado.

"Olá!", digitou ela em mensagem que faz parte de uma coleção valiosa de mais de 124 mil registros do Uber não revelados antes. "Meu laptop desligou depois de se comportar de modo esquisito."

Mas o comportamento do computador dela não era nenhum mistério para alguns de seus superiores.

O então CEO do Uber, Travis Kalanick, tinha ordenado que o sistema de computadores em Amsterdã fosse desconectado da rede interna da empresa, tornando os dados inacessíveis às autoridades enquanto fiscalizavam a sede europeia, mostram documentos.

"Acione o botão de emergência o mais rápido possível, por favor", pediu Kalanick por e-mail, ordenando que se desconectassem os laptops do escritório e outros dispositivos.

O Uber ter lançado mão do que pessoas do setor chamam de "kill switch" foi um exemplo claro de como a empresa empregava ferramentas tecnológicas para impedir que autoridades investigassem as práticas de negócios da empresa, enquanto ela prejudicava a indústria global de táxis, de acordo com os documentos.

Durante aquele período, como a avaliação de mercado do Uber ultrapassava os US$ 50 bilhões, inspeções do governo ocorriam com tanta frequência que a empresa distribuiu um manual para que os funcionários soubessem o que fazer quando acontecessem. O guia tinha 66 passos a serem seguidos, incluindo "levar as autoridades para uma sala de reuniões sem qualquer arquivo" e "nunca deixá-las sozinhas".

Esse manual, assim como as trocas de mensagens de texto e e-mails relacionados àquela fiscalização em Amsterdã, faz parte do "Uber Files", um tesouro de 18,7 gigabytes de dados obtidos pelo jornal britânico *Guardian* e compartilhados com o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos, um grupo de veículos de imprensa sem fins lucrativos que ajudou a liderar o projeto. Os arquivos, que abrangem o período de 2013 a 2017, incluem 83 mil e-mails, apresentações e mensagens.

Os documentos revelam que o Uber desenvolveu vastos sistemas para confundir investigações oficiais, indo bem além do que se sabe em relação aos esforços para enganar autoridades. Em vez de apenas desenvolver um software para conectar motoristas e clientes que queriam se deslocar, a Uber se aproveitou de habilidades tecnológicas em muitos casos para ter uma vantagem secreta sobre as autoridades.

Por meio de respostas enviadas por escrito, o Uber reco-

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MIKE BLAKE/REUTERS-16/3/2022

Em rápida expansão, empresa de transportes entrou em conflito com governos

nheceu que a empresa deu passos em falso durante o intervalo de tempo a que os arquivos se referem, uma época na qual Kalanick, destituído do cargo pelo conselho em 2017, liderava a empresa.

"Não temos e não vamos dar desculpas por comportamentos do passado que claramente não estão em sintonia com nossos valores atuais", disse a vice-presidente sênior da empresa, Jill Hazelbaker. "No lugar delas, pedimos ao público que nos julgue pelo que fizemos nos últimos cinco anos e pelo que faremos nos próximos."

'KILL SWITCH'. O Uber discutiu ou invocou o "kill switch" mais de uma dezena de vezes em pelo menos seis países ao longo de um período de dois anos, de acordo com os novos documentos e reportagens em relação à ferramenta. Eles mostram que o Departamento Jurídico do Uber nos EUA estava ciente do uso do "kill switch".

No período abrangido pelo Uber Files, a empresa estava sob expansão agressiva em países como Espanha, França, Holanda e Bélgica, muitos dos quais proibiam o transporte pago em veículos particulares.

As autoridades reguladoras entraram em ação para interromper as atividades, realizando inúmeras fiscalizações, em esforço para provar que o Uber desrespeitava a lei.

HISTÓRIA DO UBER É MARCADA POR ESCÂNDALOS

Empresa acumula processos e polêmicas ao longo de seus 13 anos de existência

2009 NASCIMENTO — EMPRESA É CRIADA COM O NOME "UBERCAB" NA CALIFÓRNIA. A EMPRESA RECEBE O PRIMEIRO PROCESSO JUDICIAL EM 2010, QUANDO TAXISTAS DE SAN FRANCISCO ALEGAM COMPETIÇÃO INJUSTA

2014 SABOTAGEM DE RIVAL — UBER É ACUSADO DE SABOTAR A OPERAÇÃO DE SUA PRINCIPAL CONCORRENTE, A LYFT. A EMPRESA CRIAVA CONTAS PARA SOLICITAR E CANCELAR VIAGENS NO APP DA RIVAL

ANINDITO MUKHERJEE/REUTERS

MACHISMO — EM FEVEREIRO, O FUNDADOR DA EMPRESA, TRAVIS KALANICK, DEU DECLARAÇÕES MACHISTAS NA TV. EM DEZEMBRO, O UBER FOI BANIDO NA ÍNDIA APÓS A ACUSAÇÃO DE QUE UM MOTORISTA HAVIA ESTUPRADO UMA PASSAGEIRA

2016 ESPIONAGEM — APÓS UMA MATÉRIA DO SITE BUZZFEED, O UBER CONFESSA FAZER USO DE UMA FERRAMENTA DE MONITORAMENTO ILEGAL, CHAMADA "GOD VIEW"

HACKER — UMA BRECHA NOS SISTEMAS DO UBER RESULTA NO ROUBO DE DADOS DE MAIS DE 57 MILHÕES DE PASSAGEIROS DA EMPRESA

ACERVO PESSOAL

2017 ASSÉDIO SEXUAL — A EX-ENGENHEIRA **SUSAN FOWLER** FALA SOBRE ASSÉDIOS SEXUAIS SOFRIDOS DENTRO DA EMPRESA. SUSAN TAMBÉM DEU INÍCIO À DISCUSSÃO SOBRE FUNCIONÁRIOS DE ALTO ESCALÃO INSISTIREM PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM COLABORADORAS

ROUBO DE TECNOLOGIA — UBER É PROCESSADO POR ROUBAR SEGREDOS INDUSTRIAIS DA WAYMO, EMPRESA DE CARROS AUTÔNOMOS DO GOOGLE QUE DESENVOLVEU UM SETOR DE PROFUNDIDADE DESENVOLVIDO INTERNAMENTE

RENÚNCIA DE CARGO — APÓS ESCÂNDALO SEXUAL RELATADO POR SUSAN FOWLER, **TRAVIS KALANICK** RENUNCIA AO CARGO DE CEO, MAS CONTINUA NO CONSELHO DA EMPRESA

SHU ZHANG/FILE PHOTO/REUTERS

2018 ATROPELAMENTO — CARRO AUTÔNOMO DO UBER ATROPELA UMA MULHER NO ARIZONA, EUA. PEDESTRE SE TORNA UMA DAS PRIMEIRAS VÍTIMAS DE VEÍCULOS DE DIREÇÃO AUTÔNOMA

2019 FIM DO TÚNEL — TRAVIS KALANICK CORTA LAÇOS COM O UBER E DEIXA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA EMPRESA APÓS VENDER TODA A SUA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DA COMPANHIA

HENRY NICHOLLS/REUTERS

PROTESTOS — MILHARES DE MOTORISTAS VÃO ÀS RUAS EM CIDADES DO MUNDO APÓS IPO DA EMPRESA PROTESTAR CONTRA O TRATAMENTO DO UBER EM RELAÇÃO AOS SEUS FUNCIONÁRIOS

PATRÍCIA CANÇADO/ESTADÃO

2020 CRISE — COM A PANDEMIA, A EMPRESA SOFREU COM A QUEDA DE VIAGENS E OS REPASSES PARA OS MOTORISTAS PARCEIROS. A CRISE FEZ A EMPRESA DEMITIR CERCA DE 3,7 MIL FUNCIONÁRIOS. NO BRASIL, 150 PESSOAS FORAM ATINGIDAS

2021 JULGAMENTO — PROTESTO TRABALHISTA JULGADO NA CORTE DA CALIFÓRNIA DEFINE QUE UBER PRECISA TRATAR MOTORISTAS COMO FUNCIONÁRIOS. DISCUSSÃO REACENDE QUESTÃO LEGAL DA EMPRESA COM COLABORADORES EM DIVERSOS PAÍSES

ANUSHREE FADNAVIS/REUTERS

2022 UBER FILES — DOCUMENTOS MOSTRAM QUE O UBER MANTEVE RELAÇÕES PRÓXIMAS COM POLÍTICOS E AUTORIDADES DE PAÍSES DA EUROPA E DA ÁFRICA PARA SER FAVORECIDO EM REGRAS DE TRÂNSITO E REGULAMENTAÇÃO DE APPS DE TRANSPORTE. O CEO **DARA KHOSROWSHAHI** ADMITIU ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No entanto, dentro dos escritórios do Uber, agentes da lei ficavam surpresos ao descobrir que computadores paravam de funcionar. Essa foi a experiência de um indivíduo presente em uma fiscalização em Paris, no dia 16 de março de 2015, que falou sob condição de anonimato.

Naquele mesmo mês, em Amsterdã, sede europeia da empresa, os executivos do Uber estavam preocupados com medidas drásticas iminentes e uma provável fiscalização pelas autoridades de transporte para coletar provas, mostram os documentos.

O Uber estava se preparando e fazendo coisas como levar documentos para outros locais e reunir uma lista de funcionários do escritório "para garantir que a estratégia do botão de emergência atingisse a todos", de acordo com um e-mail da época de Zac De Kievit, executivo jurídico europeu.

O Uber também estava finalizando seu manual com os passos a serem seguidos no caso de uma fiscalização, compartilhado por e-mail com funcionários na Europa. O guia formalizava muitas das estratégias que seriam adotadas contra fiscalizações das autoridades, revelam os documentos.

VISITAS INESPERADAS. Em várias ocasiões, incluindo duas vezes em Montreal em maio de 2015, autoridades entraram nos escritórios do Uber e encontraram dispositivos como laptops e tablets sendo reiniciados ao mesmo tempo, mostraram os documentos.

O botão de emergência ajudou a impedir a ação das autoridades ao desconectar os dispositivos do sistema interno do Uber. Apesar de ter sido usado intencionalmente, o "kill switch" foi controlado de forma centralizada pelo departamento de TI do Uber em São Francisco e por meio de outro lugar na Dinamarca, para proteger os trabalhadores locais que poderiam ser acusados de obstrução de justiça ou obrigados a desativá-lo, disseram dois ex-funcionários. De acordo com os documentos, o Uber usou a estratégia para cortar o acesso a dispositivos que poderiam ter sido apreendidos durante as fiscalizações, às vezes ao mesmo tempo que autoridades procuravam por provas nos escritórios da empresa.

Alguns funcionários se envolveram em táticas para ganhar tempo e permitir que o "kill switch" pudesse ser acionado antes de a polícia colocar as mãos nos dispositivos, pedindo, entre outras estratégias, que a polícia ou as autoridades fiscais esperassem juntas em uma sala sem computadores até que os advogados do escritório local chegassem.

O Uber nunca foi acusado criminalmente de obstrução da justiça, e a empresa disse que desligou as máquinas basicamente para que os investigadores não vissem mais do que estavam autorizados. Quando eles solicitavam documentos específicos depois, a empresa costumava fornecê-los, disseram ex-funcionários.

Especialistas jurídicos europeus disseram que o uso de uma ferramenta como o "kill switch" é legal apenas antes de um órgão do governo ter a papelada que lhes permite procurar por documentos específicos. Depois disso, cortar o acesso pode violar as leis nacionais, afirmaram.

"Se uma fiscalização por parte de um supervisor ou de investigador da economia já começou, e ficou claro que cópias de registros estão sendo solicitadas, uma empresa não pode mais intervir tornando-as inacessíveis", disse Brendan Newitt, do escritório De Roos & Pen, na Holanda. "O mesmo se aplica se os investigadores já tiverem iniciado, por exemplo, uma pesquisa em um computador ou na rede para conseguir os registros."

> ***"Pedimos ao público que nos julgue pelo que fizemos nos últimos cinco anos."***
> **Jill Hazelbaker**
> **Vice-presidente do Uber**

Na França, um promotor envolvido na investigação inicial poderia acrescentar outras acusações com base no uso de um "kill switch", "se descobrir que ele não foi acionado de modo automatizado, que houve uma ação humana para a desconexão e que há o desejo de obstruir a justiça", disse Sophie Sontag Koenig, professora da Universidade Paris Nanterre e especialista em tecnologia.

Jill, da Uber, disse que "a empresa não tem um 'kill switch' projetado para impedir investigações das autoridades reguladoras em nenhum lugar do mundo" e que não faz uso de um botão de emergência desde que o substituto de Kalanick, Dara Khosrowshahi, tornou-se CEO em 2017.

Embora o software que isola dispositivos remotamente seja comum para que as empresas possam recorrer a ele no caso de laptops perdidos ou roubados, o Uber disse que "tal software nunca deveria ter sido usado para impedir ações regulatórias legítimas".

Um porta-voz de Kalanick disse que ele "nunca autorizou quaisquer ações ou programas que obstruíssem a justiça em qualquer país" e classificou como "completamente infundada" qualquer alegação de que "orientou, participou ou esteve envolvido" em qualquer atividade de obstrução de justiça.

TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Leandro Karnal

Para ser culto

A ideia é de Eugène Ionesco. Dois amigos conversam. Jean tenta corrigir maus hábitos de Bérenger, bebedor inveterado. A solução para uma vida melhor estaria em passar os momentos disponíveis de "uma maneira inteligente". Como? Jean dá a fórmula: "Visite os museus, leia revistas literárias, assista a conferências. Isso acabará com suas angústias e formar-lhe-á o espírito. Em quatro semanas, você será um homem culto".

Citei *O Rinoceronte*, obra de referência do chamado teatro do Absurdo. "Rindo se corrigem os costumes", diziam os antigos romanos. O humor é uma forma de escola moral. O humor estaria no tempo curto: quatro semanas?

Vou misturar Maquiavel e Machado (*Teoria do Medalhão*). Só precisa parecer culto, não ser. Estando em São Paulo em 2022 (meu ponto), no ano de 1959 em Paris (Ionesco), na Florença do Renascimento (Maquiavel) ou no Rio de Janeiro do fim do Império (Machado), parecer seria superior a ser no mercado de consumo social.

As fórmulas são universais. Vista-se inteiramente de preto e parecerá mais magro. Poste fotos com muitos filtros e perceberão seu ser um pouco mais jovem. Jesus condenou, e Maquiavel exaltou: o sepulcro pode estar caiado de branco, mas... quem irá cavar em busca da podridão do conteúdo? Importa o túmulo alvo e público, bem cuidado e exuberante. Os cemitérios foram a primeira rede social do mundo. Lá estavam informações positivas e flores, e homens insuportáveis, e mulheres abomináveis passaram à eternidade com frases motivacionais: saudades eternas, pai exemplar, mãe extremosa...

Os cemitérios foram a primeira rede social do mundo. Lá estavam informações positivas e flores

Tumbas são construídas sobre solo consagrado. Vamos ao profano mesmo. Em um mês, você pode ter frequentado (em caráter intenso e excepcional) quatro museus. Conseguiria, graças ao recurso das redes com que Ionesco não contava, acessar quatro palestras boas. Conseguiria ler, com proveito, talvez duas revistas literárias. Se iniciar o programa que a personagem Jean indica, talvez consiga um recorte curatorial: buscar apenas imagens de mulheres nos museus, ler atentamente sobre as obras e, depois, ver as palestras sobre feminismo. Por fim, destacar nas revistas os estudos sobre mulheres na literatura.

Assim, após as semanas iniciais de cultura, se acontecesse de alguém conversar sobre mulheres na arte, você poderia dar dados bem estruturados sobre o tema e, com certeza, pareceria culto e consciente. Maquiavel aprovaria, mas, como você sabe, ele está – sem esperança – no inferno. O cinismo sempre funciona e nunca será louvado em público. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

***Música* Festival**

João Gomes é confirmado no Rock in Rio

O cantor João Gomes foi confirmado para se apresentar no Rock in Rio 2022. Ele será o primeiro nome do piseiro (estilo musical surgido no Estado da Bahia, derivado do forró) a cantar no festival. Gomes se apresentará no dia 4 de setembro, dia que contará também, no mesmo palco, com os shows de Pedro Sampaio, Baco, Mc Dricka, Lagum e Terno Rei.

"Quero aproveitar e convidar todos os meus fãs para votarem na música que querem que eu inclua no setlist. Vai ser um show totalmente interativo e com a participação do público do início ao fim", disse comunicado divulgado pela assessoria do artista de 20 anos.

No início do mês, João Gomes reuniu 150 mil pessoas para a gravação do seu novo DVD, no Marco Zero do Recife. O Rock in Rio vai ser realizado nos dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro. ●

Estimulando a autonomia através da cultura e do empreendedorismo.

Confira nossa programação

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2036 O ESTADO DE S. PAULO
JC

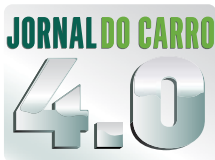
FOTOS: JUNIOR KR PIX/ESTADÃO

Reestilizados recentemente, os dois SUVs têm espaço para até cinco pessoas e ampla lista de equipamentos de conforto e segurança

Comparativo

Novo Equinox desfia o SUV líder de vendas, Compass

Com retoques no visual e mais recursos eletrônicos, Chevrolet importado do México encara o Jeep fabricado em Pernambuco

EUGÊNIO BRITO

O Jeep Compass é o líder de vendas dos SUVs médios no País desde 2016, quando passou a ser feito em Pernambuco. Já o Chevrolet Equinox começou a vir do México em 2017, como substituto do Captiva. Como os dois foram renovados recentemente e ganharam vários recursos eletrônicos, fizemos um comparativo para ver qual é o melhor.

O Jeep tem motor 1.3 turbo flexível, que gera até 185 cv de potência e 27,5 mkgf de torque. O Chevrolet traz o 1.5 turbo a gasolina de, respectivamente, 172 cv e 27,8 mkgf. Em ambos, o câmbio é automático de seis velocidades.

Neste duelo, o Compass surge na versão S T270, com tração dianteira e preço sugerido de R$ 218.555. Já o Equinox comparece na versão Premier, com 4x4 e preço de R$ 221.990.

"Primo" da picape Fiat Toro e "irmão" do Jeep Renegade, o Compass é compacto esticado para ter dimensões de médio. Neste ponto, o Equinox dá um banho por ter muito mais espaço para pessoas e bagagens.

No mexicano são 4,65 metros de comprimento e 2,72 m de distância entre-eixos. O modelo nacional tem, respectivamente, 4,40 m e 2,63 m.

Equinox é bem equipado, tem câmbio automático de seis velocidades, sistema multimídia e, na versão de topo, Premier, tração nas quatro rodas

No Compass, além de a tela do multimídia ser maior, sistema é mais intuitivo. Em ambos, há pareamento de smartphone sem uso de cabo

EQUINOX LEVA MAIS MALAS. No porta-malas, são pelo menos duas malas médias de vantagem para o Chevrolet. Ou seja, há 470 litros, ante 410 l no compartimento do Compass. A única vantagem do Jeep é a maior altura em relação ao solo, de 202 mm, contra os 160 mm do Equinox. Assim, é, ao menos em tese, mais ajustado para as vias do Brasil.

A ampla lista de sistemas de conectividade, com espelhamento sem fio de celular por meio de Android Auto e Apple Carplay, som premium e painel com tela digital, é comum aos dois carros. Assim como bancos com ajustes elétricos, ar-condicionado de duas zonas e tampa do porta-malas com abertura elétrica. O teto solar é equipamento de série no Equinox e opcional de quase R$ 9 mil no Compass.

Há ainda alerta de risco de colisão e frenagem automática de emergência com reconhecimento de ciclistas, pedestres e outros obstáculos. Assim como faróis Full LEDs com ajuste automático, leitor de faixa e reconhecimento de placas de trânsito, detector de cansaço, assistente de estacionamento e ACC, entre outros.

JEEP É MENOR E MAIS LEVE. Em relação ao desempenho, o Compass conta com até 13 cv a mais de potência, embora o torque dos motores de ambos seja compatível. Porém, o Jeep é menor e mais leve.

Na prática, ambos aceleram com vigor e vão bem nas retomadas de velocidade. Mas o SUV pernambucano tem consumo menor tanto na cidade quanto na estrada. Como resultado, sua autonomia chega a 726 km, ante 637 km do Equinox. Os dados são das fabricantes e correspondem aos números com 100% de gasolina.

Na ponta do lápis, os preços de revisão são bem próximos, na faixa dos R$ 5 mil, assim como os do seguro. Mas o Compass tem mais versões e preços que partem de R$ 170 mil.

Com motor 1.3, a opção de topo do Jeep, batizada de S, tem preço inicial de R$ 217 mil. Assim, há mais opções, o que lhe dá vantagem sobre o rival. Isso explica em parte o fato de o Compass vender até 15 vezes mais que o Equinox.

Assim, embora tenha trunfos importantes, como a cabine e o porta-malas maiores, além de opção de tração integral, o Equinox se modernizou menos que o concorrente. Além disso, o SUV médio da Jeep é mais barato, tem sistema multimídia com tela maior e sistema de conectividade mais intuitivo. Por todos esses atributos, o Compass acabou vencendo este comparativo. ●

Ficha técnica

● **Jeep Compass Série S T270**

Preço sugerido	R$ 218.555
Motor	1.3, 4 cil., 16V, turbo, flex.
Potência	185 cv a 5.750 rpm
Torque	27,5 mkgf a 1.750 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,40 metros
Entre-eixos	2,63 metros
Porta-malas	410 litros
Peso	1.589 kg

FONTE: JEEP

Prós & contras

● **Diversidade** Produzido no Brasil, SUV tem amplo leque de versões, motor flexível e boa lista de equipamentos;

● **Tamanho** Feito sobre a base do Renegade, é menor, leva menos malas e só tem tração na dianteira.

Ficha técnica

● **Chevrolet Equinox Premier**

Preço sugerido	R$ 221.990
Motor	1.5, 4 cil., 16V, turbo, gas.
Potência	172 cv a 5.600 rpm
Torque	27,8 mkgf a 2.000 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,65 metros
Entre-eixos	2,72 metros
Porta-malas	468 litros
Peso	1.675 kg

FONTE: CHEVROLET

Prós & contras

● **Espaço** Além de ser maior e mais espaçoso que o rival, mexicano tem visual moderno e opção de tração nas quatro rodas;

● **Ajustes finos** Motor 1.5 turbo é apenas a gasolina e o vão livre do solo é bem menor que o do Jeep.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Mercado

Exclusivo: eis o Hyundai Kona, que a Caoa já testa no Brasil

FOTOS: TIÃO OLIVEIRA/ESTADÃO

1. SUV que foi flagrado em SP estava camuflado;

2. Rodas de liga indicam que modelo virá bem equipado;

3. Carro terá versão híbrida leve (abaixo) e 100% elétrica

HYUNDAI

Flagramos o SUV que deve chegar no início de 2023 e faz parte da nova fase da parceria do grupo brasileiro com a marca coreana

TIÃO OLIVEIRA

A Caoa está testando o Hyundai Kona no Brasil. Embora a empresa não confirme, flagramos uma unidade do SUV compacto com bastante camuflagem saindo do prédio onde fica a sede do grupo, na zona sul da capital paulista. A expectativa é de que o carro seja lançado no País até o início de 2023.

A vinda do Kona faz parte de uma nova fase da parceria entre o grupo brasileiro e a marca sul-coreana. Essa retomada deve começar com o lançamento do Ioniq, ainda neste ano.

Feito na Coreia do Sul, o Kona será posicionado entre o SUV compacto Creta e o médio Tucson. Em 2019, o modelo chegou à Argentina, onde é oferecido em duas versões, com motor 1.6 a gasolina, tração dianteira e 4x4.

Para o Brasil, contudo, virão as opções híbrida de 48V e 100% elétrica. A primeira terá motor 1.0 de três cilindros a gasolina com turbo e injeção direta. A potência é de 120 cv e o torque, de cerca de 20 mkgf.

Segundo a marca, no modo esportivo a potência combinada chega a 141 cv e o torque passa de 27 mkgf. O câmbio deverá ser automatizado de duas embreagens e sete marchas. A tração poderá ser 4x2 e 4x4.

Além disso, o Kona virá repleto de equipamentos, como é de praxe nos carros importados pela Caoa. Entre os destaques, haverá painel de instrumentos digital e configurável de 10,25 polegadas e sistema multimídia também com tela de 10,25" sensível ao toque.

Além disso, os recursos de conectividade incluem pareamento de celular via Apple CarPlay e Android Auto. Bem como navegador GPS e Bluelink, a plataforma de serviços da Hyundai que permite conferir dados do carro e ativar comandos à distância pelo telefone.

Outros destaques são o carregador de celular por indução (sem uso de cabo), localizado no console central. Assim como portas do tipo USB-C na dianteira e na traseira, ar-condicionado digital de duas zonas, teto solar, etc.

Além disso, o Hyundai Kona terá controles eletrônicos de estabilidade e tração e sistema de frenagem automática em caso de risco de colisão, com detector de pedestres e ciclistas. Bem como leitor de faixa de rolagem com correção automática e assistente de estacionamento, entre outros.

KONA ELÉTRICO. No caso da versão 100% elétrica do Kona, a lista de equipamentos é bem parecida com a da configuração híbrida de 48V. Porém, o visual da dianteira é diferente. Não há, por exemplo, grade vazada, como a dos modelos com motor a combustão.

Além disso, na cabine há head up display, que projeta dados como velocidade e rotas do navegador no para-brisa. Com isso, o motorista não precisa tirar os olhos da via.

Além disso, não há câmbio. Para iniciar o movimento ou parar, basta pressionar um botão no console. As opções são "P" (parado), "N" (neutro) "D" (dirigir), "R" (ré).

O Hyundai Kona EV tem motor elétrico síncrono de imãs permanentes. A potência é de 100 kW (cerca de 136 cv) e o torque, de 40 mkgf. As baterias, de íons de lítio e com capacidade de 39,2 kWh, ficam no assoalho, entre os eixos.

A autonomia varia de 305 km a 405 km, no sistema WLTP. Ou seja, o que mais se aproxima do modo de guiar da maioria dos motoristas.

O tempo necessário para repor 80% da carga varia de 4h20 a 9h15 em tomadas convencionais. Em carregadores super-rápidos, de 100 kW, bastam 47 minutos, informa a Hyundai.

Na Europa. há também uma versão com motor elétrico de 150 kW (204 cv). Nesse caso, as baterias têm 64 kWh. O torque também é de 40 mkgf. Porém, a autonomia pode variar de 484 km a 660 km, ●

PORSCHE

Novo Porsche 911 GT3 RS está à venda por R$ 1,77 mil

Feito para acelerar na pista e homologado para as ruas, o novo Porsche 911 GT3 RS já está à venda no Brasil por singelos R$ 1.769.000. De acordo com a marca, o esportivo tem motor 4.0 boxer de seis cilindros a gasolina que gera 525 cv de potência e câmbio automatizado de sete marchas e duas embreagens. Com apêndices aerodinâmicos, o carro tem "downforce" é de até 860 kg, pode ir de 0 aos 100 km/h em 3,2 segundos e chegar a 296 km. ●

● **C3 'BARATINHO'.** A nova geração do C3 será lançada no Brasil no dia 30 de agosto. Embora a Citroën não revele detalhes, informa que o carro terá "preço imbatível". A opção de entrada virá com câmbio manual de cinco marchas e motor 1.0 da Fiat (que pertence ao mesmo grupo). A potência é de até 75 cv e o torque é de 10,7 mkgf com etanol. Há tempos a marca vem sendo reposicionada no mercado brasileiro e passou a mirar consumidores de modelos mais baratos.

● **DUSTER MANUAL.** Outro modelo que deu uma guinada (pontual) para baixo foi o Duster. A Renault acaba de lançar uma versão com câmbio manual de cinco velocidades acoplada ao motor 1.6 flexível de até 120 cv e 16,2 mkgf. Batizada de Intense, a nova opção tem tabela a partir de R$ 109.390. Há equipamentos como faróis de neblina, controle de velocidade de cruzeiro, sensor de obstáculos e câmera na traseira, bem como rodas de liga leve de 16 polegadas, além de sistema multimídia com tela de 8", entre outros.

● **BYD FRUGAL.** Apresentado no início de agosto, o BYD Seal já aparece nos registros de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no Brasil. O sedã com estilo de cupê será oferecido na China, onde é produzido, nas próximas semanas para disputar compradores com o Tesla Model 3. Na sequência, a marca promete lançar o carro na Europa e em outros países da Ásia. Segundo a fabricante, o Seal (foto abaixo) utiliza as chamadas baterias blade, feitas com finas células de lítio-ferro-fosfato (LFP) e garantem autonomia de até 700 km com base no sistema de aferição chinês (CLTC).

● **BRASIL ELETRIFICADO.** As vendas de carros elétricos no Brasil são minúsculas na comparação com as de países como China, Estados Unidos e Japão. Porém, a rapidez com que os emplacamentos vêm crescendo aqui chama a atenção. Pesquisa feita pela consultoria Kearney a pedido da General Motors aponta que, em 2035, haverá cerca de 5,5 milhões de carros eletrificados no mercado brasileiro. A conferir.

BYD

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

SÃO PAULO, 24 DE AGOSTO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

"Diferencial da Great Wall não será o preço dos carros"

O diretor comercial Oswaldo Ramos diz que montadora vai se destacar pela tecnologia de seus eletrificados | Pág. 6

Em testes, o SUV híbrido Haval H6 será o primeiro modelo da Great Wall Motors que chegará ao Brasil, no início de 2023

Fotos: Divulgação Great Wall e Felipe Rau/Estadão

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

IMÓVEIS & CIDADES INTELIGENTES

Saiba como o anúncio de uma nova estação do metrô impacta o mercado imobiliário | Pág. 13

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Produzido por

Aplicativo do Renovar será lançado na Fenatran

À espera da sanção presidencial, o programa de renovação de frota terá app por meio do qual será possível trocar o caminhão usado por outro mais novo

ALINE FELTRIN E TIÃO OLIVEIRA, DO ESTADÃO

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

Com o Renovar, o objetivo é tirar de circulação caminhões com mais de 25 anos de uso

A Fenatran será realizada de 7 a 11 de novembro no São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda. Para saber mais, acesse: **fenatran.com.br**

O programa de renovação de frota de veículos pesados (Renovar), criado pela Medida Provisória 1.112/2022, está prestes a sair do papel. A MP seguiu para o presidente Jair Bolsonaro (PL) após aprovação do Senado. A data-limite para sanção presidencial é o dia 2 de setembro. O Renovar deve passar sem alterações, segundo fontes do mercado. Em seguida, será feita a regulamentação, que deve ficar pronta em cerca de dois meses. Com isso, o lançamento do aplicativo que permitirá a operação prática do programa está marcado para ocorrer na Fenatran 2022, entre os dias 7 e 11 de novembro, em São Paulo.

O desenvolvimento do app está sendo feito pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Quando o programa eletrônico estiver pronto, o caminhoneiro poderá realizar todo o processo de forma automática. Assim, será possível vender o caminhão, abrir uma conta corrente e receber o pagamento diretamente pelo app. Estimular a troca do veículo velho por outro mais novo ou por um zero-km é o objetivo do Renovar. Porém, a adesão não será obrigatória.

No Brasil, há mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação

910 mil (26% da frota) deles têm mais de 30 anos de uso

Fonte: Secretaria Nacional de Trânsito

RENOVAR PODE TIRAR 910 MIL CAMINHÕES VELHOS DE CIRCULAÇÃO

Além disso, o vendedor poderá utilizar o valor recebido como quiser. Ou seja, ele não terá de usar o dinheiro para comprar outro caminhão. Os veículos entregues ao programa serão desmontados e, depois, sua peças serão recicladas. Com a troca, o programa pretende reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o nível de emissões de poluentes. Além de melhorar a eficiência do setor de transporte de carga no País.

De acordo com Gustavo Bonini, vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o Renovar faz sentido num momento em que a indústria está investindo pesado na redução das emissões. "Todo esse esforço para melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de combustível fica diluído se a frota circulante for muito velha", diz o representante da associação das montadoras.

Segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito, há mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil. Do total, 26% foram produzidos há mais de 30 anos. Em outras palavras, são cerca de 910 mil veículos nessas condições. Portanto, o potencial do programa é alto. No entanto, por ora, não há dados sobre a expectativa no número de adesões.

Os recursos para viabilizar o Renovar virão de multas de trânsito e das Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), cobradas sobre o álcool etílico combustível. As normas técnicas e as questões práticas serão reveladas na regulamentação do programa. Isso deve ocorrer em cerca de dois meses, após a publicação da sanção presidencial da MP, no *Diário Oficial da União*. Seja como for, um dos pontos que estão confirmados é o chamado bônus caminhoneiro.

Trata-se de um subsídio. Portanto, o modelo usado entregue ao programa de renovação da frota vai funcionar como uma espécie de sinal de pagamento. Além disso, o desmonte dos veículos ficará a cargo de empresas credenciadas.

Foto: Divulgação Mercedes-Benz

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Empreender na eletromobilidade

Estudos apontam que segmento tem potencial para ser um bom investimento

JU CABRINI

Especialistas garantem que, no Brasil, há muito espaço para a expansão dos negócios em àreas relacionadas à eletromobilidade

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

Está querendo empreender e não sabe em quê? Aposte na eletromobilidade. Apesar de o País possuir um parque circulante de veículos elétricos (VEs) com pouco mais de 100 mil unidades, um levantamento, encomendado pela General Motors, indica que, caso o Brasil siga a tendência mundial, chegaremos a 2035 com 5,5 milhões de VEs.

Já a McKinsey & Company divulgou, recentemente, que, de acordo com pesquisa realizada com consumidores brasileiros, 70% dos entrevistados consideram aderir aos serviços de assinatura de veículos, principalmente, devido à possibilidade de explorar diferentes tipos de solução de mobilidade (21%) e por causa de uma possível redução nos custos totais de propriedade (18%). Estudo da consultoria Bain & Company relata que o combinado entre receita e lucro para carregamento de veículos na Europa, nos EUA e na China deve crescer em ritmo acelerado até 2030, alcançando € 13,5 bilhões.

Para Robson Cruz, da Barassa & Cruz Consulting, há muito espaço para a expansão dos negócios na eletromobilidade, exatamente por estar em um estágio inicial e pelo fato de o Brasil ter dimensão continental. "As empresas ainda não possuem estrutura para capilarizar e atender a todo o País. Apesar de ser um segmento extremamente tecnológico que, em muitos casos, pode ser gerido em nuvem, ainda existe o elemento humano para conectar as coisas. Isso já dá pistas de que há e, provavelmente, sempre haverá oportunidade a novos entrantes", decreta Cruz, que também é professor do curso de extensão universitária em mobilidade elétrica, da Unicamp.

Para entender o desenvolvimento do negócio e os planos para o futuro, conversamos com algumas startups. Confira.

EXPANSÃO DE SEGMENTO

A filhotinha elétrica do Grupo Lupus, empresa com quase 60 anos de mercado e fabricante de ampla gama de equipamentos para lubrificação e abastecimento, a E-Wolf foi formada em 2019, e oferece estações para veículos leves e pesados, com opções de recarga normal, semirrápida, rápida e ultrarrápida. Além disso, disponibiliza uma linha para oficinas, composta por ferramentas antichoque, elevadores específicos para VEs, entre outros equipamentos.

De acordo com Thiago Castilha, cofundador e CEO da empresa, a maior fonte de receita vem do aluguel de carregadores para frotistas, como a JBL (alimentos) e a DHL (logística). Todavia, entendendo a necessidade de fomentar o mercado para expandir sua atuação, a E-Wolf criou uma rede de 30 instaladores e homologou cerca de dez startups de tecnologia. "As empresas de sistema são a conexão entre o pequeno empresário, como o dono de um estacionamento, e a mobilidade do futuro, pois possibilitam a operação, o controle e a cobrança", afirma.

TI COMO ALIADA

A forma de cobrança das recargas é um dos dilemas para a viabilização da eletromobilidade, já que apenas as concessionárias são autorizadas a comercializar energia. Pensando em resolver essa e outras dores, a Voltbras, fundada em 2018, oferece uma solução que traz um *dashboard* de gerenciamento e aplicativo customizado a cada cliente. "Não existe uma Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) consensual do que é oferecido – se é serviço ou produto. Nós trabalhamos baseados na Resolução 1.000, da Aneel, de dezembro de 2021, a qual permite a venda de recarga por qualquer empresa", diz Bernardo Duriex, um dos fundadores.

Pioneira entre as desenvolvedoras de sistemas, a empresa possui clientes de grande porte, como Neoenergia, EDP, Ipiranga e Wecharge; já recebeu duas rodadas de aporte financeiro, com três investidores (EDP Ventures, Domo Invest e Perseo); e está trabalhando em outra grande demanda do segmento, a interoperabilidade, ou seja, a integração de diversas empresas de recarga em uma só interface.

"As pessoas vão acabar utilizando o eletroposto de melhor conveniência para elas naquele momento, e não vão querer ter um aplicativo para cada marca. Nossa solução já foi desenvolvida e estamos na fase de negociação para que haja adesão de várias empresas", comemora Duriex.

Design do carregador Incharge recebeu o prêmio IF Design, em 2021

FABRICAÇÃO LOCAL

Fundada em 2006, a desenvolvedora de produtos eletrônicos de hardware e software para empresas como Ambev, Mitsubish e Clarion, Sollus Engenharia buscava novos segmentos. Em 2015, começou a produzir lâmpadas de LED, e, apesar de ter boa penetração no mercado, passou a sofrer com a concorrência chinesa. Foi então, em uma viagem à Europa, que os sócios Alexandre Abdalla e Eduardo Pina andaram, pela primeira vez, em um Tesla. Bingo!

Um novo modelo de negócios estava prestes a aportar na Sollus. Nascia ali a marca Incharge. Entre a viagem e a produção do primeiro carregador se passaram poucos meses. A empresa começou a produzir em sua fábrica, localizada em Santa Rita do Sapucaí (MG), os carregadores AC (corrente alternada de 7 kW e 22 kW) para veículos elétricos. Sem qualquer botão ou tela *touch*, toda a interação é pelo aplicativo – o layout dos carregadores ganhou um dos maiores prêmios mundiais em 2021, o IF Design.

"Se olharmos sob o ponto de vista do modelo de negócio, somos mais tradicionais do que uma startup. Nunca participamos de rodadas de investimento, e, com capital próprio, conseguimos atingir o equilíbrio financeiro", atesta Abdalla.

Fotos: Getty Images e Divulgação Incharge

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

5G trará segurança ao transporte de cargas

Monitoramento evitará acidentes por sonolência e tende a reduzir gastos com manutenção

MÁRIO CURCIO

Acesse o canal Guia do Frotista e leia + sobre o assunto

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

O aumento na segurança é um benefício bastante esperado do 5G no gerenciamento de frotas. A tecnologia de transmissão de dados em alta velocidade favorece o acompanhamento dos motoristas por vídeo e em tempo real, com potencial para evitar acidentes por sonolência ou distração, por exemplo. Especialistas em transporte e gerenciamento de frotas também esperam redução nos gastos com manutenção.

"O acompanhamento por vídeo vai facilitar muito a identificação do fato em si: se o motorista está fumando ou cansado. Quando houver maior área de cobertura do sinal 5G, será possível ver, efetivamente, o que está ocorrendo", afirma Fábio Acorci, diretor comercial corporativo da Ituran.

Marcel Zorzin, diretor operacional da Zorzin Logística, espera, além dos vídeos, uma telemetria mais rica em informações. "Com o 5G, o acompanhamento do motorista será semelhante ao de um instrutor andando no banco do passageiro", afirma, referindo-se à possibilidade de monitorar, online, a utilização da embreagem, as freadas bruscas, a entrada em curvas e os eventuais excessos de velocidade.

"Para quem transporta produtos químicos, como nós, a maior preocupação é com a segurança." Zorzin também acredita na redução de consumo de combustível com base nesse acompanhamento dos motoristas.

MAIOR PRODUTIVIDADE

Daniel Moreira, diretor de serviços ao cliente da Iveco, lembra que a maior velocidade e a menor latência (tempo de resposta), em relação ao 4G, permitirão o acompanhamento imediato do motorista e também da utilização do motor, sua temperatura e rotações. "Além do ganho com a segurança, haverá mais tempo dedicado ao frete e menos com a manutenção do veículos. Vai aumentar a produtividade e facilitar o dia a dia da gestão de frota."

Na montadora Scania, o executivo Felipe Angelini, responsável por soluções conectadas, recorda que a utilização do 5G começou, há bastante tempo, na Europa, e garante que a comunicação vai se tornar bem melhor com ela. "O maior tráfego de dados permitirá que caminhões andem bem perto uns dos outros, em comboio, mas sem risco à segurança e com redução importante no consumo de combustível pelo menor arrasto aerodinâmico." Ele recorda que o 5G coloca o setor de transporte mais próximo da condução autônoma.

Acorci, da Ituran, ressalta outro benefício das imagens de vídeo. "Nos veículos de serviço, as empresas de telefonia ou concessionárias de energia poderão monitorar se o operador está seguindo as normas e usando os equipamentos de proteção com base nas câmeras instaladas no lado externo."

Para Marcel Zorzin, vai melhorar o atendimento ao cliente da transportadora. "Com a localização mais precisa do caminhão, será possível informar o momento exato da chegada da carga e reduzir o tempo de baixa da entrega no sistema."

METRÓPOLES SERÃO BENEFICIADAS PRIMEIRO

De acordo com o Ministério das Comunicações, a internet móvel de quinta geração estará em 25 das 27 capitais até o fim deste mês. E é natural que a disseminação da tecnologia ocorra, primeiro, nas regiões metropolitanas, onde há mais consumidores.

"Com o crescimento do comércio eletrônico e pelo fato de que o maior volume de transações desse tipo ocorre nas grandes capitais, a presença da rede 5G nessas áreas é excelente para quem atua com transporte e logística nesse segmento", garante Márcio Toscano, diretor de marketing da Autotrac.

Para o diretor da Zorzin, a implantação de antenas nas estradas será um ponto essencial. "Ainda há muitas áreas sem sinal, como no caminho de São Paulo a Curitiba. Na região do Porto de São Sebastião (SP), o sinal também é ruim", recorda o executivo. "Em alguns pontos do País, a comunicação é apenas satelital."

O QUE MUDA NOS EQUIPAMENTOS

A atualização dos equipamentos instalados nos veículos não segue padrão nem receita entre os entrevistados. Márcio Toscano, da Autotrac, afirma que a maioria dos rastreadores instalados no País tem tecnologia 2G e 3G, que terão de passar por atualização para obter os benefícios do 5G. Ele informa também que a empresa já possui, há algum tempo, rastreadores compatíveis com a rede 4G no padrão CAT-M, compatível com a rede 5G da maioria das operadoras do Brasil.

Na Scania, segundo Felipe Angelini, ainda não há definição da estratégia. "Os módulos instalados em nossos caminhões permitem a tecnologia 4G. Provavelmente, existirá a atualização ou substituição do módulo", afirma.

Na Iveco, Daniel Moreira informa que, em princípio, não haverá alteração nos equipamentos instalados. O que deve mudar serão os serviços e as soluções que a montadora oferece aos clientes.

A tecnologia de transmissão de dados em alta velocidade irá melhorar o acompanhamento dos motoristas por vídeo e em tempo real

Ilustração: Getty Images

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Fábrica da Great Wall, na cidade de Iracemápolis (SP): ali, a montadora chinesa quer produzir 100 mil carros eletrificados por mês

"Investiremos R$ 10 bilhões no Brasil"

A montadora observou o potencial do mercado por 12 anos até definir qual seria o momento certo para se estabelecer

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

"Se não for o primeiro a chegar, seja o melhor." Baseada nessa premissa, a montadora chinesa Great Wall fincou os pés no Brasil, em 2021, querendo disputar cada palmo do mercado com outros "tubarões" da indústria automotiva. E, para ser competitiva, como em outros 60 países, ela foi ao ataque: anunciou investimentos pesados, comprou a fábrica que era da Mercedes-Benz, na cidade de Iracemápolis (SP) – onde pretende produzir 100 mil carros eletrificados por ano –, e já anunciou o lançamento do Haval H6, no início de 2023. Será o primeiro de uma linha de SUVs e picapes.

Oswaldo Ramos, diretor comercial da marca, ajudou a pavimentar a chegada da Great Wall. Com larga experiência no setor, Ramos cumpre uma agenda repleta de compromissos, que visam a expansão da empresa no Brasil. Nos momentos de folga, não deixa de acompanhar uma de suas paixões: o Corinthians.

Ramos falou sobre os planos da Great Wall nesta entrevista ao **Mobilidade**:

Acesse o canal Guia do Carro Elétrico e Híbrido e saiba + sobre o assunto

A Great Wall ensaiou a vinda ao Brasil por alguns anos. Por que ela decidiu chegar neste momento?

Oswaldo Ramos: No Salão do Automóvel de São Paulo de 2012, a Caoa [*empresa de Carlos Alberto de Oliveira Andrade, morto em 2021*] importou alguns modelos da Great Wall para exposição. A montadora observou o potencial do mercado brasileiro por 12 anos até definir qual seria o momento certo de se estabelecer por aqui. Não fomos a primeira das novas marcas que chegaram ao País, mas queremos ser a melhor.

Este é o momento certo, uma vez que as vendas de carros zero-km estão em baixa no Brasil?

Ramos: A Great Wall é a líder de vendas de SUVs na China, e acreditamos que temos plenas condições de concorrer com Volkswagen, Jeep, Toyota e Mitsubishi, no mercado de utilitários esportivos. Não queremos que nosso diferencial seja o preço, porque isso não constrói a imagem da marca. Vamos nos destacar pela tecnologia dos veículos eletrificados com uma estratégia ousada: oferecer carros melhores, mais adequados e mais revolucionários.

Oswaldo Ramos: "Parece que a eletromobilidade saiu da lista de prioridade das marcas. Ainda há muita coisa a ser feita"

Quais são exatamente essas tecnologias?

Ramos: No Brasil, teremos somente automóveis eletrificados e começaremos com a propulsão híbrida e híbrida plug-in. Há muita coisa em desenvolvimento, como novas plataformas inteligentes de conectividade, módulos de monitoramento do carro, dispositivos de assistência ao motorista – hoje, restritos aos automóveis premium – e câmera de reconhecimento facial, que faz o login do condutor ao entrar no veículo. Os veículos também estarão preparados para suportar a tecnologia 5G.

Qual é o investimento da Great Wall para iniciar suas atividades no Brasi?

Ramos: São dois ciclos na fábrica de Iracemápolis (SP), que somam R$ 10 bilhões: R$ 4 bilhões de 2022 a 2025 e mais R$ 6 bilhões entre 2026 e 2032. Até 2024, teremos 133 pontos de vendas que cobrirão todo o País.

Qual será o portfólio da montadora no Brasil?

Ramos: Em 2023, o primeiro produto será o Haval H6, ainda na condição de importado. Ele é o SUV mais vendido na China há dez anos, com média entre 30 mil e 40 mil unidades/mês. Em 2021, foram emplacados mais de 370 mil H6. Já fizemos algumas clínicas presenciais e usamos ferramentas digitais para conhecer a percepção dos consumidores brasileiros sobre o carro, em relação à concorrência. Entre outros atributos, eles destacaram design e nível de acabamento. Nosso plano é lançar dez modelos em três anos, todos de nova geração.

Recentemente, chamaram a atenção as imagens do Ora Punk Cat, uma espécie de Fusca retrô. A Great Wall pretende lançá-lo por aqui?

Ramos: A Ora é uma divisão de veículos 100% elétricos da holding Great Wall. No Brasil, vamos trabalhar apenas as carrocerias de SUV e picape, os segmentos que mais crescem e não têm estilo retrô. Trazer modelos da Ora é um passo para o futuro.

Algumas montadoras estão tomando a iniciativa de instalar pontos de recarga no Brasil. A Great Wall pretende fazer o mesmo?

Ramos: Sem dúvida. Queremos contribuir com o desenvolvimento da infraestrutura para alavancar a eletromobilidade no Brasil. Uma das ações é a implantação de 100 pontos de recarga no Estado de São Paulo, até o fim de 2023. É preciso desmistificar temas que dizem respeito ao veículo elétrico, a fim de apoiar o consumidor na decisão de compra, como o risco de ficar parado na rua sem bateria. A segunda etapa do projeto prevê a instalação de eletropostos nos demais Estados. A criação dessa rede acontecerá por operação direta e por meio de parcerias.

Esse envolvimento das marcas é essencial no crescimento da eletromobilidade no País?

Ramos: Sim, mas ainda é pouco. Falta mais investimento das montadoras, e parece que o veículo elétrico saiu do mapa da prioridade delas. É preciso fazer muito mais.

Fotos: Divulgação Great Wall

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Caio lança carroceria para ônibus urbanos elétricos

ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO

Leia a matéria na íntegra no portal:

A Caio divulgou, recentemente, que irá colocar, no mercado brasileiro, a eMillennium, sua nova carroceria para chassis de ônibus urbanos elétricos. Segundo informações da empresa, o modelo receberá o chassi BYD D9W, com 6,35 metros de comprimento. Além dele, a eMillennium vai equipar o Mercedes-Benz eO500U, primeiro chassi de ônibus elétrico produzido no Brasil.

Segundo Anthony Camacho, gerente de processos e desenvolvimento de produto da Caio, a nova carroceria pode atender a grande parte dos chassis feitos no País.

De acordo com ele, o novo produto segue padrões internacionais de desenho. Entre os destaques está a ampla área envidraçada. Bem como os faróis do tipo Full-LED. Além disso, todas as peças são intercambiáveis entre outros modelos da marca.

Caio eMillennium pode equipar o chassi BYD D9W e o eO500U, primeiro modelo do tipo feito pela Mercedes-Benz no Brasil

Foto: Divulgação Caio

AMPLO ESPAÇO NA DIANTEIRA

Conforme informações da fabricante, isso facilita a manutenção. A carroceria eMillennium é feita de um polímero 100% reciclável, de acordo com a Caio. Como esse material é muito leve, o ônibus possui maior tara, na comparação com modelos parecidos.

Ainda segundo a Caio, a nova carroceria tem 2.550 mm de largura externa. Assim como amplo espaço na área dianteira e boa altura livre do solo. Como resultado, há grande espaço para a instalação de componentes, como as baterias, que ficam sob o assoalho.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

Divulgação Veloe

Segundo Fernanda Toscano, da Veloe, o 5G vai permitir a adoção de veículos que "conversam" entre si e com o ambiente que os circunda

Todas as capitais brasileiras devem ter conexão 5G até o final de setembro. Ainda em fase de implementação, o novo sistema de conectividade promete revolucionar a experiência do usuário com dispositivos pessoais, como celulares, tablets e notebooks, mas também deve impactar a mobilidade urbana.

"Considerando que as atuais redes 4G atingem em média 100 Mbps e as redes 5G têm em média 1Gbps, estamos falando de uma nova experiência de conectividade que rivaliza diretamente com as conexões fixas (redes ópticas) quanto à velocidade de conexão, mas as supera devido à flexibilidade e à mobilidade", explica a superintendente de TI da Veloe, Fernanda Toscano.

Com formação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e MBA em Transformação Digital pela Massachusetts Institute of Technology (MIT), a executiva prevê que a experiência do usuário deverá ser mais fluida e estável, em função do menor tempo de resposta das redes 5G. "Veremos impactos consideráveis na evolução e ampliação de soluções de mobilidade, educação online, telessaúde, trabalho remoto, comércio eletrônico e transmissões ao vivo, principalmente através da WEB3 (Metaverso)", acredita.

Cidades mais inteligentes

As novas redes 5G também devem acelerar a expansão de dispositivos embarcados, a tal internet das coisas (IoT, do inglês, internet of things), e viabilizar novos cenários na mobilidade urbana no Brasil e no mundo. Com uma conexão mais rápida e estável, além de um espectro de rede (frequência) mais flexível, o 5G vai permitir a adoção de veículos conectados (V2X), que "conversam" entre si e com o ambiente que os circunda.

"Veremos uma grande evolução no conceito de cidades inteligentes, pois a baixa latência e a alta taxa de transmissão dos dados coletados por imagens de câmeras e dispositivos de telemetria espalhados pelas vias, processados em tempo real por sistemas dotados de inteligência artificial (IA), irão garantir o aumento da fluidez e consequente redução de tempo e a acidentes dos usuários deste ecossistema", projeta a superintendente de TI da Veloe.

O novo sistema de conectividade também deve facilitar a conexão de "portais freeflow", ou seja, a cobrança de pedágio sem cabines e de acordo com o trecho percorrido. "Também abre caminho para que novos serviços possam ser oferecidos aos clientes, como telemetria e rastreamento veicular, cobrança de seguros com o veículo em movimento, oferta de serviços em tempo real durante a viagem do usuário e muito mais", acredita Fernanda Toscano.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Veloe.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Produzido por
Compartilhamento de veículos é um dos caminhos

JORDANA SOUZA

CHIEF REVENUE OFFICER (CRO) DA VOLL

Mobilidade pode ser sua grande aliada no ESG

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"A ADOÇÃO DE PRÁTICAS MAIS RESPONSÁVEIS DO PONTO DE VISTA SOCIAL E AMBIENTAL É UMA URGÊNCIA."

"Seria redundante, para dizer o mínimo, falar aqui sobre a saturação dos recursos naturais do nosso planeta – incluindo as fontes energéticas não renováveis – as mudanças climáticas provocadas pelo nosso sistema econômico, a iminência de uma catástrofe ambiental que pode pôr em risco a própria sobrevivência da espécie humana. O que há de novo, então?

A maior novidade nesse assunto é o fato de as empresas estarem, finalmente, começando a acordar para a necessidade de adotar práticas mais responsáveis. Isso não aconteceu de um dia para o outro, e menos ainda por um súbito golpe de consciência coletivo (apesar de existirem muitas cabeças, no C-level, de empresas com preocupações ambientais genuínas). O grande responsável por essa mudança é o ESG, indicador que avalia práticas ambientais, sociais e de governança nas organizações.

PRIORIDADE DOS RECURSOS

Cientes de como todo esse cenário de crise ambiental afeta, negativamente, os negócios e da urgência de uma mudança efetiva, os fundos de investimento já estão tomando algumas atitudes. A prioridade dos recursos é para empresas que possuem o ESG como ponto central em suas estratégias. E esse movimento do dinheiro acaba incentivando as demais empresas a pensarem nos impactos socioambientais das suas operações.

Duas das principais categorias do indicador ESG são o uso de energia e as emissões de carbono. Nesse sentido, ações que tocam nas políticas de mobilidade das empresas podem fazer uma grande diferença. E há ótimos exemplos que devemos analisar para inspirar outras mudanças de impacto.

Em Fortaleza (CE), a plataforma Vamo, criada em 2016, está gerando bons resultados. O sistema segue a mesma lógica do compartilhamento de bicicletas. No entanto, em vez das magrelas, o que é compartilhado são carros elétricos, que podem ser utilizados pelos usuários cadastrados na plataforma no esquema *on demand*. Além de não terem de se preocupar com manutenção do veículo e abastecer o tanque (ou carregar a bateria), os usuários ainda possuem mais opções de vagas, graças a uma parceria com o Poder Público local.

CRÉDITOS DE CARBONO

No Brasil, a Localiza, operadora de aluguel de carros, investiu na compra de créditos de carbono para compensar as emissões produzidas por suas operações. Assim, a empresa adquiriu créditos que compensam mais de 15,5 toneladas de CO_2, o que é suficiente para compensar não só a utilização dos carros da frota mas também o uso de ar-condicionado nos escritórios, energia elétrica e outros.

No setor da aviação, a Embraer assumiu o compromisso de ser a primeira empresa a utilizar combustível da aviação sustentável (na sigla, em inglês, SAF). Até 2040, a empresa pretende neutralizar 40% das suas emissões de carbono – das quais, a maior parte deriva da queima do querosene, que serve de combustível para as aeronaves.

PNEUS FEITOS DE ARROZ

Já a Pirelli, fabricante de pneus, tem explorado outras fontes de matéria-prima que irão substituir o petróleo utilizado para a fabricação da borracha. No centro de pesquisa e inovação do Brasil, a empresa está testando o desenvolvimento de materiais feitos de casca de arroz e celulose.

Empresas do ramo de logística e mobilidade estão no alvo da discussão, que envolve os indicadores ambientais, sociais e de governança. Mas, para continuar recebendo investimentos e não sofrerem nenhuma pressão pública por práticas mais sustentáveis, todas as empresas deveriam colocar o ESG no centro da sua estratégia.

Dá para começar de formas simples e acessíveis. Um exemplo é instituir uma política de compartilhamento de viagens para os executivos da empresa. Na prática, é mais fácil do que parece. Plataformas como a VOLL já oferecem a possibilidade de fazer esse compartilhamento, e a navegação é intuitiva. Além disso, a plataforma emite um relatório de emissões de carbono para todas as viagens que são feitas por meio dela. Com esses dados, fica bem mais fácil calcular qual deve ser a compensação das emissões de CO_2.

A adoção de práticas mais responsáveis do ponto de vista social e ambiental é uma urgência, e demanda uma mudança de mentalidade dentro das empresas. Olhando para o contexto do seu negócio, o que é possível implementar a curto, médio e longo prazos para fazer parte da solução, em termos de uma mobilidade mais sustentável?"

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação VOLL

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Em comemoração aos 10 anos da 99, empresa traz parcerias que facilitam o aluguel de veículos movidos a energia limpa, com descontos de até 50% aos seus motoristas

Carros elétricos *já são realidade no transporte por app*

Divulgação 99

Um dos 50 carros elétricos da parceria da 99 com a Movida, com condições especiais de aluguel aos motoristas que rodam pela plataforma

A 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, vem reforçando seu compromisso com a sociedade brasileira em diferentes frentes, entre elas a geração de empregos, o apoio aos motoristas, a democratização dos espaços públicos e a inclusão digital para serviços bancários.

São ações alinhadas às metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, plano de ação global da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual a plataforma é signatária, anunciadas em 18 de agosto, durante as celebrações dos 10 anos da empresa no Brasil.

Em relação à mobilidade sustentável, a 99 já disponibiliza carros elétricos em fase de testes na capital paulista, com meta de ter, até o final deste ano, 300 veículos rodando pela plataforma e chegar a 10 mil deles até 2025, além de contribuir com o aumento de 1.500 para 10 mil estações públicas de recarga.

Aluguel facilitado

Como parte das comemorações de uma década de atuação no País, a empresa trouxe mais um benefício a quem roda pela 99, resultado da parceria da empresa com a Movida e o Banco BV. Ela passa a oferecer, a partir de agosto, descontos de até 50% no aluguel de carros elétricos. Por enquanto, já estão disponíveis 50 unidades. A iniciativa também visa zerar a emissão de carbono no aplicativo até 2030 (*confira detalhes ao lado*).

Ao ingressar na Aliança pela Mobilidade Sustentável, o Banco BV promove o acesso ao crédito enquanto a Movida diminui custos de aluguel. "Esse é o ponto de partida para o acesso dos motoristas parceiros a veículos sustentáveis", explica Thiago Hipólito, Diretor de Inovação da 99 e Líder do DriverLAB, centro de inovação que vai investir R$ 100 milhões somente em 2022 em novas soluções para motoristas parceiros e deve chegar a R$ 250 milhões em três anos.

Os 3 benefícios da Aliança

A Aliança Pela Mobilidade Sustentável, liderada pela 99 e fundada em abril de 2022, conta com mais dez empresas (Banco BV, BYD, CAOA Chery, Ipiranga, Movida, Unidas, Raízen, Tupinambá Energia e Zletric), formando um círculo virtuoso entre todos os envolvidos. Isto é, permitir que veículos de matriz energética mais limpa sejam acessíveis aos motoristas parceiros da 99, em termos financeiros e de infraestrutura.

Entre os benefícios estão:

- Eleva os ganhos dos condutores ao gerar economia de até 80% na troca de combustível por energia elétrica
- Reduz a emissão de CO_2
- Oferece transporte sustentável aos passageiros

Metas do desenvolvimento sustentável

300
carros elétricos até o final de 2022

10 mil
veículos elétricos rodando pelo app da 99 (2025)

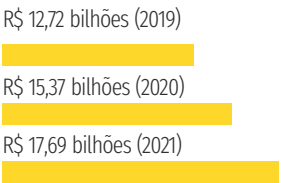
10 mil
estações públicas de recarga (2025)

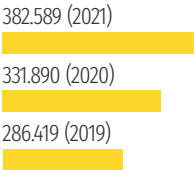
Zerar a emissão de carbono no aplicativo (2030)

Impactos na economia brasileira (2012-2021)

De acordo com pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o impacto da renda, gastos operacionais e consumo familiar dos motoristas parceiros da 99 foram responsáveis por:

R$ 54,2 bilhões do PIB nacional, sendo 84,5% (R$ 45,8 bilhões*) ao movimentar os negócios em outros setores produtivos da economia, como os comércios em varejos e atacados, altamente relacionados ao consumo destas famílias;
*39% de crescimento nos últimos três anos, assim distribuídos:

R$ 12,72 bilhões (2019)
R$ 15,37 bilhões (2020)
R$ 17,69 bilhões (2021)

Aumento de 33,5% nos três últimos anos em postos de trabalho. Desse total, foram criados:

382.589 (2021)
331.890 (2020)
286.419 (2019)

Geração indireta de

1.172.975
postos de trabalho formais (2012-2021)

44%
do impacto financeiro positivo em cidades do interior do Brasil

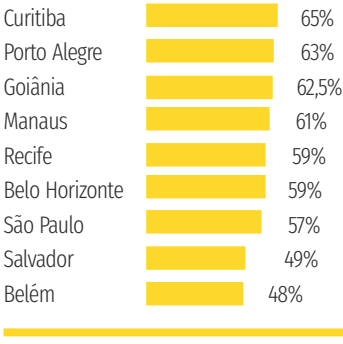
Viagens democráticas

As corridas por app possibilitam que moradores de diversas regiões tenham acesso a transporte ágil, confortável e integrado a outros meios de locomoção — algo impensável para a população em 2012 e que agora é realidade para mais de 20 milhões de pessoas cadastradas na 99.

O cruzamento de dados do censo com a quantidade de corridas realizadas em núcleos de baixa renda de 10 capitais brasileiras confirma a expansão da 99 também fora dos grandes centros (*veja ao lado*).

7 de cada 10
viagens realizadas em 2022 ocorrem na periferia do Rio de Janeiro;

Mais da metade das corridas (ou quase) estão fora de áreas centrais de:

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Temporada de estreia da BRB Fórmula 4 Brasil já é um sucesso!

Certificada pela FIA, a BRB Fórmula 4 Brasil tem como principal objetivo formar jovens talentos do automobilismo sul-americano que têm o sonho de chegar à Fórmula 1. A categoria fez a sua estreia em maio deste ano e vem sendo um sucesso desde então. Em apenas 3 etapas, os jovens pilotos já protagonizaram grandes espetáculos nas pistas, mostrando que o futuro do país no automobilismo promete para os próximos anos.

Bem-vinda, Motul!

A empresa atuante no segmento de óleos e lubrificantes automotivos é a nova patrocinadora da categoria!

Esses foram os destaques da terceira etapa, que aconteceu no dia 07/08, em Interlagos:

- **FEFO BARRICHELLO** – filho de Rubinho – conseguiu sua primeira vitória na categoria e recebeu o troféu das mãos do pai e do irmão Dudu!
- **LUCAS STAICO** conseguiu uma bela ultrapassagem na última volta, e garantiu uma emocionante vitória na corrida 3.
- **PEDRO CLEROT** foi dominante mais uma vez, venceu a corrida 1 e foi pódio na corrida 3, em mais um grande final de semana para o líder do campeonato.

Onde acompanhar a BRB Fórmula 4 Brasil?

Fotografe o QR Code ao lado e assista a corrida pelo nosso canal do YouTube!

As transmissões das corridas ao vivo acontecem na Band Sports e também no canal do YouTube F4 Brasil certificado pela FIA. Você ainda encontra muito conteúdo da Fórmula 4 em nosso Instagram @f4brasileira e Facebook @fiaf4brasil. Acompanhe!

Patrocínios

Certificado e homologado por

Promoção

Transmissão ao vivo

BAND SPORTS

Media Partner

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Postos podem lucrar com recarga de eletrificados

Empresas já começam a ver oportunidades nesse setor no Brasil

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Um novo modelo de negócio se aproxima com a transição energética para marcas que, por anos, venderam combustíveis. A Shell prevê instalar 35 eletropostos, no Brasil, até o final de 2023. Já a Petrobras quer criar, ao menos, 70 pontos de recarga de carros elétricos até o fim do ano que vem.

No caso da Petrobras, a novidade chegou em julho passado. A Vibra, licenciada da marca, inaugurou o primeiro eletroposto, no posto Arco-Íris, na cidade de Roseira (SP), na Via Dutra, onde há três pontos de recarga. Segundo a empresa, os plugues possuem padrões CCS-2, CHAdeMO (abreviatura de CHArge de MOve, equivalente a Movimento de Carga) e conector tipo 2. A potência máxima de saída é de 150 kW em corrente contínua ou 45 kW em alternada.

A princípio, os clientes podem fazer a recarga de forma gratuita. Já os cadastrados no programa Premmia ainda acumulam dez vezes mais pontos. O objetivo da empresa é ligar sete Estados brasileiros, cobrindo o Sul e o Sudeste. Segundo a Vibra, os eletropostos também chegarão a Brasília.

"A escolha de priorizar nossa atuação em postos rodoviários se deu porque identificamos que, hoje, a maior dificuldade dos usuários de veículos elétricos está relacionada à falta de infraestrutura de recarga fora dos centros urbanos, o que compromete a experiência em longas distâncias", afirma Wilson Ferreira Junior, presidente da Vibra, em nota.

COBRANÇA PELA RECARGA

Ainda não há um modelo de monetização da recarga de carros elétricos, no Brasil. Entretanto, a possibilidade não está descartada. Neste ano, as primeiras empresas já começaram a cobrar pelo serviço. Por exemplo, a Shell tem uma tarifa de R$ 1,90 por kWh em um posto de São Paulo.

Com o nome de Shell Recharge, o eletroposto oferece recarga de até 35 minutos. Para cobrar, o posto usa o app da Tupinambá, que também opera rede própria e possui 150 pontos de carregamento. Dessas unidades, a metade já cobra pela recarga.

Apesar de ainda não ser uma prática tão comum, cobrar pela recarga de carro elétrico tem base legal. Em 19 de junho de 2018, a Resolução nº 819, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), liberou essa cobrança. Por outro lado, os postos podem não cobrar a recarga e optar por fidelizar o cliente na conveniência. Nos Estados Unidos, por exemplo, o faturamento com essas lojas acaba sendo maior do que com o próprio abastecimento.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Webinar: 25 de agosto, às 9h

A segurança no transporte rodoviário de cargas

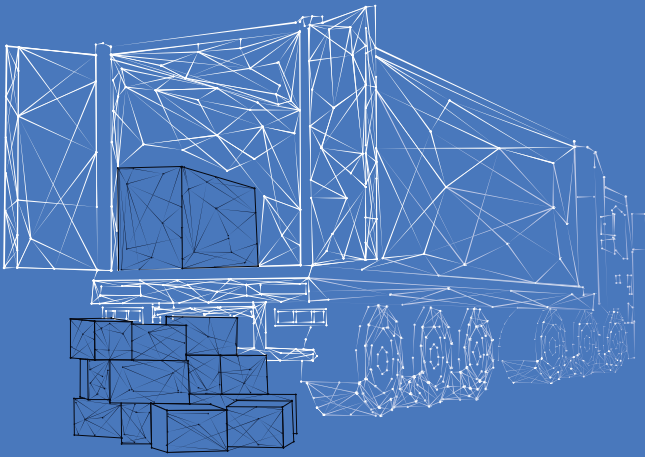
Os desafios do ecossistema logístico para aumentar a segurança e as iniciativas que estão evoluindo a questão no setor.

Presenças confirmadas

Márcio Toscano
Diretor de Marketing da Autotrac

Maurício Lima
Sócio-diretor do Ilos

Michael Bogajo
Head de Risco e Prevenção à Fraude da Fretebras

Tayguara Helou
Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios da Braspress

Realização: ESTADÃO
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: fretebras

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Produzido por
Estímulo à inovação

Incentivar um ambiente empreendedor e que fomenta a criação de novos negócios reverte em benefícios para cidades inteligentes

DANIELA SARAGIOTTO

Investimentos em novas tecnologias são essenciais no desenvolvimento das *smart cities*

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

Inovação é um aspecto que tem relação direta com as cidades inteligentes e a criação de espaços em que a sociedade possa se desenvolver de forma sustentável. Fomentar o crescimento de empresas, especialmente de setores como tecnologia e economia ativa, além de espaços inovadores, são aspectos de valorização da atividade empreendedora. Não por acaso, esses são alguns dos indicadores do eixo Empreendedorismo, do Ranking Connected Smart Cities, estudo que avalia centenas de municípios, com avaliação de diversos indicadores que formam, juntos, um grande painel para a criação de cidades inteligentes.

Na edição do ano passado do ranking, as três primeiras posições no eixo Empreendedorismo ficaram com Curitiba (PR), em primeiro, seguida da cidade do Rio de Janeiro (RJ) e, em terceiro, Manaus (AM).

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade Estadão, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

COMPARTILHANDO IDEIAS

Como um movimento contínuo, com as inovações acontecendo ao longo do tempo, as trocas de informações e de boas práticas podem beneficiar muito os demais municípios. Curitiba é uma referência importante: a capital paranaense atua em diversas frentes integradas, desburocratizando a rotina de empreendedores, fazendo uso da reurbanização ou ocupando equipamentos públicos para fomentar a atividade e a inovação tecnológica, de maneira geral. "Em 2017, o prefeito Rafael Greca focou em recuperar o DNA inovador de Curitiba, reunindo todos os atores do ecossistema para criar o Vale do Pinhão, com o propósito de tornar a cidade referência em *smart cities*", diz Letícia Justus, coordenadora do Programa Curitiba Empreendedora, da prefeitura. Seu objetivo é fortalecer o ambiente de inovação por meio do empreendedorismo, da economia criativa e da tecnologia.

O caminho para quem precisa abrir, fechar ou resolver pendências de seus negócios também é facilitado. "Hoje, são 17 horas para a abertura de uma empresa – enquanto a média nacional é de 29. Todas as tecnologias usadas para agilizar esses trâmites, em especial o processo eletrônico de Curitiba (Prosec), contabiliza, desde setembro de 2020, 47 mil protocolos, com resultado de R$ 1 milhão, referente às horas de trabalho que seriam perdidas, caso o processo fosse presencial, e evitando 92 mil deslocamentos de contribuintes até a sede da prefeitura", diz Letícia.

TECNOLOGIA COM FOCO NAS PESSOAS

Com 8 parques tecnológicos ligados a universidades, 15 incubadoras e diversos *hubs* de inovação, a capital carioca, segunda posição no Ranking Connected Smart Cities de 2021, sempre se destacou por fomentar a tecnologia. "Na pandemia, tivemos um grande choque, com o decréscimo no número de empresas de tecnologia de -2,85%. Foram tomadas, então, diversas medidas para reverter esse quadro, como o Crédito Carioca, facilitando o acesso a quem mais precisa, o PL da Liberdade Econômica, que dá mais autonomia a quem quer empreender, o Sandbox regulatório, um espaço para experimentar Políticas Públicas e novos negócios e o Laboratório de Inovação Ideia.Rio, ambiente de colaboração, troca e aperfeiçoamento de novos negócios", diz Willington Feitosa, coordenador de Cidade Inteligente da prefeitura do Rio de Janeiro.

De acordo com Gelisa Bosi, secretária executiva de Desenvolvimento e Inovação da prefeitura de Recife (PE), município também com tradição em tecnologia e inovação e que ficou com a quinta posição no Ranking Connected Smart Cities de 2021, a pandemia demandou medidas direcionadas de fomento ao empreendedorismo, como o programa Recife na Rota do Futuro, que atua em diversas frentes. A capital conta com três parques tecnológicos, o conhecido *hub* de tecnologia Porto Digital, o Parqtel (voltado para eletrônicos), que é ligado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPRE). "Registramos crescimento de 28% no número de empresas de tecnologia", diz Gelisa.

Ela comenta a relação direta entre tecnologia e educação. "Nossa Universidade Federal de Pernambuco é primeiro lugar nas regiões Norte e Nordeste, com um dos maiores números de patentes registrados. E Recife é a cidade com maior número de estudantes de TI per capita do País, com mais de 300 alunos matriculados", afirma. O programa Embarque Digital, em parceria com universidades, iniciado no ano passado, é outro exemplo nesse sentido: são 2 mil vagas oferecidas aos alunos egressos do ensino público para capacitá-los e viabilizar sua empregabilidade. "Esses jovens são formados de acordo com a realidade das empresas, o que é um diferencial importante", completa.

INDICADORES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

- Crescimento das empresas de tecnologia
- Parques tecnológicos
- Aumento das empresas de economia ativa
- Incubadoras
- Crescimento das microempresas individuais (MEIs)

Foto: Getty Images

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Como a chegada do metrô transforma os bairros

O anúncio de uma estação movimenta um ecossistema que engloba Poder Público, investidores e mercado imobiliário

BRENO DAMASCENA

Obras da Estação Sesc-Pompeia, da futura Linha 6–Laranja do metrô, estimularam a construção de diversos prédios no entorno

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A trilha sonora se repete. Logo depois do som anunciando a chegada do metrô, ouve-se o barulho das obras na vizinhança. A inauguração de uma estação em um bairro simboliza a expansão da mobilidade, mas também significa aumento na circulação de pessoas, potencializa o desenvolvimento econômico e se mostra como um fator determinante para o surgimento e a valorização de empreendimentos imobiliários.

Não é para menos. Todos os dias, cerca de 5 milhões de passageiros transitam pelos 104,4 quilômetros de extensão, que conectam as 91 estações do metrô localizadas na cidade de São Paulo. Se somar à CPTM, a rede metroferroviária paulista é ainda mais significativa, com 371 quilômetros de extensão e 183 estações. E o número pode ser maior, em breve. O Metrô antecipa que 33 novos locais vão integrar o sistema até 2026.

Mesmo antes que um novo ponto colorido seja acrescentado ao mapa de estações, inicia-se um movimento que envolve Poder Público, incorporadoras e investidores para transformar o entorno de onde ele será instalado. Essa metamorfose é impulsionada pelas diretrizes do Plano Diretor de São Paulo, que incentiva um maior adensamento populacional e construtivo nas proximidades do transporte público.

"A criação das Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana [*ZEUs*] estimulam a mobilidade urbana de alta capacidade e a vida nas ruas", sintetiza Paula Santoro, professora da FAU-USP e coordenadora do LabCidade. Na prática, a ideia defendida pelo Plano Diretor é que as pessoas sejam mais pedestres do que condutoras. "Se o empreendimento possui um comércio no térreo ou uma área de fruição pública, por exemplo, eles são beneficiados. O mesmo vale para prédios que diminuem o tamanho da garagem."

O resultado desses incentivos pode ser observado de forma empírica no momento em que o passageiro depara com os gigantescos canteiros de obra que nascem ao lado das futuras estações. De acordo com um levantamento realizado pela Secovi-SP, 47% das 84.352 unidades residenciais, lançadas entre junho de 2021 e maio de 2022, estão localizadas a até 600 metros de estações de trem ou metrô.

DIREÇÕES DE UM EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO

A verticalização dos espaços no entorno do metrô é acompanhada pela valorização dos imóveis. O cenário chama a atenção de incorporadoras e investidores que enxergam, ali, uma oportunidade de negócio. E isso pode acontecer antes mesmo de a estação ser inaugurada.

Com previsão de entrega para o segundo semestre de 2025, a Estação Sesc-Pompeia, da futura Linha 6-Laranja, já é responsável pela gênese de uma série de empreendimentos nas redondezas (*ver quadro ao lado*). "Quando uma estação começa a funcionar, ela se torna um destino. Há uma melhora no comércio em geral e expansão dos serviços, como hospitais, universidades e empresas", acredita Lucas Araújo, diretor de marketing e inteligência de mercado da construtora Trisul.

A companhia se beneficiou do Plano Diretor para iniciar um empreendimento na região. "Os lugares que valem a pena, onde é possível ter volume de negócio e fechar a conta no positivo, são, basicamente, nesses eixos próximos das estações de metrô e outros pontos de mobilidade", afirma Araújo.

"Em grandes cidades, a questão da mobilidade é essencial. Por isso, os três fatores mais importantes para comprar um imóvel são: localização, localização e localização", brinca. Essa visão é compartilhada por Leandro Campolargo, sócio da Ampla Incorporadora, empresa que está construindo um prédio residencial a 600 metros da Estação Vila Sônia, a última da Linha 4-Amarela.

Campolargo conta que o empreendimento foi pensado considerando a proximidade do metrô e da ciclofaixa; por isso, o prédio conta com mais vagas para bicicletas do que para carros. "Oferecemos um convite para que as pessoas larguem seus veículos. Boa parte dos nossos compradores trabalham em outras regiões da cidade, e aproveitam a estação para chegar ao escritório", aponta.

CONFIRA OS LANÇAMENTOS AO REDOR DA ESTAÇÃO BROOKLIN E DA FUTURA ESTAÇÃO SESC-POMPEIA

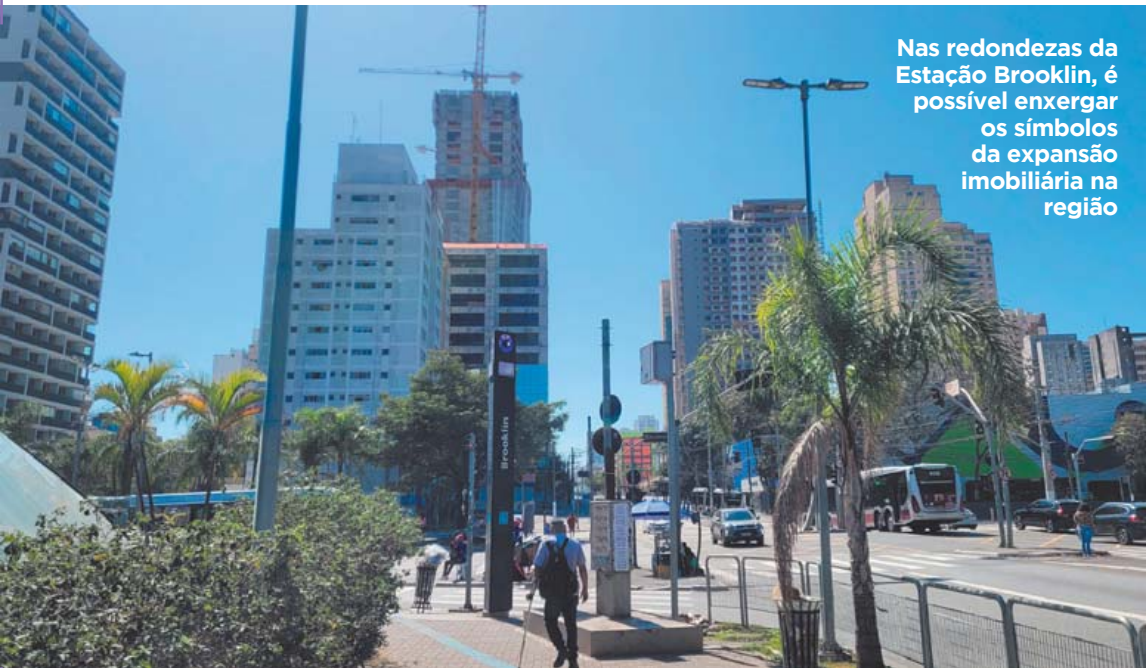
Ano	Informação	Brooklin	Sesc-Pompeia
2016	Nº de empreendimentos	1	3
	Total de unidades	42	200
2017	Nº de empreendimentos	2	4
	Total de unidades	138	135
2018	Nº de empreendimentos	4	2
	Total de unidades	675	236
2019	Nº de empreendimentos	6	9
	Total de unidades	897	1.443
2020	Nº de empreendimentos	10	4
	Total de unidades	2.216	672
2021	Nº de empreendimentos	8	9
	Total de unidades	1.728	1.646
Até jun. de 2022	Nº de empreendimentos	5	2
	Total de unidades	820	310

Fontes: Embraesp (de 2016 a out./2020) e Secovi-SP (de nov./2020 a jun./2022)

Foto: Felipe Rau/Estadão

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Mobilidade impulsiona investimentos do mercado imobiliário

Demanda da população e regras do Plano Diretor atraem incorporadoras e investidores para regiões com boa qualidade de transporte público

Nas redondezas da Estação Brooklin, é possível enxergar os símbolos da expansão imobiliária na região

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Inaugurada para testes em dezembro de 2021, a Estação Vila Sônia, da Linha 4-Amarela do metrô, só passou a funcionar de forma plena em maio deste ano. No entanto, mudanças gradativas são observadas no local desde a divulgação da iniciativa e do novo terminal de ônibus, em 2012. É isso que diz Joseane Possidonio, subprefeita do Butantã. "Além da região ficar mais popular, a chegada do metrô trouxe uma estruturação urbana e econômica", afirma.

"Notamos crescimento no número de empreendimentos imobiliários, aumento populacional e é notória a demanda por imóveis, aqui. Portanto, o potencial é ainda maior", enumera Joseane. "Mas o maior benefício para a gente é que o metrô é um meio de transporte público, rápido e acessível, que permite a nossa conexão com toda a cidade de São Paulo", complementa.

Esse potencial de crescimento é percebido, também, em regiões que receberam estações há um pouco mais de tempo. É o caso da Estação Brooklin, na Linha 5-Lilás do metrô, na zona sul. Bastam alguns metros de caminhada fora da moderna estrutura para observar vários prédios sendo construídos até onde a vista alcança, e incontáveis estandes de vendas anunciando corretores de plantão (*confira quadro na reportagem anterior*).

Lincoln Luis dos Anjos é o coordenador de projetos de um desses prédios, idealizado pela Incorporadora Benx e localizado a cerca de 300 metros do metrô. Ele explica que a proximidade da estação foi um fator determinante para a construção do empreendimento. "Antes de dar início ao projeto, houve um ano de estudos para saber como o bairro funciona. E a mobilidade é bastante relevante nessa equação", comenta.

Inaugurada em 2017, a estação de metrô se somou ao sistema de mobilidade do Brooklin, que já possui diversas linhas de ônibus e uma ciclofaixa robusta. Não à toa, o bairro começou a atrair pessoas de outras regiões, como é o caso da estudante Izabelly Cristina Tonon. Moradora no bairro há dois anos, ela estuda em Higienópolis e tem o metrô como principal meio de transporte.

"Uso o carro mais para opções de lazer", justifica a jovem. Apesar de gostar da região, ela relata que a construção incessante de prédios também pode ser cansativa. "Às vezes, todo esse movimento é um pouco caótico", complementa. O sentimento de Izabelly não é individual. Alguns moradores do Brooklin apontam que essa transformação traz novos desafios.

MUDANÇAS NAS PAISAGENS URBANAS

Nos arredores da Estação Brooklin, algumas ruas com casas ainda resistem à revolução dos grandes empreendimentos. Mesmo que fosse impossível ouvir o barulho de trânsito e construções típico das metrópoles, a abundância de placas de "Vende-se" espalhadas pela vizinhança já demonstraria que é questão de tempo para aquele clima bucólico ser consumido pelos ventos do progresso.

"Não foi o metrô ou a ciclofaixa que mudaram a região, foi a quantidade de gente aqui. Você não conhece mais ninguém quando entra numa padaria, não conhece nem seu vizinho", lamenta Fernando [*que não quis informar o sobrenome*], morador do bairro há 56 anos. O anúncio de venda na porta da casa antecipa seu objetivo de ir embora. "Decidi me mudar para o interior. O bairro está insustentável", critica.

A urbanista Paula Santoro alerta que a verticalização dos bairros precisa ser observada com calma. "É importante entender o impacto do adensamento populacional e pensar em outras formas de preservar o zoneamento de casas", comenta. "Os sobrados de São Paulo fazem parte da história. Não precisamos preservar todos, mas é importante salvar alguns", aponta.

Ela explica que esse debate não pode ser definido com um ar de rivalidade entre mercado imobiliário e elites contra o adensamento populacional. "Estamos vendo um processo urbano em construção, sem ter um projeto urbano desenhado", aponta. "O que adianta ter um monte de prédio construído em volta do metrô se eu não consigo chegar lá a pé, por exemplo? Mobilidade é um desafio para o planejador, e deve ser pensado de forma integral." (B.D.)

A estudante Izabelly Cristina Tonon: "Uso o carro mais para opções de lazer"

Fotos: Breno Damascena